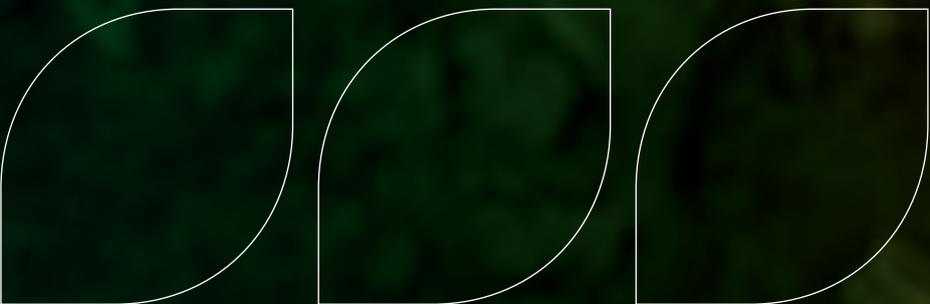




Relatório
integrado
2023



SLC *Agrícola*



Sumário

03

Boas-vindas

O ano e a safra em destaques
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
Mensagem do Diretor-Presidente

11

A SLC Agrícola

Modelo de negócios
Agenda ESG

28

Estratégia, recursos e tomada de decisão

O caminho da inovação
Estrutura de governança
Gestão de riscos
Ética e *compliance*

47

Time SLC Agrícola

Gestão e desenvolvimento de pessoas
Diversidade e inclusão - Programa Semear
Saúde e segurança

59

Relações na cadeia de valor

Comunidades locais
Fornecedores
Clientes

66

Frentes ambientais

Biodiversidade
Estratégia climática
Água e efluentes
Gestão de resíduos e economia circular

87

Desempenho econômico-financeiro

89

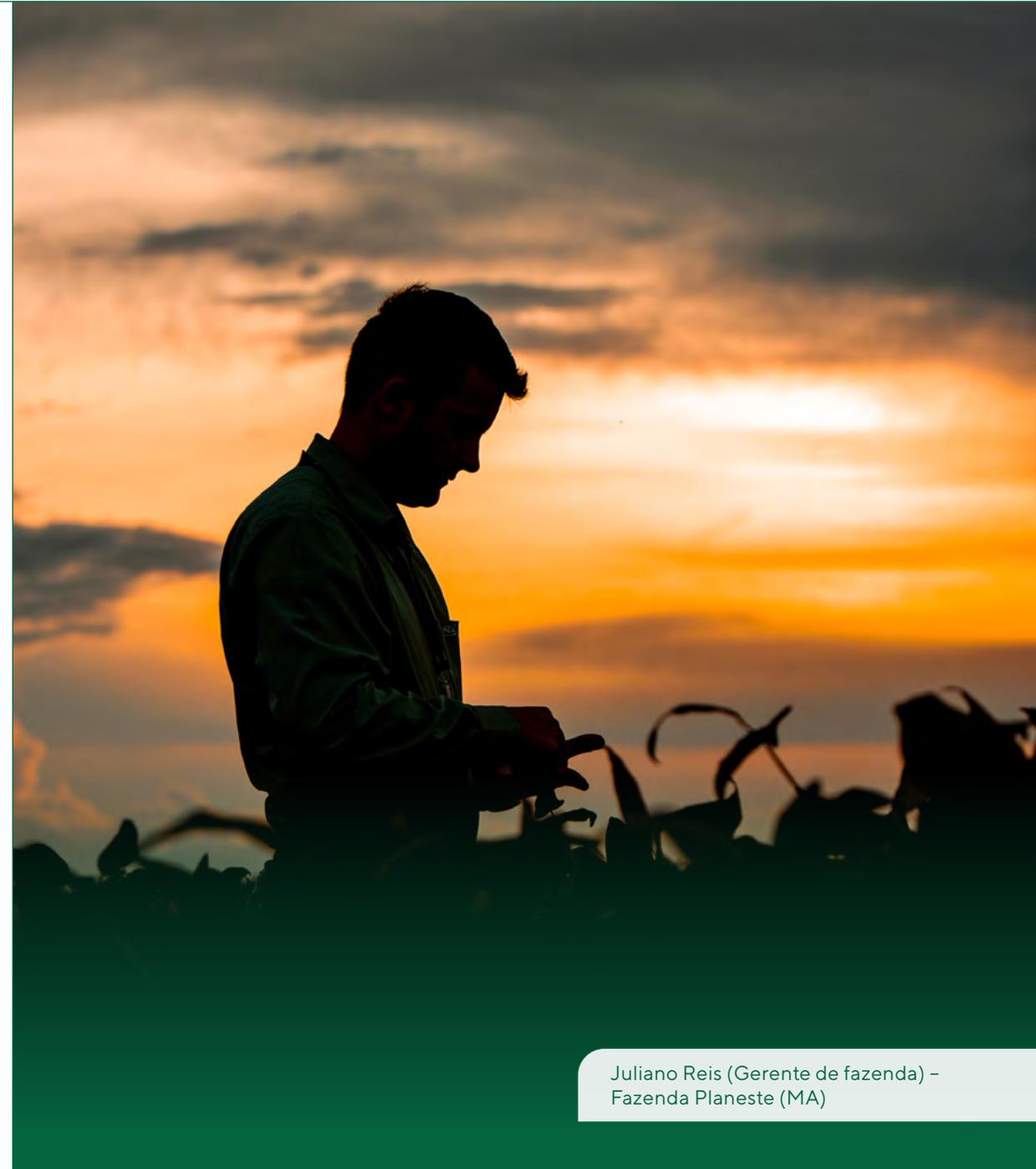
Sumário GRI, SASB e TCFD

111

Anexos

132

Créditos



Juliano Reis (Gerente de fazenda) -
Fazenda Planeste (MA)



NESTE CAPÍTULO

- > O ano e a safra em destaques
- > Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
- > Mensagem do Diretor-Presidente

Boas-Vindas



Área de Pesquisa e Desenvolvimento –
Fazenda Planeste (MA)



Comentários e dúvidas podem
ser encaminhados para:

sustentabilidade.slc@slcagricola.com.br

Colaboradores na lavoura de
algodão – Fazenda Paiaguás (MT)



Boas-vindas

GRI 2-2, 2-3

Este relatório expressa de forma transparente e ordenada o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, abrangendo o negócio, a sociedade e o planeta. Com esta publicação, reforçamos nossa busca por aprimorar, cotidianamente, a gestão da companhia, alcançar o Nosso Sonho Grande e deixar um legado positivo para as gerações futuras. A organização do conteúdo ao longo do documento reflete nossos temas materiais e as conexões entre os capitais da companhia.

É possível encontrar neste documento os resultados, as conquistas e os desafios vividos em 2023, que juntos desenham a nossa jornada de crescimento e desenvolvimento. Dados e informações aqui adicionados são relativos ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, compreendendo os anos-safra 2022/2023 e 2023/2024, e dizem respeito às operações das unidades (fazendas e matriz) vinculadas à SLC Agrícola¹. O relatório tem periodicidade anual, a mesma do nosso relato financeiro.

As informações foram levantadas pelas áreas, revisadas pelos líderes da companhia e aprovadas pelo comitê ESG, em linha com os princípios do Relato Integrado, da IFRS Foundation, e com a aplicação do pensamento integrado. Além disso, produzimos este documento em conformidade com as Normas GRI, da Global Reporting Initiative, a fim de conferir amplitude à divulgação dos nossos impactos, sejam eles positivos ou negativos, ao longo da cadeia de valor.

Os dados e informações relacionados às Normas GRI foram verificados por auditoria independente (*leia mais na pág. 129*). Foram adotadas, ainda, as Normas SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria de produtos agrícolas e as recomendações da Força-Tarefa Sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task force on Climate-related Financial Disclosures – TCFD).

¹ O detalhamento está disponível nos [Anexos](#).



O ano e a safra em destaques

NÚMEROS E PRODUTIVIDADE DA SAFRA 2022/23



674.384 ha
de ÁREA PLANTADA

3.962 ha
de INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

3.904 kg/ha
de SOJA COMERCIAL E
SEMENTE

2.017 kg/ha de
ALGODÃO (1ª e 2ª safras)

7.708 kg/ha
de MILHO (2ª safra)

RESULTADOS E COMERCIALIZAÇÃO 2023



R\$ 7,2 bilhões
em RECEITA LÍQUIDA

R\$ 938 milhões
em LUCRO LÍQUIDO

R\$ 2,7 bilhões
em EBITDA Ajustado

1.309.363 t
de SOJA COMERCIAL E
SEMENTE

129.950 sacas
de 200 mil SEMENTES DE
ALGODÃO

239.303 t
de ALGODÃO EM PLUMA

1.071.551 t
de MILHO (2ª safra)

30.295
CABEÇAS DE GADO
comercializadas

1.020.575 sacas
de 200 mil SEMENTES DE SOJA

PESSOAS E IMPACTOS SOCIAIS



4º ano seguido
em que figuramos entre as
MELHORES EMPRESAS do
agronegócio para trabalhar,
segundo o *ranking* GPTW

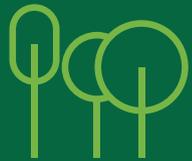
+ DE 5,7 mil
COLABORADORES

20 anos
DO GRUPO DE AÇÃO
SOCIOAMBIENTAL (GAS),
premiado com o TOP Cidadania
pela Associação Brasileira de
Recursos Humanos (ABRH RS)



O ano e a safra em destaques

AGENDA AMBIENTAL



MAIOR PRODUTORA

individual de soja e milho
certificada RTRS do mundo

2 fazendas com
certificado REGENAGRI, de
agricultura regenerativa – maior
área certificada em soja e
algodão das Américas

R\$ 82 milhões
economizados com NOVAS
TECNOLOGIAS na safra
2022/2023

100 hectares
sendo REFLORESTADOS

99,8% de
reciclabilidade alcançada
nas fazendas com o projeto de
ECONOMIA CIRCULAR

1ª fazenda
da SLC Agrícola com
TELEMETRIA para
monitoramento remoto do
consumo de água

GOVERNANÇA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



No ISE B3, avançamos
18 posições.
Também integramos os índices
ICO₂ B3 e IGPTW B3

Alcançamos
A- no score do CDP
ligado a mudanças climáticas

1º investimento
da SLC Ventures
com foco em sustentabilidade

R\$ 1 milhão alocado,
desde 2021, em pesquisa e
desenvolvimento para aprimorar
o monitoramento de emissões de
gases de efeito estufa

Desde 2015, somos
signatários
do Pacto Global, da
Organização das Nações
Unidas (ONU)

Fazemos parte do
INSTITUTO ETHOS,
participando do Grupo de
Trabalho de Integridade



Mensagem do Conselho de Administração

É gratificante comunicar aos nossos *stakeholders* que neste Relatório apresentamos bons resultados e projetos que fizeram diferença em nossa cadeia de valor, apesar dos desafios enfrentados ao longo do ciclo. Na esfera operacional, alcançamos recordes em produção, e na financeira atingimos números robustos, ao mesmo tempo em que conquistamos avanços na agenda ESG que contribuem para manter a companhia como protagonista no setor.

Nossa atuação direcionada ao desenvolvimento sustentável é orientada por cinco objetivos. Com acompanhamento bimestral do Comitê ESG, estipulamos também cinco metas estratégicas atreladas a esses objetivos: tornar as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2, até 2030; certificar todas as fazendas no SGI (Sistema de Gestão

Integrado) até 2028; zero acidente com afastamento até 2028; 100% dos funcionários com Ensino Fundamental completo até 2028; e implementar o programa “Semeando Sustentabilidade” em todos os municípios onde a SLC Agrícola atua até 2028.

Também nos preocupamos em definir, com objetividade, os caminhos que devem ser percorridos para alcançar essas metas, apresentados em detalhes neste documento, que também conta com o *status* de cada um dos compromissos assumidos. Reconhecemos a importância de abordar essas frentes com transparência e abertura, tendo em vista o papel que desempenhamos no fortalecimento da sustentabilidade em nossa cadeia de valor – integrante dos índices ISE B3, ICO2 B3 e IGPTW B3, a SLC Agrícola é referência em ESG no setor agropecuário.

Em relação ao compromisso de neutralidade de carbono, nossa expectativa para os próximos anos é de que a companhia siga evoluindo em práticas agrícolas que contribuem para mitigar emissões e remover carbono. Isso confere ainda mais protagonismo para os projetos florestais da SLC Agrícola, bem como às práticas de agricultura regenerativa.

Olhando para o pilar de certificações, o Conselho de Administração espera que a companhia atue com efetividade para certificar todas as 23 unidades até 2028 – atualmente, são 15. Além das certificações do SGI, a meta inclui os certificados Regenagri, voltado à agricultura regenerativa, e Sisbov, considerando as fazendas onde desenvolvemos também a pecuária. Nossa visão para as certificações é abrangente, a fim de garantir que a SLC Agrícola se mantenha alinhada às melhores práticas do setor.



Nossas metas estratégicas vão direcionar a atuação da companhia para manter o protagonismo em ESG.



Outro pilar prioritário para a companhia é a frente de saúde e segurança ocupacional, cuja principal meta é atingir o patamar de zero acidente com afastamento até 2028, já alcançado por oito fazendas em 2023. Uma das alavancas para impulsionar a companhia nessa área é o engajamento da liderança em torno do tema, especialmente por meio do Comitê de Segurança, Qualidade e Produtividade (SQP).

Nos próximos anos as ações da companhia ligadas à educação e ao desenvolvimento dos nossos colaboradores também devem se manter entre as pautas prioritárias. Ao estabelecer a meta estratégica de 100% dos funcionários com Ensino Fundamental completo até 2028, a SLC Agrícola reforçou seu comprometimento com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino do governo federal. Desde 2017, mais de 1,4 mil colaboradores já passaram pelo programa.

Para completar o panorama das metas estratégicas, a alta liderança da companhia vai acompanhar em 2024 a implementação do programa “Semeando Sustentabilidade” em cinco municípios onde atuamos. Com recursos próprios da SLC Agrícola e do Instituto SLC, o programa levará educação ambiental

para alunos da rede pública nos estados do Maranhão e Mato Grosso.

O Conselho de Administração e a liderança da SLC Agrícola enxergam neste Relatório uma ferramenta fundamental para promover transparência e dialogar com nossos diversos *stakeholders* sobre impactos, iniciativas e os nossos temas materiais. Apoiamos o processo de desenvolvimento da publicação, que reflete a adoção do pensamento integrado na companhia, e reiteramos nosso comprometimento com os Dez Princípios do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), e com o fortalecimento da Agenda 2030 e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nossa atuação nos próximos anos seguirá pautada pelo planejamento estratégico da companhia, bem como pelo mapa de sustentabilidade e as metas traçadas, assegurando que a SLC Agrícola se mantenha em um patamar de protagonismo e referência quanto às discussões e práticas ESG no setor agropecuário brasileiro.

Jorge Luiz Logemann

Vice-Presidente do Conselho de Administração e Coordenador do Comitê ESG da SLC Agrícola





Mensagem do Diretor-Presidente GRI 2-22



Aurélio Pavinato
Diretor-Presidente da SLC Agrícola

Para nós, da SLC Agrícola, o ano de 2023 foi muito relevante para a consolidação de projetos e iniciativas que dialogam diretamente com o Nosso Sonho Grande. Apoiados em nosso planejamento estratégico, direcionamos esforços para superar os obstáculos que se apresentaram no período e conquistamos números expressivos nas dimensões operacional e econômico-financeira. Transversal à nossa atuação, a agenda ESG se fez presente em nossas ações, metas e compromissos, ganhando ainda mais tração, o que é corroborado pelos prêmios, reconhecimentos e certificações que recebemos ao longo do ano.

No desempenho operacional, atingimos nossos melhores números na produção de algodão e de milho da nossa história, superando as marcas de 239 mil toneladas e 1 milhão de toneladas, respectivamente. O cultivo de soja também se destacou no ciclo, com plantio de aproximadamente 347 mil hectares na safra 2022/2023, o que contribuiu para um volume faturado recorde de 1.309.363 toneladas no ano

civil de 2023. A SLC Sementes, por sua vez, já se tornou uma marca consolidada, conquistando pela segunda vez o prêmio Melhores Empresas no Segmento Agro Sementes, do Instituto Mesc (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente). Produzimos 129.500 sacas de 200 mil sementes de algodão e 1.020.575 sacas de 200 mil sementes de soja.

Olhando para a esfera econômico-financeira, encerramos 2023 com resultados robustos: R\$ 7,2 bilhões em Receita Líquida, e R\$ 938 milhões em Lucro Líquido. Nosso Ebitda Ajustado alcançou R\$ 2,7 bilhões, e conseguimos manter nossa alavancagem em apenas 1,06x. Esses números reforçam aos nossos *stakeholders* a capacidade da companhia de entregar solidez financeira e gerar valor.

Nossos esforços constantes para posicionar a SLC Agrícola entre os maiores *players* do agronegócio mundial, considerando as sinergias entre a agenda ESG, nossas operações e a produtividade, têm resultado em reconhecimentos e avanços importantes. Hoje, somos a maior produtora de

soja e milho certificados pela RTRS (Round Table On Responsible Soy) no mundo. Além disso, em 2023 tivemos a maior área para as culturas de soja e algodão certificada pelo Regenagri nas Américas, e alcançamos o patamar de liderança no tema das mudanças climáticas com a conquista do *score A-* junto ao CDP. Essas conquistas se somam a outros destaques apresentados nesta publicação, que explicam por que a SLC Agrícola é a 1ª colocada nos prêmios Melhores do ESG de 2023, na categoria “Agronegócio, Alimentos e Bebidas”, da Revista Exame, e Melhores do Agronegócio, da Globo Rural, no segmento de produção agropecuária, entre outras premiações.

Em 2023, evoluímos em todos os segmentos da avaliação do CDP. Na frente de mudanças climáticas, atingimos o score A-, tornando a SLC Agrícola uma liderança no tema.



Mais um exemplo da sinergia entre aspectos operacionais e de sustentabilidade é a Integração Lavoura-Pecuária (ILP), proporcionando benefícios como a melhoria na qualidade do solo e preservação da biodiversidade. Em linha com tendências internacionais, temos evoluído também na Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, com estudos de implementação dedicados a conectar os três sistemas de produção.

Diante do cenário desafiador que vivenciamos ao longo do ano, apresentar neste Relatório tantos destaques positivos só é possível graças ao engajamento e desempenho de todo o nosso time. Em 2023, contamos com a atuação de 5.757 colaboradores e seguimos fortalecendo iniciativas internas de desenvolvimento e capacitação, registrando uma média anual de 60 horas por pessoa. Proporcionamos desde a educação básica, com 327 colaboradores participando de nossas aulas do EJA (Educação para Jovens e Adulto), até iniciativas voltadas para a liderança, que se destacaram no período, como o programa de formação de técnicos agrícolas na coordenação de lavoura.

Na gestão do nosso time, o ano foi marcado por avanços importantes quanto à agenda da diversidade e inclusão. Em 2023, reformulamos

nosso Programa Semear para ampliar seu escopo, que agora inclui as frentes de trabalho: pessoas com deficiência; Mulheres+; Raça e Etnia; LGBTQIAPN+; e 50+.

A combinação de todos os nossos esforços e iniciativas, direcionados para a valorização e desenvolvimento dos nossos colaboradores, foi premiada em 2023 com reconhecimentos de excelência. Pelo quarto ano consecutivo, ficamos entre as melhores empresas do agronegócio para trabalhar, alcançando o 12º lugar do *ranking* nacional do Great Place to Work (GPTW). Também marcamos presença entre as dez melhores empresas para trabalhar no Rio Grande do Sul, na categoria de grandes empresas, e entre as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, com a 64ª colocação.

O olhar para o cuidado com as pessoas se estende para além das nossas unidades, contemplando também as comunidades locais das regiões onde atuamos. Comemoramos, em 2023, duas décadas de existência do nosso Grupo de Ação Socioambiental (GAS). O programa é um sucesso internamente, com 421 colaboradores atualmente cadastrados como voluntários, engajados em torno do Nosso Sonho Grande e da solidariedade.

A geração de impactos sociais positivos, tanto na companhia quanto nas comunidades, é apoiada pelo Instituto SLC. Em 2023, desenhamos um novo planejamento estratégico para o Instituto, a partir de três pilares: educação, voluntariado corporativo e desenvolvimento territorial. Nesse ano, também iniciamos um trabalho importante de diagnóstico junto a cinco municípios para identificar os temas prioritários nessas localidades – em 2024, o plano é levar esse projeto para mais quatro cidades. Os resultados desse diagnóstico vão orientar nossas ações e iniciativas nos próximos anos.

Em relação a impactos ambientais, o ano foi marcado pelo primeiro investimento da SLC Ventures com foco em sustentabilidade, pelo fortalecimento de práticas de agricultura regenerativa em nossas lavouras, além da ampliação da infraestrutura tecnológica no campo e a expansão do nosso projeto de economia circular.

A SLC Agrícola também mostrou amadurecimento no ano com relação aos objetivos e compromissos estabelecidos nas agendas ambiental e climática. No processo de planejamento estratégico, evoluímos no desenho dos caminhos concretos que temos

que percorrer para alcançar nossos objetivos, principalmente o de tornar as operações da companhia neutras em emissões de escopos 1 e 2 até 2030. Nos próximos anos, essa frente será impulsionada pelos nossos programas florestais, pela Política de Desmatamento Zero da companhia e por práticas relacionadas a atividades agrícolas, como plantas de cobertura, plantio direto e a redução no consumo de combustíveis.

Após um ciclo com tantos feitos excepcionais, apresentados ao longo desta publicação, colhemos muitos aprendizados e fortalecemos nossas relações com os diversos *stakeholders* da companhia. Os resultados atingidos e projetos realizados em 2023 nos trazem a certeza de que estamos no caminho certo para manter nosso protagonismo na agenda ESG, solidez financeira e distanciamento em relação à média, considerando especialmente produtividade, eficiência e tecnologia. Seguiremos apoiados em nossas fortalezas para voltar a celebrar conquistas em 2024, sempre comprometidos com o Nosso Sonho Grande.

Aurélio Pavinato

Diretor-Presidente da SLC Agrícola



NESTE CAPÍTULO

- > Modelo de negócios
- > Agenda ESG

ASLC Agrícola



Colheita da soja - Fazenda Planeste (MA)



A SLC Agrícola

GRI 2-1, 2-6

Somos referência nos mercados de *commodities* agrícolas e de sementes, e estamos avançando e consolidando nossa atuação com a pecuária integrada às lavouras. Na condução dos negócios, tratamos a sustentabilidade e a criação de valor como prioridades, promovendo sinergias entre os capitais da companhia e desenvolvendo projetos e iniciativas capazes de gerar impactos positivos na sociedade e no meio ambiente.

Fundada em 1977 pelo Grupo SLC, a SLC Agrícola S.A. tem sede em Porto Alegre (RS). Nossa operação é desenvolvida em 22 fazendas, dedicadas à produção de algodão, soja, milho e sementes. Em sete dessas propriedades rurais, também trabalhamos com pecuária, em um modelo sustentável. A produção de sementes de soja e algodão, com altos padrões de qualidade, fica a cargo da SLC Sementes, marca que tem se consolidado no mercado.

Fomos uma das empresas pioneiras, no setor de agronegócios, a ter ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3). Estamos entre as organizações que integram o Ibovespa e o Novo Mercado, que reúne as companhias com as melhores práticas em governança corporativa. Também compomos índices da B3 que destacam aspectos da Agenda ESG, como o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), o Carbono Eficiente (ICO2 B3) e o IGPTW B3.

Ao longo do ano, contamos com a atuação de 5.757 colaboradores, entre profissionais fixos e temporários, que conduziram a companhia aos resultados e conquistas alcançados em 2023. Dedicamos a eles uma gestão focada no desenvolvimento das pessoas e na promoção da diversidade e da inclusão.



Ilania de Souza (Coord. Produção Agrícola),
William Araújo (Coord. Produção Agrícola)
e Joilson Rodrigues (Coord. Pesquisas) -
Fazenda Planeste (MA)

SONHO GRANDE

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

NOSSOS VALORES

Acreditamos que quem tem paixão pelo que faz é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua integridade por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Essas atitudes somadas geram relações duradouras e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo resultados sustentáveis que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.



INTEGRIDADE



PAIXÃO
PELO QUE FAZ



RELAÇÕES
DURADOURAS



RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS

ALGUNS PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DE 2023

- **Prêmio Exame Melhores do ESG 2023**, na categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas;
- **1º lugar no Prêmio Melhores do Agronegócio** (Globo Rural), na categoria Produção Agropecuária;
- **1º lugar no ranking Estadão Empresas Mais**, na categoria Agricultura e Pecuária;
- **1º lugar no Prêmio Planeta Campo** (Canal Rural), na categoria Agroindústria;
- **Estamos entre as melhores empresas do agronegócio para trabalhar**, com a 12ª colocação na lista nacional do setor, e entre as dez melhores empresas para trabalhar no Rio Grande do Sul, na categoria de grandes empresas, segundo o Great Place To Work (GPTW). Também estamos entre as 150 melhores empresas pra trabalhar no Brasil, com a 64ª colocação;
- **Prêmio Top Cidadania 2023**, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), com o case “20 anos do Grupo de Ação Socioambiental (GAS)” ([leia mais na pág. 61](#));
- **1º lugar no 27º Troféu Transparência da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade** (Anefac), na categoria de empresas com Receita Líquida de R\$ 5 bilhões a R\$ 20 bilhões;
- **No 17º Encontro Anual do Programa Na Mão Certa**, a SLC Agrícola e SLC Máquinas foram reconhecidas pelo engajamento na causa do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras ([leia mais na pág. 44](#));
- **A SLC Sementes conquistou, pela segunda vez, o prêmio Melhores Empresas no Segmento Agro Sementes**, do Instituto Mesc (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente). No ranking geral, alcançou a 16ª colocação;
- **Recebemos o Selo Seedcare de Excelência**, do Instituto Seedcare Syngenta ([leia mais na pág. 21](#)).



Reunião matinal - Fazenda Paiaguás (MT)

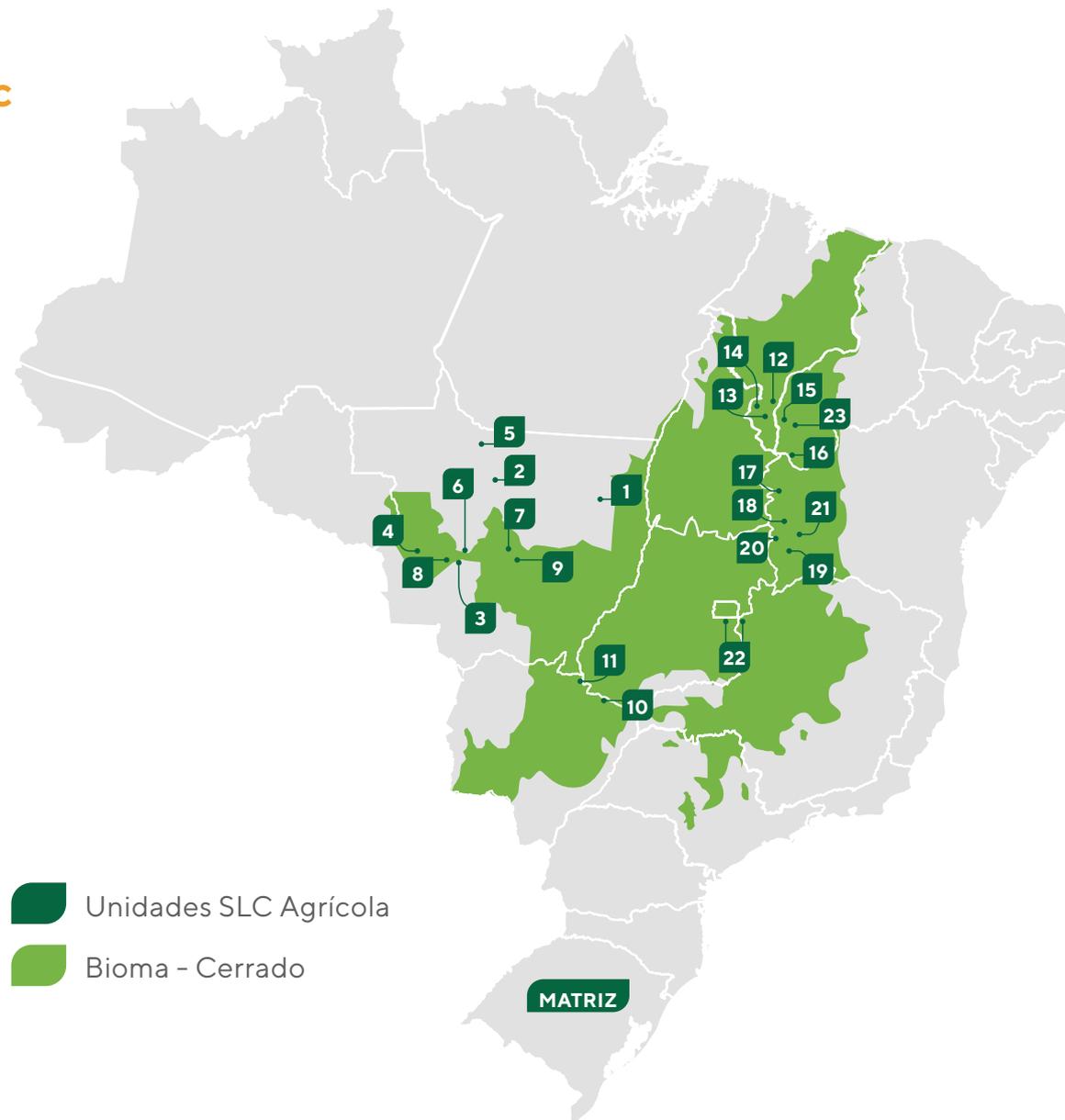
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS **GRI 2-28**

Mantemos participação ativa em um conjunto significativo de fóruns e associações que nos representam em diferentes frentes de nossa atuação. Somos associados da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e das associações regionais de Goiás (Agopa), Bahia (Abapa), Maranhão (Amapa), Mato Grosso (Ampa) e Mato Grosso do Sul (Ampasul), além da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea) e da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). No ramo de sementes, integramos a Associação dos Produtores de Sementes dos Estados do Matopiba - Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (Aprosem) e a Associação Brasileira dos Produtores de Sementes de Soja (Abrass).

Entre as entidades dedicadas à sustentabilidade, integramos a Rede Brasil do Pacto Global (RBPG), a Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS) e a American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham), além do Instituto Ethos, no qual atuamos no Grupo de Trabalho de Integridade. Também temos participação em entidades dedicadas à gestão de pessoas, como a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Junior Achievement Rio Grande do Sul (JARS). Além disso, somos signatários do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras (*leia mais na pág. 44*). Entre a contratação de serviços e doações, foram repassados R\$ 3,6 milhões a essas instituições.

ONDE ESTAMOS¹ SASB FB-AG-000.C

A SLC Agrícola² conta com 22 fazendas e nossa matriz. Na safra 2022/2023, as unidades totalizam 674.384 hectares em produção ativa e estão estrategicamente posicionadas em sete estados de diferentes regiões do Brasil, como parte de um planejamento visando à resiliência diante de cenários climáticos adversos. Vale destacar que nossa produção está localizada majoritariamente no bioma Cerrado.



Unidades SLC Agrícola
 Bioma - Cerrado

MT	1	Pioneira	33.552 ha
	2	Perdizes	27.163 ha
	3	Paiguás	63.571 ha
	4	Planorte	31.685 ha
	5	Próspera	32.382 ha
	6	Pejuçara	14.787 ha
	7	Piracema	18.729 ha
	8	Pampeira	41.089 ha
	9	Pirapora	21.650 ha
MS	10	Pantanal	44.772 ha
	11	Planalto	21.953 ha
MA	12	Parnaíba	45.695 ha
	13	Palmeira	33.496 ha
	14	Planeste	59.061 ha
PI	15	Parnaguá	10.706 ha
BA	16	Parceiro	13.035 ha
	17	Palmares	25.269 ha
	18	Paladino	21.866 ha
	19	Piratini	20.984 ha
	20	Panorama	22.409 ha
	21	Paysandu	42.820 ha
GO e MG	22	Pamplona	27.710 ha
PI	23	Paineira	Arrendada

Observação: inclui 1ª e 2ª safras.

¹Este mapa corresponde à safra 2022/2023. Para a safra seguinte, deixamos de produzir na fazenda Pejuçara e passamos a operar na Paineira.

²A SLC Agrícola não possui operações ou atividades em conflito com áreas de povos indígenas. A companhia, por meio do Instituto SLC, está trabalhando no mapeamento social e ambiental de comunidades do entorno das unidades para interação e desenvolvimento de programas. **GRI 304-1**

CARACTERÍSTICAS DO CERRADO

O Cerrado, bioma em que desenvolvemos nossa produção agrícola, cobre cerca de 25% do território nacional, com uma área entre 1,8 milhão e 2 milhões de quilômetros quadrados, que abrange vários estados, segundo informações do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Uma das principais características desse bioma, bastante conhecido pelas árvores retorcidas e pela fauna e flora exuberantes, é o fato de manter uma relação muito antiga com o fogo, que precede a chegada do homem.

Causados muitas vezes por raios ou combustão espontânea, decorrente de longos períodos de seca e altas temperaturas, que ocorrem no Cerrado entre os meses de junho e setembro –

cenário que pode ser agravado pelas mudanças climáticas –, os incêndios naturais são comuns, a ponto de provocar, com o passar do tempo, transformações profundas na flora desse bioma, com o desenvolvimento de uma grande resistência às altas temperaturas em várias espécies e uma rápida recuperação da vegetação depois que as chamas se extinguem.

Ainda assim, o desmatamento e a ocorrência de incêndios causados por ação humana no Cerrado são crescentes: em 2023, o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), registrou alertas para uma área total de 7.828 km² no bioma, aumento de 43% em relação a 2022¹.

A SLC Agrícola, em linha com a Política de Desmatamento Zero ([acesse aqui](#)), não realiza novas conversões de áreas com vegetação nativa para a produção, mesmo que não exista impedimento legal, e, portanto, não recorre à prática de utilizar o fogo para esse fim. Mantemos em nossas propriedades 112,7 mil hectares de áreas de mata nativa preservadas, o que equivale a **35,2% das nossas terras, percentual superior ao exigido pela legislação** ([leia mais na pág. 71](#)). Temos como prática denunciar qualquer atividade em nossas áreas que coloquem em risco o meio ambiente e contamos com uma estrutura robusta para monitoramento, prevenção e combate a incêndios ([saiba mais na pág. 73](#)).

Mantemos em nossas propriedades **112,7 mil hectares de áreas de mata nativa preservadas, o que equivale a 35,2% das nossas terras.**

¹Os dados foram levantados em matéria da Agência Gov, de 5 de janeiro de 2024, acessível [aqui](#).

NOSSO NEGÓCIO



Algodão

A SLC Agrícola realiza o plantio do algodão no Cerrado brasileiro desde 1998, tendo obtido excelentes índices de produtividade, comparativamente a concorrentes brasileiros e internacionais. Nossa produção detém as certificações Algodão Brasileiro Responsável – ABR ([conheça aqui](#)) e Better Cotton Initiative – BCI, que atestam boas práticas socioambientais de produção.

Assim como ocorre com as demais culturas que adotamos, a produção do algodão é dividida nas seguintes etapas: planejamento agrícola; preparo, semeadura e manejo; colheita; e beneficiamento e armazenagem.

Plantio e colheita na safra 2022/2023

85.823 ha

na 1ª safra (novembro a junho/julho)

76.420 ha

na 2ª safra (janeiro a julho/agosto)



Milho

Somos um dos principais produtores nacionais de milho, cultura que tem muita importância para o nosso sistema de manejo e proteção do solo. Utilizamos o milho na rotação de culturas, prática que permite que o volume de palha produzido atue na reciclagem de nutrientes e na incorporação de matéria orgânica ao solo.

A nossa produção de milho dispõe das certificações Round Table on Responsible Soy – RTRS Certified Soy ([leia mais aqui](#)) e Renovabio ([conheça aqui](#)). Além disso, a SLC Agrícola possui a maior produção de milho com o certificado RTRS – o correspondente a 28% da produção global.

Plantio e colheita na safra 2022/2023

1.134 ha

na 1ª safra (janeiro a fevereiro)

137.585 ha

na 2ª safra (janeiro a maio)



Plantio e colheita na
safra 2022/2023³
346.941 ha
(setembro a março/abril)

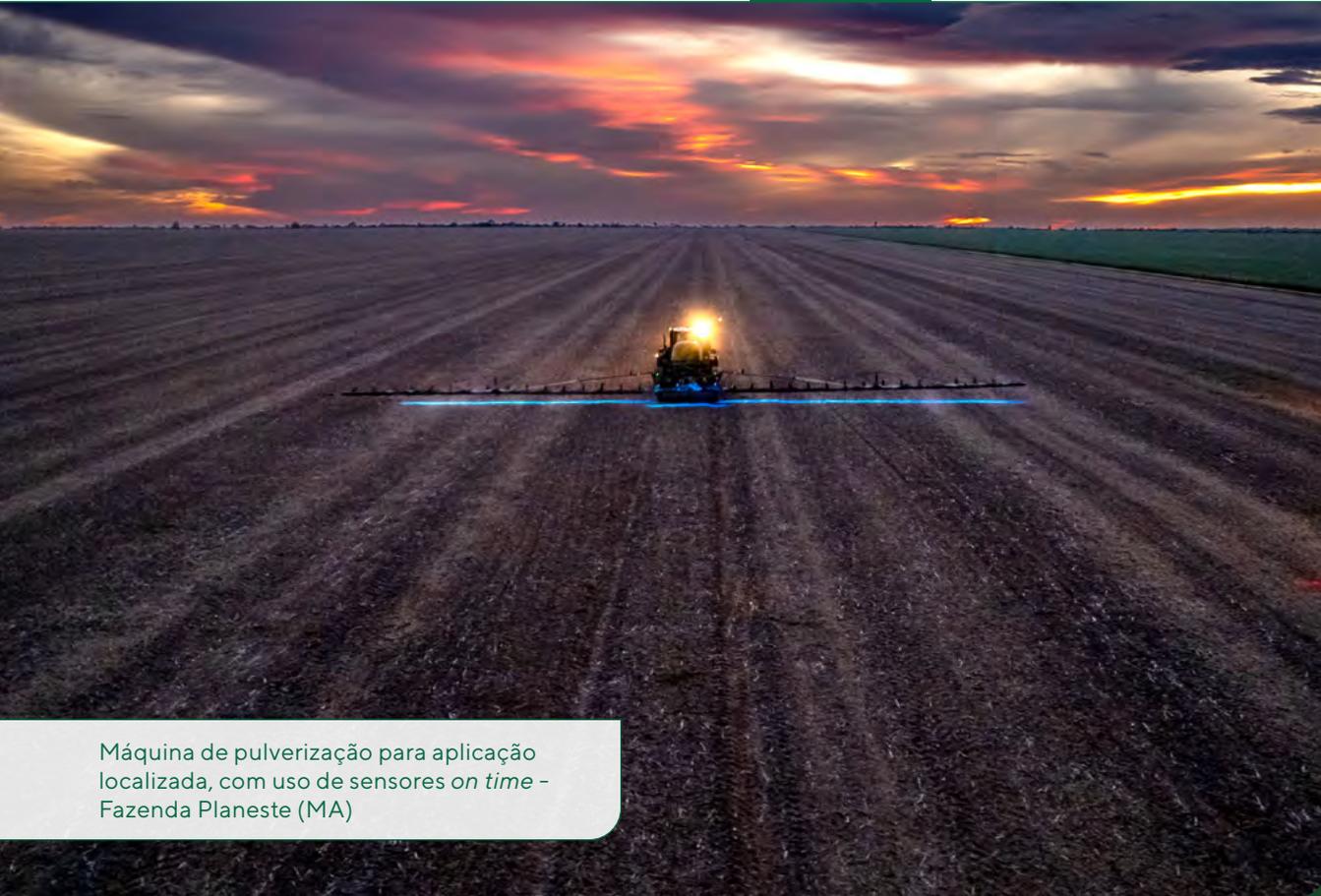
Soja¹²

Na SLC Agrícola, a soja produzida conta com as certificações Round Table on Responsible Soy - RTRS Certified Soy (*veja mais [aqui](#)*), Soluções para Suprimentos Sustentáveis - SSS e 2BSvs - Biomass Biofuel Sustainability voluntary scheme (*conheça mais [aqui](#)*). Na rotação de culturas, além de contribuir para a fixação biológica de nitrogênio e reciclagem de nutrientes no solo, a soja possibilita o plantio direto na palha.

¹A SLC Agrícola produz 100% da soja, milho e algodão que vende, tendo assim o controle de todo o processo produtivo para garantir que não haja desmatamento. A companhia não possui locais de operação onde os direitos à terra e aos recursos naturais, incluindo direitos às posses consuetudinária, coletiva e informal, possam ser afetados. **GRI 13.13.2, 13.13.3**

² Utilizamos variedades de soja, milho e algodão geneticamente modificadas (OGMs), com maior resistência a pragas e infestações, o que ajuda a mitigar o uso de defensivos e produtos químicos, além de reduzir o consumo de água e embalagens. Todos os clientes que adquirem OGMs são informados e autorizam o uso desses organismos nas minutas dos contratos comerciais. No caso do algodão, não há distinção nos negócios, pois o produto é comercializado em fardos não rotulados. **SASB FB-AG-430b.1**

³ Inclui soja comercial e semente.



Máquina de pulverização para aplicação localizada, com uso de sensores *on time* - Fazenda Planeste (MA)

VOLUME FATURADO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

FB-AG-000.A

Culturas	Toneladas
Soja (comercial + semente)	1.309.363
Milho (2ª safra)	1.071.551
Algodão em pluma	239.303
Caroço de algodão (caroço + semente)	346.374
Outras culturas	60.031
Total	3.026.622

AGRICULTURA DIGITAL NO NEGÓCIO

Como parte da terceira fase de planejamento estratégico, iniciada em 2015, que tem como uma de suas bases o uso da tecnologia para o aumento da eficiência, atuamos no desenvolvimento, incorporação e padronização das ferramentas de agricultura digital em todas as fazendas. Dentre os benefícios gerados pela inovação, destacam-se a redução do custo de produção, o incremento da produtividade e a mitigação dos nossos impactos ambientais, por meio do uso eficiente de recursos (*leia mais na pág. 69*).

Em 2023, seguimos amadurecendo nosso ecossistema tecnológico, que dispõe de cobertura 4G em 100% das áreas das fazendas e um *data lake*, voltado a gerir e proteger um volume significativo de dados, além de mapas de produtividade e de fertilidade¹. Na safra 2022/2023, nossas tecnologias de agricultura digital geraram uma economia de R\$ 82 milhões, com destaque para os sensores de identificação de plantas e os mapas de monitoramento de pragas. Muitas dessas tecnologias percorreram o caminho da inovação na SLC Agrícola (*leia mais na pág. 30*)

e ingressaram em nossas operações por meio dos programas internos.

Com essa estrutura, temos avançado cada vez mais na agricultura de precisão, com 85% das lavouras já mapeadas, possibilitando a utilização eficiente de recursos naturais e insumos, minimizando desperdícios e diminuindo os impactos ambientais de nossas atividades na lavoura. Coletas de amostras e georreferenciamento permitem identificar os pontos do solo que precisam de insumos, o que possibilita a aplicação em taxa variável, apenas com a quantidade necessária para o desenvolvimento das plantas.

Ao longo do ano, nossas atividades nas lavouras foram acompanhadas por meio de 37 indicadores de gestão agrícola, que permitem o monitoramento de informações relevantes para a tomada de decisão e contribuem para a gestão da qualidade na companhia.

¹ O mapa de produtividade indica eventuais medidas necessárias em áreas com baixos resultados, bem como identifica as lavouras com maior variabilidade de produção. Já o de fertilidade utiliza sinal via satélite para orientar nossas máquinas na aplicação de nutrientes.



Integração Lavoura-Pecuária (ILP) - Fazenda Perdizes (MT)

Integração Lavoura-Pecuária (ILP)

A Integração Lavoura-Pecuária (ILP) permite a combinação de diferentes sistemas produtivos em uma mesma área, proporcionando benefícios mútuos para as atividades e a otimização do uso da terra. Na safra 2022/2023, a ILP esteve presente em seis fazendas e cobriu uma área total de 3.962 hectares.

O sistema foi introduzido em 2018 na Fazenda Planorte (MT), e desde então a pecuária passou a integrar a nossa carteira de negócios, agregando mais uma atividade para além das duas safras anuais e possibilitando, também, um aumento da produtividade dos grãos nas áreas em que foi implantada.

A integração entre a pecuária e o plantio de grãos e de fibras permite ainda outros benefícios. A formação de pastagens com braquiária, por exemplo, além de alimentar o gado, contribui para um aumento da fertilidade do solo em áreas menos produtivas. Da mesma forma, em áreas de plantio do milho, por exemplo, a forragem remanescente da colheita é utilizada na alimentação dos animais.



Presente em seis fazendas na safra 2022/2023, a ILP cobriu 3.962 hectares.

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)

Na SLC Agrícola, estamos avançando para além do modelo de integração entre lavoura e pecuária, incluindo também a floresta. O modelo ILPF é uma tendência mundial e promove inúmeros benefícios, entre eles o sequestro de carbono; a melhoria na qualidade do solo; a preservação de biodiversidade; o bem-estar animal, tendo em conta o conforto térmico; e o aumento na produtividade da área.

Atualmente, a companhia detém 300 hectares de ILPF com o cultivo de eucalipto, e temos o objetivo de alcançar 350 hectares no próximo ano. Nessa área, estamos evoluindo também no estudo da utilização dos dejetos animais como biofertilizantes, de modo a promover a ciclagem de nutrientes e concretizar os impactos positivos da agricultura regenerativa.



A Integração Lavoura-Pecuária (ILP) tem proporcionado ganhos ambientais como o aumento da fixação de carbono no solo, por meio do incremento dos teores de matéria orgânica, e a manutenção da biodiversidade.



SLC SEMENTES

Em 2023, a SLC Sementes celebrou cinco anos de operação: lançada em 2018, como parte de uma estratégia de diversificação e agregação de valor, segue em crescimento, com a venda de 1,02 milhão de sacas de semente de soja e 130 mil sacas de algodão no ano civil de 2023 – números acima das expectativas. Na lavoura, a área de sementes está contribuindo para acelerar a adoção de novas variedades, ampliar nossos tetos produtivos e reduzir custos. Além disso, a proximidade da SLC Sementes com obtentoras de germoplasma e biotecnologia vem contribuindo para manter a SLC Agrícola na vanguarda em relação à adoção de novas biotecnologias.

Entre as conquistas obtidas pela SLC Sementes está a parceria com a empresa Kothe Logística Ltda., que resultou na inauguração, em março de 2023, da Indústria de Beneficiamento e Armazenagem de Sementes de Soja (IBS) mais moderna da América Latina. Sediada na Fazenda Paiaguás (MT), da SLC Agrícola, a unidade tem capacidade inicial de beneficiamento e armazenagem de 1 milhão de sacas de 200 mil sementes de soja.

A IBS também permite mais proximidade com os clientes, proporcionando agilidade na entrega e competitividade no mercado.

Outro destaque do ano foi a inauguração do novo laboratório de sementes, o LAS SLC Sementes. O espaço é fruto da nossa veia inovadora e dispõe dos equipamentos mais modernos para análise de qualidade. Nossa expectativa é que o laboratório, além de reforçar nosso comprometimento com a qualidade, traga mais agilidade para os processos e sirva de alicerce para o crescimento da SLC Sementes.

Com o objetivo de assegurarmos um produto e um atendimento de qualidade aos clientes da SLC Sementes, mantemos o Programa SLC Sementes Garante, que oferece um índice de garantia de qualidade de 90% na germinação (em condições de semeadura apropriadas). Temos como canal de relacionamento pós-venda o Portal do Cliente, por meio do qual é possível acompanhar as entregas e programar as remessas.

Reflexo do nosso foco em qualidade, a SLC Sementes conquistou mais uma vez o prêmio Melhores Empresas no Segmento Agro Sementes, do Instituto Mesc (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), em 2023. Além disso, recebemos o Selo Seedcare de Excelência no tratamento de sementes de algodão e soja, do Instituto Seedcare Syngenta, resultado de uma avaliação que compreende diversos critérios, incluindo qualidade, dosagem, cuidados com os colaboradores, proteção do meio ambiente e conformidade com a legislação.

LINHA DO TEMPO SLC SEMENTES

2003

2013

2017



Fundação da SLC Sementes. Início da produção no estado da Bahia (safra 2017/2018).

2018



Aquisição/partceria com a empresa Serios na Bahia. Criação do programa SLC Garante e do índice de Qualidade (IQ). Início das vendas de algodão e de produção na Bahia. Abertura do mercado externo.

2022



Início da produção de sementes de algodão no estado do Mato Grosso (safra 2022/23). Construção da maior Indústria de Beneficiamento de Sementes da América Latina (MT). Conquista do Prêmio Mesc

2021



Criação do PROMAX, TSI SLC Sementes.



ONDE JÁ CHEGAMOS

- **Prêmio Mesc:** 2ª conquista em 2023;
- **Selo Seedcare de Excelência** para tratamento industrial de sementes de algodão e soja;
- **32 cultivares de soja** e 8 cultivares de algodão;
- **Mais de mil sacos** de sementes comercializados;
- Prêmio Top **Multiplicadores Intacta;**
- **Credenciamento** do LAS SLC Sementes.

2023



Modelo de negócios da SLC Agrícola

Principais insumos



Capital natural

- 96,2% das lavouras com agricultura de sequeiro
- Clima favorável



Capital manufacturado

- 22 fazendas
- 674.384 hectares de área plantada na safra 2022/2023
- Solo saudável
- 1.216 hectares dedicados a atividades da área de Pesquisa e Desenvolvimento



Capital humano, social e de relacionamento

- 5.757 colaboradores capacitados
- Programas de incentivo à educação



Capital financeiro

- R\$ 1,025 bilhão em Capex



Capital intelectual

- Agricultura digital - Todas as fazendas com conexão 4G
- Centro de Inteligência Agrícola - CIA
- Centro de Operação Mecânica - COM



Governança

- Novo Mercado
- Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)
- Comitê ESG
- Comitê de Pessoas
- Comitê de Riscos
- Programa de Integridade

[Saiba mais na página 32](#)



Inovação - Horizonte SLC

- SLC Ventures, AgroX, Ideias & Resultados

[Saiba mais na página 30](#)

Nossas alavancas de geração de valor no curto, médio e longo prazos

Planejamento agrícola e agricultura digital contribuem para ampliar a produtividade no campo

Melhores práticas no cultivo e investimento em pesquisa reduzem nossa pegada de carbono

Otimização no consumo de recursos naturais e investimentos em preservação minimizam a pegada ambiental dos negócios

Ambiente de trabalho inclusivo e motivador fortalece o orgulho em pertencer e o desenvolvimento dos colaboradores

Investimento social focado na educação promove novas oportunidade e transformação na vida das pessoas



Estratégia

- Nosso Sonho Grande e Nossos Valores
- Distância em relação à média

[Saiba mais na página 29](#)



Certificações

- Sistema de Gestão Integrado, RTRS, Regenagri, ABR/BCI

[Saiba mais na página 26](#)

Geração de valor



Capital natural

- 112,7 mil hectares de áreas preservadas



Capital manufacturado

- 25 maquinários, com tecnologia para redução do consumo de combustíveis, adquiridos a partir de financiamentos verdes



Capital humano

- Reconhecimento GPTW e premiações de gestão de pessoas
- 60 horas de treinamento, em média, por colaborador



Capital social

e de relacionamento

- Através do Instituto SLC direcionamos R\$ 7.098.357 a projetos sociais



Capital financeiro (em R\$ mil)

- R\$ 7,231 bilhões em Receita Líquida
- R\$ 938 milhões em Lucro Líquido
- R\$ 2,709 bilhões em Ebitda Ajustado



Capital intelectual

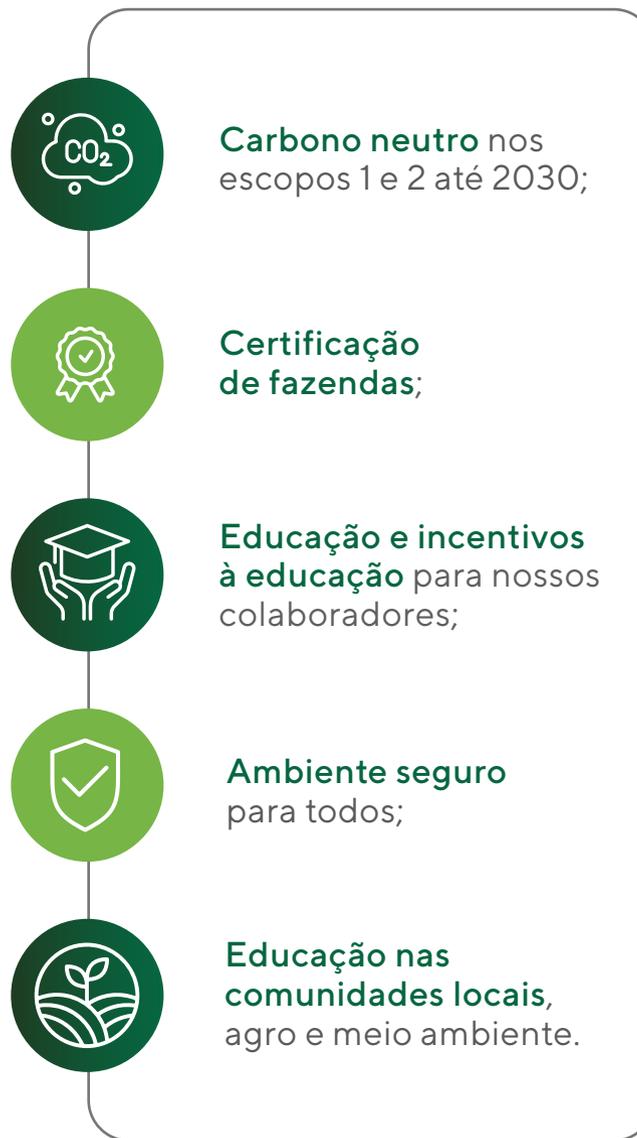
- 14 provas de conceito com novas tecnologias realizadas
- Investimentos da SLC Ventures em novos negócios

Agenda ESG

MAPA ESTRATÉGICO DE SUSTENTABILIDADE

Temos como alicerce a combinação entre nossa visão de negócios, cuidados com os impactos de nossas atividades na sociedade e no ambiente e uma governança evoluída, alinhada com as melhores práticas. Nossas ações para promover a agenda ESG, também na cadeia de valor, marcadas pelo pioneirismo e protagonismo, são guiadas por cinco objetivos:

Com a definição dos cinco objetivos, nossa atuação será estratégica e efetiva.



Metas estratégicas

Meta	Prazo	Como vamos atingir	Status atual
Tornar as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2	2030	Ampliação de práticas de agricultura regenerativa e de baixo carbono; e proteção das áreas verdes e da biodiversidade (leia mais na pág. 71).	0,162 tCO ₂ e por tonelada de produto
Certificação das fazendas no Sistema de Gestão Integrado (ISOs 14001, 45001 e 16001)	2028	Certificar as 23 unidades com a realização de diagnóstico, planos de ações e auditorias interna e externa. Atualmente temos 15 unidades certificadas.	63,6%
100% dos funcionários com Ensino Fundamental completo	2028	Confira mais informações na pág. 52.	82% dos funcionários têm pelo menos o Ensino Fundamental completo
Zero acidente com afastamento	2028	Reduzir anualmente a taxa de frequência de acidentes com afastamento (mais detalhes na pág. 55).	Taxa de frequência de acidentes com afastamento: 1,94 (ano-safra 2022/2023)
Implementar o programa “Semeando Sustentabilidade” em 100% dos municípios onde a SLC Agrícola atua	2028	Conheça o programa na pág. 62.	Início do estudo para a implementação

NOSSA MATERIALIDADE **GRI 3-1, 3-2**

Identificamos dez temas nos quais geramos mais impactos, tanto positivos como negativos, a fim de direcionar esforços de forma estratégica. Para que seja efetiva, nossa materialidade é revisada periodicamente, assegurando sua adequação às perspectivas de todos os públicos interessados e à nossa visão de negócio.

Realizamos a última revisão em 2021¹, em um processo que envolveu a análise de documentos internos e externos, mapeamento de *stakeholders* e, posteriormente, consultas às principais lideranças da companhia, por meio de 23 entrevistas qualitativas, e aos nossos *stakeholders*², a partir de questionários *on-line*. Os temas com as maiores pontuações em termos de impactos – positivos ou negativos – foram definidos como materiais e correlacionados com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os temas também servem como parâmetro para a definição de indicadores, normas e recomendações da GRI, SASB e TCFD utilizados nos relatórios integrados. Nossa materialidade foi validada pelo maior órgão da companhia para assuntos ambientais, sociais e

de governança, o Comitê ESG, que assessora o Conselho de Administração.

A companhia se engaja com diversos grupos de *stakeholders*, incluindo parceiros de negócios, clientes, colaboradores e outros trabalhadores, comunidades locais, acionistas, investidores e fornecedores. O relacionamento com esses grupos envolve uma comunicação transparente, em canais diversificados, além de oportunidades para participar do processo de tomada de decisão, projetos sociais, treinamentos e avaliações. Por meio desse engajamento é possível delimitar impactos reais e potenciais e sua priorização – severidade, probabilidade e relevância –, além de construir conexões duradouras, compreender desafios e expectativas e gerenciar riscos e oportunidades. **GRI 2-29**

¹ A periodicidade do processo é definida por mudanças significativas no negócio ou nos contextos em que a companhia opera.

² Públicos engajados: setor financeiro, acionistas investidores, agências reguladoras, clientes, poder público, mercado de capitais, colaboradores, fornecedores e parceiros.

TEMAS DA MATERIALIDADE

E AMBIENTAL

- Mudanças climáticas
- Sistema de gestão ambiental

S SOCIAL

- Impactos socioeconômicos
- Desenvolvimento das pessoas
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança

G GOVERNANÇA

- Certificações e rastreabilidade dos produtos
- Ética e compliance
- Inovação e produtividade
- Gestão de riscos



PARTICIPAÇÃO NO PACTO GLOBAL **GRI 2-23**

Desde 2015, a SLC Agrícola é signatária do Pacto Global e faz parte do Grupo de Trabalho de Alimentos e Agricultura da Rede Brasileira do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), voltado a discussões e propostas que contribuam para acabar com a fome, entre outras frentes. A companhia desenvolve ações e projetos que se alinham à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, e se compromete com os Dez Princípios do Pacto Global ([confira aqui](#)) e com os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA) – mais informações podem ser encontradas [aqui](#). De maneira estratégica, priorizamos nosso olhar para os seguintes ODS:



Em 2023, aderimos ao Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global ([leia mais na pág. 79](#)).

CERTIFICAÇÕES E QUALIDADE

GRI 2-23, 3-3. GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS



¹ Consideradas no denominador as áreas passíveis de certificação.

² O percentual total da área de soja passível de obter certificação RTRS em 2023 foi de 95,3%. A área de milho certificada RTRS passível dessa certificação no mesmo ano foi de 99,9%. A Paladino é a única fazenda que atende às regras da RTRS e ainda não possui a certificação; a unidade será certificada em 2024. As outras fazendas que ainda não foram certificadas, Palmeira, Parceiro, Parnaguá, Paysandu, Piratini e Paineira, tiveram áreas abertas entre o período de 2016 e 2020 e por isso não podem obter a certificação.

Encontre nos Anexos a relação de todas as nossas unidades e suas certificações.

O olhar constante para a qualidade dos nossos produtos e serviços permeia toda a estrutura operacional. Para assegurar nosso nível de excelência, recorreremos às melhores práticas em gestão e a diferentes certificações, que compõem um sistema eficiente e em permanente aprimoramento.

Além da qualidade, gestão de projetos, meio ambiente, saúde e segurança operacional são pilares de nossa gestão ESG, que possibilitam a redução dos impactos ambientais das operações, a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho e a garantia de um resultado satisfatório para investidores e acionistas.

Nessa frente, contamos com o nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), que padroniza políticas e processos na gestão de aspectos ESG. O SGI se baseia nas auditorias e certificações da ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental), ISO 45001 (Segurança e Saúde Ocupacional) e NBR 16001 (Responsabilidade Social), que foram conferidas a 15 unidades, considerando nossa matriz e 14 fazendas. Para obter os certificados do SGI são requeridas diferentes ações voltadas à prevenção e controle dos impactos ambientais, sociais e ocupacionais significativos, bem como a gestão eficaz de seus riscos e a melhoria do desempenho. Além disso, é necessário

avaliar e monitorar as conformidades, em linha com os requisitos legais aplicáveis, realizar treinamentos e comunicação para conhecimento e conscientização de diversas partes interessadas e definir papéis e responsabilidades, entre outros pontos. Tudo isso é atestado por auditoria interna e posteriormente por auditoria externa. A companhia também dispõe da certificação ISO 9001 (Sistemas de Gestão da Qualidade) em sete unidades, abrangendo como escopo a armazenagem e o beneficiamento de grãos e algodão, a classificação visual de qualidade dessa cultura na fazenda Pamplona e processos específicos na matriz. Além disso, 14 fazendas que possuem armazéns de grãos atendem aos requisitos da Certificação de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural - UAAN (MAPA I.N. n.º 29 de junho de 2011).

Em 2023, passamos a contar também com a certificação Regenagri, padrão internacionalmente reconhecido que atesta as práticas de agricultura regenerativa. Receberam a certificação duas fazendas (Planalto e Pamplona) e foram iniciados os trabalhos visando à sua obtenção em outras quatro – Pantanal, Planorte, Palmares e Planeste.

Nossas metas

Todas as fazendas com as certificações do SGI e de agricultura regenerativa até 2028 e 100% das unidades que atuam com pecuária certificadas pelo Sisbov.

Nossos produtos também são certificados, o que garante aos nossos clientes a segurança de elevados patamares de qualidade. Nosso algodão recebeu as certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI). A BCI tem como princípios práticas de agricultura regenerativa, gestão dos recursos hídricos, conservação de ecossistemas e biodiversidade, menor aplicação de defensivos, condições justas de trabalho e alta qualidade da fibra.

A soja tem as certificações Round Table On Responsible Soy (RTRS Certified Soy), Soluções para Suprimentos Sustentáveis (3S) e 2BSvs. O milho é certificado pela RTRS, 2BSvs e no

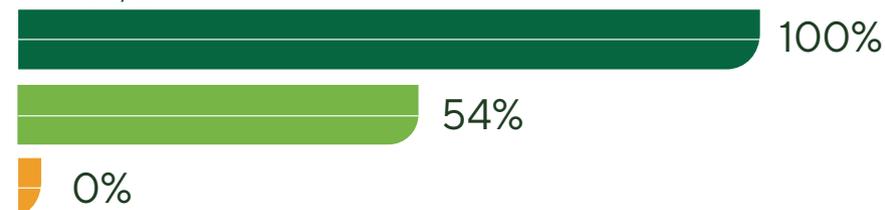
âmbito do RenovaBio. O padrão RTRS visa a garantir o atendimento a princípios de produção, como condições de trabalho responsáveis, relações com as comunidades, responsabilidade ambiental e boas práticas agrícolas, e também estipula uma data limite para abertura de áreas, mesmo por vias legais, até 2016.

Além disso, reflexo da nossa evolução constante no segmento da pecuária, em 2023 recebemos a certificação Sisbov¹ nas fazendas Paiaguás, Perdizes e Planorte. Nossa meta é certificar todas as fazendas que atuam com pecuária em 2024, ou seja, incluir as unidades Planalto, Pantanal e Pampeira. Também incentivamos nossos fornecedores a aderir à certificação ([leia mais na pág. 64](#)).

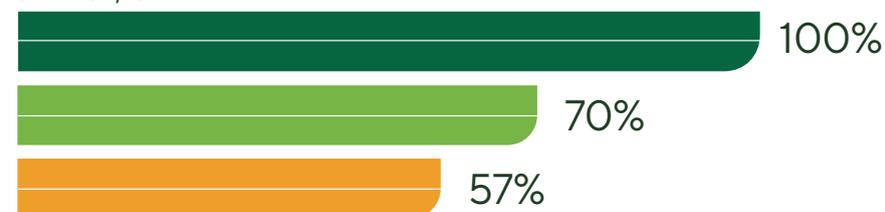
¹ O Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (Sisbov) é o sistema oficial e a adesão de produtores rurais é voluntária, exceto quando definida sua obrigatoriedade em ato normativo próprio, ou exigida por controles ou programas sanitários oficiais. Atualmente, a Instrução Normativa Mapa nº 51, de 1º de outubro de 2018, aprova, no Anexo III, a norma operacional que é utilizada para embasar a certificação oficial brasileira para países que exijam a rastreabilidade individual de bovinos e búfalos.

REPRESENTATIVIDADE DA ÁREA CERTIFICADA EM RELAÇÃO À ÁREA TOTAL PLANTADA

SAFRA 2020/2021



SAFRA 2021/2022



SAFRA 2022/2023



- Algodão (ABR/BCI)
- Soja (RTRS, SSS, 2BSvs)
- Milho (RTRS e Renovabio)



NESTE CAPÍTULO

- > O caminho da inovação
- > Estrutura de governança
- > Gestão de riscos
- > Ética e *compliance*

Estratégia,

RECURSOS E TOMADA DE DECISÃO



Vista área - Fazenda Panorama (BA)

EVOLUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA

Como ocorre na lavoura, onde há o tempo de semear e o de colher, vivenciamos em 2023 um período para consolidar e obter os resultados de investimentos realizados em anos anteriores, principalmente na ampliação do número de fazendas dedicadas à nossa produção e na adoção de tecnologias que ampliaram o nosso desempenho. O ano também foi marcado por conquistas de níveis excelentes de produtividade.

Desde sua fundação, a SLC Agrícola desenvolve uma estratégia planejada de crescimento, amparada na análise de oportunidades e da conjuntura setorial e orientada para atender às demandas e anseios dos nossos clientes. Desde 2015, damos prosseguimento à terceira fase do nosso planejamento estratégico, por meio do qual buscamos a diferenciação de nossos concorrentes, tendo a tecnologia como uma das ferramentas para atingir esse objetivo. Os principais pilares são o aumento da eficiência como vetor de diferenciação, o crescimento predominantemente *asset light*, a solidez financeira e o protagonismo na agenda ESG.

Em 2022 realizamos importantes parcerias, sendo que uma delas, entre a SLC Sementes e a Kothe Logística Ltda., resultou na Indústria de Beneficiamento e Armazenagem de Sementes (IBS) de soja no Mato Grosso. O destaque da unidade é a tecnologia: os processos produtivos são 100% automatizados, com equipamentos de ponta. Nossa expectativa é que a IBS garanta uma forte presença da SLC Sementes no mercado mato-grossense.

No mesmo ano, também investimos em uma *startup* que promove sinergias entre inovação tecnológica e a gestão da sustentabilidade, com a qual mantemos uma produtiva parceria desde 2020. Naquele ano, a *startup* foi selecionada para desenvolvimento de projeto-piloto para automatizar o cálculo de emissões de gases de efeito estufa em nossas fazendas. A parceria evoluiu, tornando a SLC Agrícola sócia da empresa.



Financiamentos verdes
Confira detalhes sobre a captação de recursos atrelados a metas ESG nos Anexos.

O caminho da inovação

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais

Desde 2016, nossa área de Inovação fomenta na companhia uma cultura sintonizada com as principais tendências nacionais e internacionais. Para acelerar o desenvolvimento de novas soluções e negócios, contamos com os programas AgroX e Ideias & Resultados, cujas iniciativas são priorizadas com apoio do Comitê de Inovação. A SLC Ventures, braço de investimentos em *agritechs*, atua com vistas a aproximar a companhia das principais tendências tecnológicas do setor, contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias.

Ao longo de 2023, foram realizadas 14 provas de conceito com novas tecnologias, que poderão ampliar e melhorar o aparato tecnológico que utilizamos, com impactos significativos em nossos resultados. Durante o ano, o foco da área foi consolidar projetos que vêm sendo desenvolvidos nos últimos ciclos. Também realizamos mais de 50 horas de capacitação para colaboradores em metodologias e processos inovadores.



Tomada de decisão

Nosso olhar para os investimentos de inovação e tecnologia é orientado pelo mapa estratégico de sustentabilidade e seus cinco objetivos (*leia mais na pág. 24*).



Equipe de Agricultura Digital no Centro de Inteligência Agrícola (CIA) - Matriz (RS)

AGROX

O AgroX, programa da SLC Agrícola para fomentar ideias inovadoras a partir do relacionamento com *startups*, completou, em 2023, cinco anos de existência. Nesse período, o programa contribuiu com propostas para o avanço da produção e em conquistas de marcos importantes na agenda ESG.

O programa é dividido em três ciclos de seleção, denominados *batches*, com a sua gestão alinhada à metodologia de *open innovation*. Os dois primeiros ciclos envolvem interações com *startups* nacionais, enquanto o terceiro ciclo é dedicado a parcerias com organizações do exterior. Em 2023, o foco foi dar sequência às iniciativas que tiveram seu início nos anos anteriores.

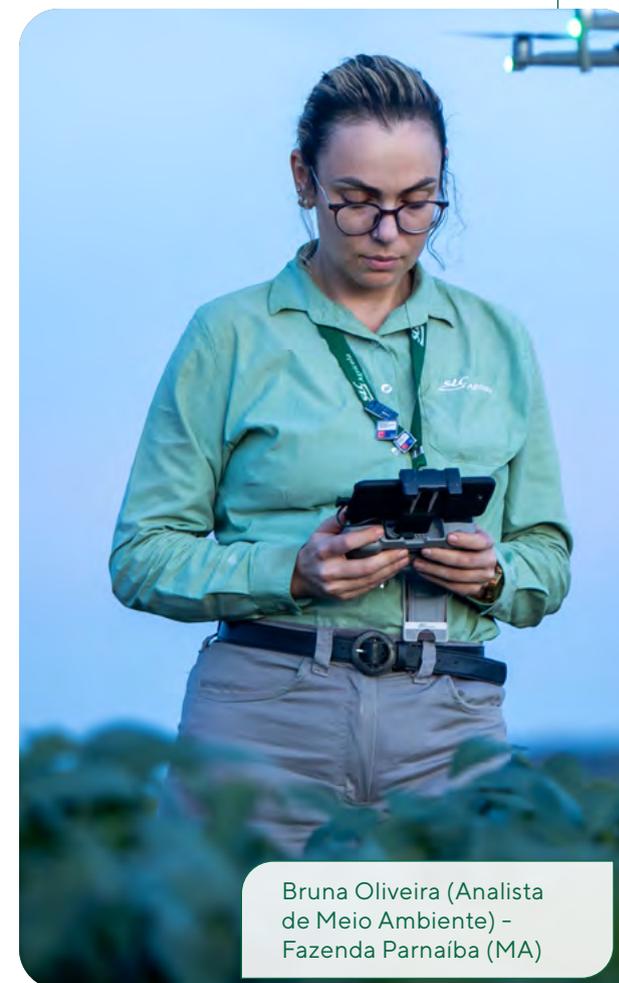


Em 2023, o programa Ideias & Resultados contou com 156 ideias. Quatro delas passaram para fase de execução de prova de conceito e seis estão em estágio de *rollout*.

IDEIAS & RESULTADOS

O incentivo para que nossos colaboradores contribuam com ideias inovadoras para melhorias em diferentes frentes da companhia é a temática do Ideias & Resultados. Em 2023, o programa de intraempreendedorismo passou a ser uma iniciativa contínua, deixando de ser uma campanha anual. Dessa forma, as propostas agora podem ser apresentadas a qualquer momento.

As ideias apresentadas são encaminhadas para o Comitê de Inovação, no qual a cada três meses são submetidas à fase de colaboração, em que recebem a contribuição de outros colaboradores. Após essa etapa, passam por uma avaliação e, se aprovadas, são encaminhadas para a fase seguinte, que é a prova de conceito. Os resultados são apresentados no evento interno Innovation Day.



Bruna Oliveira (Analista de Meio Ambiente) - Fazenda Parnaíba (MA)

SLC VENTURES

O SLC Ventures é o nosso programa de investimentos em *startups*, que nos permite apoiar negócios inovadores e abrir novos caminhos para o crescimento da companhia. O programa está dividido em duas áreas: Corporate Venture Capital e Venture Builder.

Em 2023, o programa viabilizou o investimento na Sensix, uma *startup* de Uberlândia (MG) que trabalha com agricultura de precisão. A empresa busca, por meio da inteligência artificial, reduzir o uso de produtos químicos na lavoura em até 70% e proporcionar um ganho de produtividade de até 20%.

Outro investimento realizado em 2023 permitiu que uma mesma iniciativa fosse beneficiada por dois programas de inovação da SLC Agrícola. Realizamos aportes em uma plataforma de gestão e análise de sustentabilidade para empresas, e nos tornamos sócios da *startup*. Antes disso, a empresa havia sido selecionada pelo AgroX para o desenvolvimento de uma solução de digitalização da metodologia de cálculo das emissões de gases de efeito estufa.

Estrutura de governança

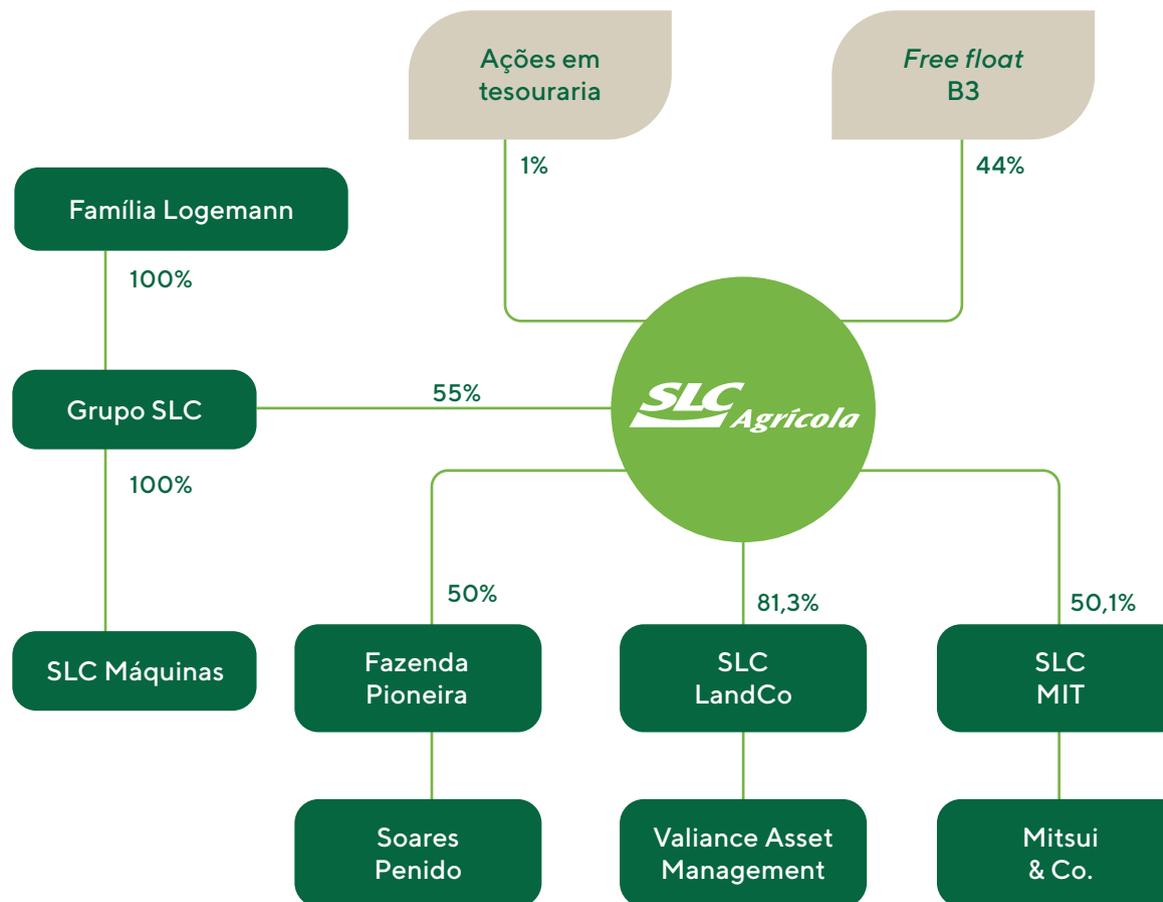
O olhar constante para as melhores práticas em governança corporativa impulsionou a SLC Agrícola a adotar iniciativas pioneiras, posicionando a companhia como referência no setor (*saiba mais aqui*). Com capital aberto desde 2007, somos membros do Ibovespa e do Novo mercado e integramos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e o IGPTW B3 (criado em parceria com a Great Place To Work), todos da bolsa de valores brasileira (B3)¹.

Fomos uma das primeiras companhias do segmento de produção de grãos e fibras a abrir nosso capital na bolsa de valores. O contato frequente com investidores contribuiu para o desenvolvimento e fortalecimento da nossa governança e gestão de riscos. Incrementamos mecanismos e políticas que permitem a tomada de decisões em consonância com as expectativas de nossos *stakeholders* e em linha com nosso planejamento estratégico.

¹ Além disso, ações da companhia (SLCE3) estão disponíveis no mercado de balcão norte-americano, via ADR Nível 1, com o ticker "SLCJY". A SLCE3 faz parte dos seguintes índices: IBOVES-PA; AGFS B3 (IAGRO); IBRX100 B3; Small Caps (SMLL B3); IBRA B3; ICON B3; IGCT B3; IGCX B3; IGM B3; e ITAG B3.

Estrutura de controle acionário*

* Posição em 31/12/2023.



Reunião da Diretoria Executiva





Nossa estrutura GRI 2-9

Assembleia Geral de Acionistas

Conselho Fiscal

Conselho de Administração



Eduardo Logemann
Presidente



Jorge Logemann
Vice-Presidente



Adriana Waltrick
Conselheira
Independente



André Pessoa
Conselheiro
Independente



Fernando Reinach
Conselheiro
Independente



Osvaldo Schirmer
Conselheiro
Independente

Comitê de Auditoria Estatuária (CAE)

Comitê ESG

Comitê de Gestão de Pessoas

Comitê de Gestão de Riscos

CEO



Aurélio Pavinato
Diretor-Presidente

Diretoria Executiva



Álvaro Dilli¹
Diretor de Recursos
Humanos,
Sustentabilidade e TI

¹ Diretores não estatutários.



Gustavo Lunardi
Diretor de
Suprimentos e
Produção de
Sementes



Ivo Marcon Brum
Diretor Financeiro
e de Relações com
Investidores



Leonardo Celini¹
Diretor de
Operações

Conselho de Administração¹²

GRI 2-10, 2-11, 2-14, 2-16, 2-17, 2-18

Composto por seis membros, dos quais quatro são independentes, o Conselho de Administração atua na definição de diretrizes estratégicas e de políticas para o direcionamento dos negócios – vale ressaltar que o presidente do Conselho não é membro da Diretoria. Desde 2022, o Conselho conta com a presença de uma mulher, reflexo do avanço da agenda de diversidade e inclusão na companhia ([leia mais na pág. 53](#)).

Procuramos reunir em nosso Conselho de Administração um conjunto de experiências que contribuem para assegurar competência e assertividade na condução dos negócios – o Conselho dispõe de três conselheiros com formação acadêmica e experiência profissional relacionadas às temáticas no contexto da

sustentabilidade, incluindo questões climáticas, recursos hídricos, florestas e uso do solo. Os membros do colegiado são eleitos em assembleia geral de acionistas para mandatos de dois anos³, sendo permitida a reeleição, período em que passam por pelo menos uma avaliação, realizada com o suporte de uma consultoria externa. A avaliação é anual, independente, sendo decisiva no que diz respeito à elegibilidade para mais um mandato de dois anos. Como resultado desse processo, que envolve autoavaliação e entrevistas, podem ser formulados programas de treinamento e desenvolvimento para os avaliados. As reuniões do Conselho ocorrem a cada três meses ou em encontros extraordinários, que podem ser convocados por qualquer um dos membros. Em 2023, o Conselho se reuniu oito vezes, e os principais tópicos discutidos relacionados a ESG foram: riscos e adequações regulatórias; remuneração dos membros dos órgãos de governança; criação do Comitê de

¹ O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa um cargo executivo na própria organização.

² As preocupações cruciais são comunicadas ao mais alto órgão de governança da organização. Essa comunicação é realizada por meio de relatórios, apresentações periódicas e reuniões formais de diretoria, entre outros instrumentos. No total, foram relatadas 15 preocupações cruciais, abrangendo temas ambientais, sociais, econômicos, de governança e estratégicos.

³ Os membros indicados ao Conselho, incluindo os independentes, devem se alinhar aos valores e cultura da companhia, ter reputação ilibada, cumprir requisitos legais e regulamentares, não ter sido penalizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou por leis especiais, possuir formação acadêmica adequada e experiência em temas diversificados. Também devem estar livres de conflitos de interesse, a menos que sejam dispensados pela assembleia geral, e ter disponibilidade de tempo para a função.

Pessoas; reforma do Estatuto; treinamentos de *compliance* para a alta administração; avaliação das Políticas de *compliance*; entre outros.

O órgão tem atuação destacada na definição do planejamento estratégico da companhia, resultado de um processo de discussões aprofundadas, que começam com *workshops* e palestras que contribuem para o mapeamento de riscos e oportunidades. Esse processo envolve ainda a utilização da metodologia Pestal, um modelo analítico que possibilita o entendimento da influência de fatores externos – de ordem política, econômica, social, tecnológica e ambiental – sobre as atividades da companhia.

O Conselho também participa ativamente na supervisão dos processos de identificação e gerenciamento dos impactos econômicos,

ambientais e sociais. O órgão também interage com nossos *stakeholders* por meio de relatórios, auditorias e iniciativas externas. Já a análise da eficácia de processos relacionados a esses impactos se dá por meio da avaliação de resultados e do monitoramento contínuo. **GRI 2-12**

A SLC Agrícola possui uma Política de Indicação de Administradores ([acesse aqui](#)) que estabelece o processo para a indicação dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e dos comitês de assessoramento. O documento tem ainda como premissa a composição de um Conselho com membros de perfil diversificado, número adequado de conselheiros independentes e tamanho que permita a criação de comitês, o debate efetivo de ideias e a tomada de decisões técnicas, isentas e fundamentadas.

Conselheiros	Cargo	Data de eleição	Término do mandato
Eduardo Silva Logemann	Presidente	27/04/2023	AGO 2025
Jorge Luiz Silva Logemann	Vice-Presidente	27/04/2023	AGO 2025
Adriana Waltrick dos Santos	Conselheira Independente	27/04/2023	AGO 2025
Oswaldo Burgos Schirmer	Conselheiro Independente	27/04/2023	AGO 2025
André Souto Maior Pessoa	Conselheiro Independente	27/04/2023	AGO 2025
Fernando de Castro Reinach	Conselheiro Independente	27/04/2023	AGO 2025



Conselho de Administração

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva tem sob sua atribuição deliberar sobre iniciativas que definem os rumos da companhia em suas diferentes frentes de atuação. Responde pela organização interna da SLC Agrícola, sendo responsável por garantir que as operações transcorram de acordo com o planejamento estratégico, com eficiência e segurança. É ainda encarregada de implementar políticas e diretrizes concebidas pelo Conselho de Administração.

A nossa Diretoria Executiva é constituída por cinco integrantes. A escolha dos diretores é realizada em reunião do Conselho. Os mandatos dos escolhidos têm duração de

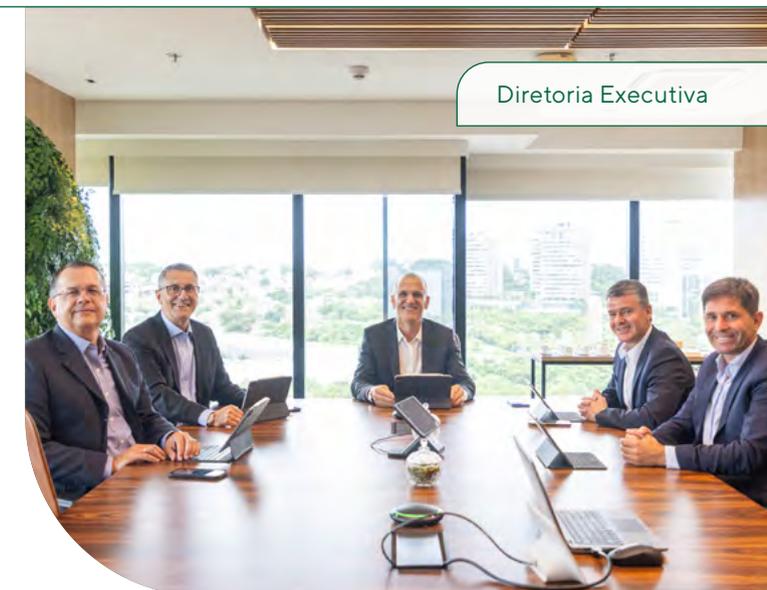
dois anos, podendo ocorrer a recondução. O Diretor-Presidente tem o seu desempenho avaliado, anualmente, pelo Presidente do Conselho de Administração. Cabe ao Diretor-Presidente avaliar o desempenho dos demais diretores. Nessas avaliações, são consideradas as competências organizacionais, estratégicas e funcionais. As avaliações são submetidas ao Conselho de Administração.

Diretores	Cargo	Data de eleição	Término do mandato
Aurélio Pavinato	Diretor-Presidente	15/05/2023	Até ata após a AGO 2025
Ivo Marcon Brum	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	15/05/2023	Até ata após a AGO 2025
Gustavo Lunardi	Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes	15/05/2023	Até ata após a AGO 2025
Leonardo Matteus de Celini	Diretor de Operações	Diretor não estatutário	-
Alvaro Luiz Dilli Gonçalves	Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI	Diretor não estatutário	-

Conselho Fiscal

O órgão tem como funções a fiscalização das atividades da administração e a análise das demonstrações financeiras da companhia, atuando de forma independente em relação à própria administração e aos auditores externos. O Conselho Fiscal reporta as suas conclusões aos acionistas. De acordo com o Estatuto Social da SLC Agrícola ([acesse aqui](#)), esse colegiado não tem caráter permanente. Os seus componentes são eleitos pelos acionistas da companhia em assembleia geral, conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Composição do Conselho Fiscal	Cargo	Data de eleição	Término do mandato
Edirceu Rossi Werneck	Conselheiro Fiscal (eleito pelo Controlador)	27/04/2023	Próxima AGO
Paulo Roberto Kruse	Conselheiro Fiscal (eleito pelo Controlador)	27/04/2023	Próxima AGO
Rosângela Costa Süffert	Conselheiro Fiscal (eleita pelos Minoritários)	27/04/2023	Próxima AGO



Comitês consultivos¹

Comitê de ESG: criado em novembro de 2020, tem a função de assessorar o Conselho de Administração em questões relacionadas com a agenda ESG. Esse colegiado cuida da formulação de recomendações e acompanha a implementação de políticas, estratégias, investimentos e ações relacionadas com a gestão de temas ambientais, sociais e de governança. O comitê é composto por Jorge Silva Logemann (Vice-Presidente do Conselho de Administração); André Souto Maior Pessoa (Conselheiro Independente); Fernando de Castro Reinach (Conselheiro Independente); Aurélio Pavinato (Diretor-Presidente) e Álvaro Luiz Dilli Gonçalves (Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI). O regimento interno está disponível [aqui](#).



Nossos comitês estão direcionados a temas-chave para assessorar a tomada de decisão na companhia.

Comitê de Gestão de Riscos: ativo desde 2008, tem suas atenções voltadas à execução da Política de Gerenciamento de Riscos ([acesse aqui](#)). É composto por dois membros: Aurélio Pavinato (Diretor-Presidente); e Ivo Marcon Brum (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores). Mais informações sobre sua atuação podem ser encontradas [aqui](#).

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE): esse colegiado foi estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2022, com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração. De caráter permanente, deve, entre outras funções, avaliar as informações trimestrais, fazer o acompanhamento das atividades da auditoria interna e da área de controles internos da companhia, realizar avaliações e monitorar as exposições de risco e acompanhar atividades de *compliance*. O comitê é composto por Osvaldo Burgos Schirmer (Conselheiro Independente e Coordenador do Comitê), João Carlos Sfredo e Wladimir Omiechuck (ambos consultores externos) – todos os três atendem aos requisitos previstos no Estatuto Social ([acesse aqui](#)) e têm experiência comprovada em contabilidade societária. Seu regimento pode ser acessado [aqui](#).

Comitê Gestor do Plano de Opções de Ações e de Ações Restritas da Companhia: atua especificamente na gestão do plano, considerando os termos, as condições básicas e as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Sua criação se deu em 23 de maio de 2007, em Reunião do Conselho de Administração. O comitê é constituído por três membros: Eduardo Silva Logemann (Presidente do Conselho de Administração); Jorge Luiz Silva Logemann (Vice-Presidente do Conselho); e Aurélio Pavinato (Diretor-Presidente). Para mais informações, [acesse aqui](#).

Comitê de Política de Divulgação das Informações da Companhia: o colegiado tem como atribuição garantir a disseminação das informações com qualidade para o mercado, e assegurar a prática de processos e controles de divulgação. Sua criação ocorreu em 25 de julho de 2007. É formado por cinco membros: Eduardo Silva Logemann (Presidente do Conselho de Administração); Jorge Luiz Silva Logemann (Vice-Presidente do Conselho); Aurélio Pavinato (Diretor-Presidente); Ivo Marcon Brum (Diretor Financeiro e de Relações com Investidores); e Rodrigo Gelain (Gerente Financeiro e de RI) – *saiba mais aqui*.

Comitê de Gestão de Pessoas: novidade de 2023, o órgão foi estabelecido na reunião do Conselho de Administração do dia 15 de maio deste ano ([leia mais aqui](#)). Atua para assessorar o Conselho no que diz respeito à indicação, remuneração e avaliação dos administradores, entre outros assuntos. A SLC Agrícola conta com uma política para orientar a indicação dos membros do Conselho, da Diretoria e dos Comitês ([acesse aqui](#))². Seus integrantes são: Eduardo Silva Logemann (Presidente do Conselho de Administração); Jorge Luiz Silva Logemann (Vice-Presidente do Conselho); Adriana Waltrick dos Santos (Conselheira Independente); Aurélio Pavinato (Diretor-Presidente); e Álvaro Dilli Gonçalves (Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI).

¹ Os comitês são responsáveis pelo assessoramento do Conselho de Administração e têm seus regimentos disponíveis em nosso site de relações com investidores ([acesse aqui](#)), exceto o Comitê de Auditoria Estatutário, que é um órgão independente, mas reporta ao Conselho.
² O procedimento para indicação de candidatos para os comitês pode ser feito por qualquer membro do Conselho. A indicação, nomeação e reeleição de candidatos da Diretoria é de responsabilidade do Diretor-Presidente.

Governança da sustentabilidade

GRI 2-13, 2-14, TCFD Governança (b)

Criado em 2020, o Comitê ESG atua para apoiar a avaliação de aspectos relacionados à sustentabilidade e aprimorar a visão estratégica da companhia no que se refere às mudanças climáticas, à segurança hídrica, à diversidade e inclusão, ao desenvolvimento social, saúde e segurança dos colaboradores e a outros temas da agenda.

No âmbito do Conselho de Administração, a discussão sobre aspectos ESG é conduzida nas reuniões bimestrais do Comitê ESG, que assessora o órgão máximo de governança no direcionamento estratégico das operações. Nas reuniões, são discutidos assuntos relacionados à adaptação do negócio ao contexto de mudanças climáticas, à gestão ambiental e investimentos em projetos sociais, entre outras questões.

O Comitê foi responsável, inclusive, por apoiar o investimento no projeto de simulação dos impactos das mudanças climáticas nas fazendas, que vai permitir compreender mudanças no padrão pluviométrico e definir ações para mitigar os impactos em nossa produção.

O Comitê ESG é composto por membros do Conselho de Administração, em conjunto com o CEO e o Diretor de Recursos Humanos, Sustentabilidade e TI, e realiza reuniões bimestrais. Nesses encontros são apresentados e discutidos os resultados do monitoramento de novos projetos, o desempenho ambiental das unidades e riscos climáticos e hídricos presentes nas regiões onde atuamos. Com base nessas discussões e análises, os membros orientam questões orçamentárias. Temas da agenda ESG são avaliados pelo Conselho de Administração, no mínimo, trimestralmente, quando são apresentados e avaliados os KPIs da companhia, e sempre que necessário para avaliar investimentos e demandas estratégicas.

Além disso, anualmente, durante o planejamento estratégico da companhia, o Comitê propõe, supervisiona e orienta a análise de cenários. Nesse momento, os gerentes e diretores são engajados em um ciclo de palestras que aprimoraram a análise crítica sobre a atuação da SLC Agrícola, e contribui para a identificação de riscos e oportunidades para o desenvolvimento sustentável dos negócios.

Remuneração da liderança¹² GRI 2-20

A remuneração anual global dos administradores e dos membros dos comitês é determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Cabe ao Conselho de Administração definir a remuneração individual, os benefícios e outros incentivos dos diretores. A estrutura de remuneração dos diretores é composta da seguinte forma: (i) remuneração anual fixa; e (ii) remuneração variável de curto e longo prazos.

O Comitê de Gestão de Pessoas tem entre as suas atribuições apoiar o Conselho na definição das práticas de remuneração.

A remuneração variável é reflexo do atingimento de metas, sendo 70% delas corporativas e 30% individuais, validadas pelo Conselho e compostas de metas econômicas e socioambientais. O objetivo é fortalecer o compromisso com as estratégias corporativas e reconhecer o esforço de cada um para alcançar, por exemplo, a neutralidade das operações em emissões de escopos 1 e 2 e a certificação de todas as fazendas, entre outras metas.

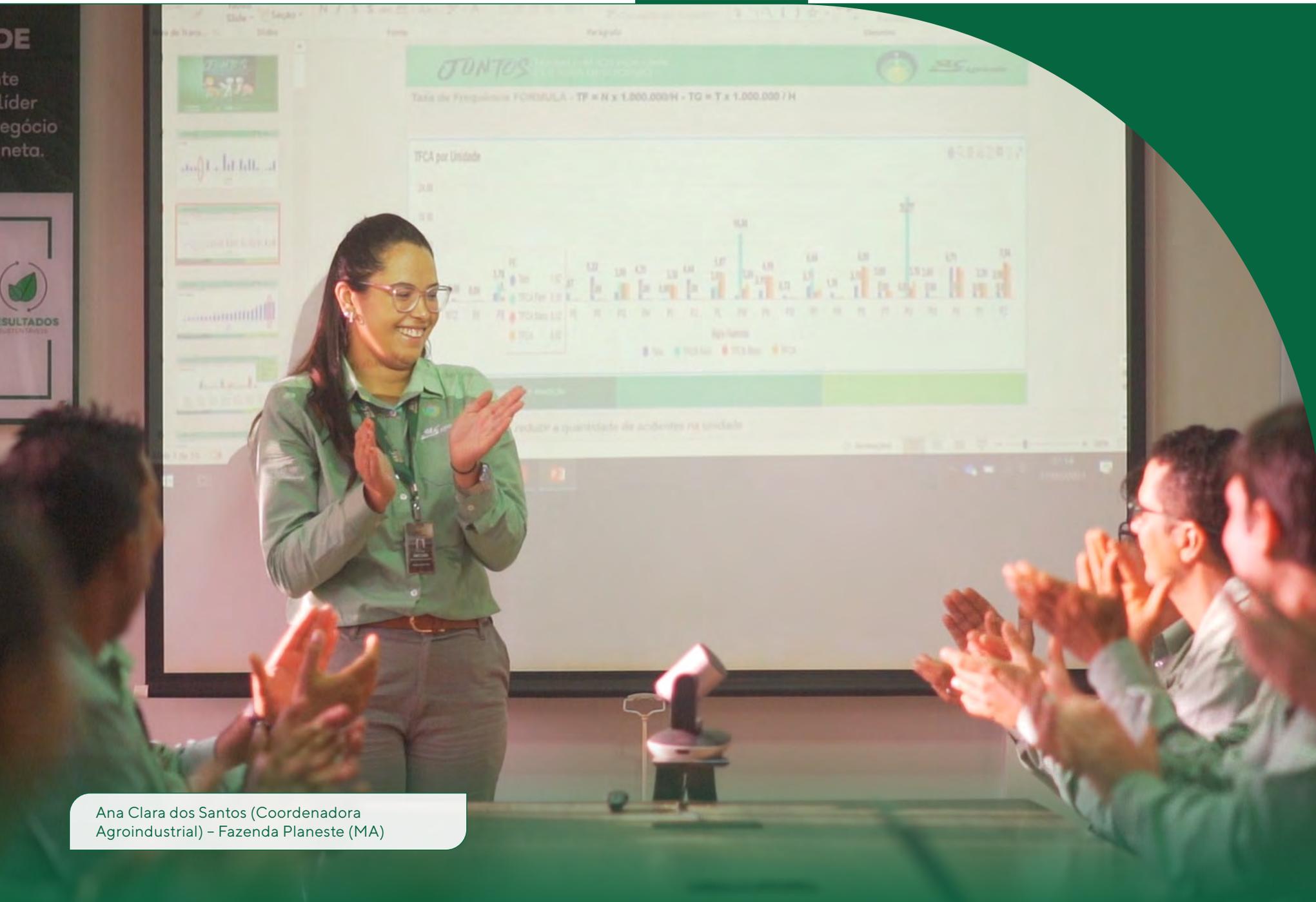
A remuneração total anual fixa, incluindo 13 parcelas, e a variável dos diretores estatutários é determinada pelo Conselho de Administração, que recorre a análises de mercado.

Em média, 6,3% da remuneração variável da diretoria está atrelada a metas socioambientais, podendo chegar a 11,7%. Além disso, a companhia possui Planos de Opções de Ações³ e de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho de Administração.

¹ Para os membros do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento, a remuneração é orientada por boas práticas, sendo revisada anualmente, incluindo o pagamento de 12 parcelas fixas mensais. Além disso, os membros dos comitês reconhecidos pelo Conselho recebem um adicional de 25% em suas remunerações.

² Não há pagamentos de bônus de atração ou incentivos ao recrutamento, e os pagamentos de rescisão para a liderança seguem as mesmas diretrizes dos demais colaboradores. Também não há benefícios de aposentadoria distintos para diretores ou membros do Conselho de Administração.

³ O Plano de Opção de Ações está limitado a uma diluição de 3,75% do capital social, na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde à quantidade de ações que lastreiam as opções, considerando o total de ações de emissão da companhia.



Ana Clara dos Santos (Coordenadora Agroindustrial) - Fazenda Planeste (MA)

Critérios ESG

Na SLC Agrícola, coordenadores, gerentes e diretores, incluindo o Diretor-Presidente, possuem metas atreladas ao desenvolvimento sustentável, com impactos na remuneração variável anual. Essa metas incluem, por exemplo, operações neutras em emissões de carbono; o desempenho do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA); a realização de treinamentos de saúde e segurança operacional; zero acidente; e o cumprimento de projetos sociais; entre outras questões. Em média, 7% da remuneração variável das lideranças está ligada a metas de sustentabilidade, podendo alcançar, em alguns casos, 48,9%.



Douglas Broetto (Gerente Planejamento Agrícola) e
Rodrigo Oliveira (Gerente Planejamento Agrícola)
- Matriz (RS)

Gestão de riscos

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais, TCFD Gestão de riscos (a), (b) e (c)

A SLC Agrícola estabelece diretrizes e procedimentos para acompanhar e gerenciar fatores de risco em diferentes áreas, com monitoramento constante, buscando minimizar ou evitar impactos negativos. Contamos com a nossa Política de Gerenciamento de Riscos ([acesse aqui](#)), elaborada à luz da ISO 31000 e atualizada em setembro de 2023, que determina princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gerenciamento de riscos corporativos. Como parte dessa política, foram definidos os seguintes riscos:

- **Estratégicos:** são fatores relacionados com decisões que objetivam atingir metas de negócios;
- **Operacionais:** são aqueles relativos à operação da companhia (processos, pessoas e tecnologia), que afetam a utilização efetiva e eficiente de recursos;
- **Financeiros:** esta categoria está conectada com as operações financeiras da companhia, abrangendo a gestão dos fluxos de caixa e a captação e aplicação de recursos financeiros;
- **Compliance:** são fatores vinculados ao cumprimento de normas e legislação, considerando leis aplicáveis ao setor de atuação;
- **ESG:** são aqueles relacionados com práticas e impactos climáticos, socioambientais e de governança.

Na companhia, o Comitê de Auditoria Estatutário ([leia mais na pág. 36](#)) é considerado o nível máximo de governança da matriz de riscos, incluindo os fatores relacionados a mudanças climáticas. Adotamos o modelo de três linhas de defesa, em que o gerenciamento dos riscos é responsabilidade dos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos pelos processos, e diferentes áreas da companhia possuem atribuições relacionadas aos riscos, a fim de contribuir para a tomada de decisão.

Em 2023, atualizamos nossa Política de Gerenciamento de Riscos, formulada em linha com a ISO 31000



AValiação dos Fatores de Risco

Em 2023, atualizamos nossa Matriz de Riscos Corporativa. Nesse processo, identificamos os fatores relacionados às cinco categorias elencadas neste subcapítulo, por meio de entrevistas com os diferentes níveis de gestão da companhia, envolvendo desde as gerências das unidades e matriz até o Conselho de Administração. Foram mapeados 36 riscos e 269 fatores, e o monitoramento será realizado ao longo do ano pela área de *Compliance*.

A avaliação dos riscos é realizada, principalmente, pelas seguintes etapas:

- Identificação dos fatores (causas/ eventos) de riscos e implicações nos negócios e nos objetivos (metas e resultados) projetados;
- Análise dos principais riscos que podem afetar os nossos objetivos, por meio da determinação do grau de impacto (baixo, médio, alto) e probabilidade de ocorrência (baixa, média e alta);
- Priorização e definição do limite de cada risco com que a companhia e seus acionistas estão dispostos a lidar na busca pela geração de valor.

Temos ainda uma estratégia de proteção aos riscos de mercado para o enfrentamento de fatores encontrados em nossas atividades comerciais. Nosso Comitê de Gestão de Riscos responde pelo monitoramento desses riscos, reportando-se ao Conselho de Administração da companhia.

Entre os fatores monitorados, um dos principais é a volatilidade das cotações das *commodities* agrícolas, tanto no mercado doméstico como no internacional, além do risco cambial. Adotamos uma estratégia de proteção cambial, com limites definidos pela nossa política de *hedge*, de forma a manter a margem operacional nos níveis adequados. Essa frente também conta com a utilização de instrumentos como contratos de *swap*, a termo de moeda e de dívida em dólar, entre outros (*saiba mais [aqui](#)*).



Atualizamos nossa matriz de riscos corporativa, a partir de entrevistas com a liderança.



Ética e compliance

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 3-3. Gestão dos temas materiais, 205-1

A integridade é um dos nossos valores e se manifesta na qualidade dos nossos produtos e serviços, na honestidade com que nos relacionamos com empresas e pessoas na cadeia de valor e no respeito cultivado em nossas conexões e parcerias.

Nossa reputação encontra respaldo em iniciativas, materiais, documentos e mecanismos, estruturados para incorporar a todas as nossas atividades princípios éticos, além de orientar nossas ações no dia a dia. Destacam-se, nessa estrutura, o nosso Código de Ética e Conduta ([acesse aqui](#)) e o Canal de Denúncias (*leia mais a seguir*). Em 2023, também publicamos o Código de Ética e Conduta para Terceiros (*saiba mais aqui*), que está alinhado ao Código da SLC e busca ampliar o alcance das premissas deste documento para a cadeia de valor e os públicos com os quais a companhia interage.

Monitoramos mudanças regulatórias em nível federal e publicações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) constantemente. As áreas fiscal e de sustentabilidade da SLC Agrícola contam com apoio externo para acompanhar as legislações e alterações aplicáveis ao nosso negócio, considerando os níveis municipal, estadual e federal.

Também é destaque o nosso Programa de Integridade, estabelecido pela nossa Política de Compliance ([acesse aqui](#)), que permite à companhia atuar na prevenção, detecção e correção de eventuais práticas que estejam em dissonância com a legislação ou com nosso Código de Ética e Conduta, nossas diretrizes e normas internas. O programa está estruturado em conformidade com a Lei Anticorrupção (12.846/2013) e engloba a nossa Política de Prevenção e Combate à Corrupção ([acesse aqui](#)).



 100% das nossas unidades foram avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção¹

O regimento reunido no Programa e no Código de Ética e Conduta é disseminado por meio de treinamentos, campanhas de comunicação e ações de conscientização, com o objetivo de alcançar 100% dos colaboradores. Em 2023, disponibilizamos uma nova trilha de treinamentos de *compliance*, realizada por 83% do nosso time, e capacitamos presencialmente 100% dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário. Para 2024, temos a meta de treinar em *compliance* 90% dos colaboradores da companhia e 70% dos fornecedores críticos².

GRI 2-17

Verônica Groff - Estagiária de Mecanização - Matriz (RS)

¹ Os fatores de riscos analisados envolvem colaboradores, clientes e terceiros, e incluem mecanismos de combate à corrupção, processos de homologação de fornecedores, movimentações financeiras, desvios, uso indevido de recursos e ilicitudes, entre outras questões.

² Consideramos críticos os fornecedores fundamentais para a continuidade dos negócios, levando em conta as linhas de fornecimento nas quais os materiais e/ou serviços têm impacto direto e significativo na qualidade dos produtos da SLC Agrícola.



Fabiane Silva (Analista Adm. Pessoal)
e Olívia Giacomini (Analista Adm.
Pessoal) – Matriz (RS)



83%

do time SLC Agrícola completou a trilha de treinamentos em *compliance*, em 2023

100%

dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e Comitê de Auditoria Estatutário receberam capacitação presencial sobre *compliance*

Os treinamentos sobre o Código de Ética e Conduta e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em 2023, foram realizados por 92% e 84% do time, respectivamente. O Dia a Dia com Ética, *e-learning* dividido em 11 módulos, com duração total de uma hora, foi concluído por 78% dos colaboradores. Já a capacitação sobre *compliance* na relação com fornecedores alcançou 97% do time de Suprimentos. Todos esses treinamentos são obrigatórios, e a área de Compliance monitora mensalmente sua conclusão, por unidade e área. Para novos colaboradores, as capacitações devem ser concluídas em até 90 dias após o ingresso na SLC Agrícola.

Em 2023, realizamos a primeira Semana de Integridade. A data escolhida, 2 de maio, coincide com o Dia Nacional da Ética. A abertura da Semana contou com uma palestra sobre ética e integridade e seguiu com atividades interativas.

Outro destaque foi a seleção dos Cultivadores de Integridade. A fim de fomentar localmente a cultura do tema, estruturamos o projeto com um grupo inicial de 22 colaboradores, sendo um representante por fazenda. O grupo participa de agendas periódicas com a equipe de Compliance e tem como papel principal reforçar as ações relativas ao Programa de Integridade localmente.

Políticas e documentos de *compliance*

Atualizamos a cada dois anos nossas políticas de *compliance* (a revisão mais recente ocorreu em 2023), disponíveis aos colaboradores por *link* externo ([acesse aqui](#)).

Carga de soja na Unidade de Beneficiamento de Grãos - Fazenda Perdizes (MT)



Em 2023, realizamos uma revisão da matriz de riscos de *compliance*, em conjunto com a atualização da Matriz de Riscos Corporativa (*leia mais na pág. 40*), seguindo as melhorias metodológicas registradas na Política de Gerenciamento de Riscos. Com esse novo olhar, identificamos 65 fatores de riscos, agrupados em seis riscos de *compliance*. A atualização incluiu a reestruturação da matriz, mantendo a estrutura alinhada a transformações em curso na sociedade e nos ambientes de negócios, a fim de garantir sua eficácia. Os riscos de *compliance* são: conduta; conflito de interesses; conformidade e regulatório; corrupção e fraude; práticas contábeis; e privacidade de dados.

Somos integrantes, desde 2021, do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa que busca garantir o protagonismo das empresas no combate à corrupção e na construção de um mercado mais íntegro e ético. Anualmente respondemos ao questionário de aprofundamento temático, os Indicadores Ethos (integridade, prevenção e combate à corrupção), que se constitui em uma ferramenta para o monitoramento dos compromissos assumidos pelas empresas signatárias (*saiba mais [aqui](#)*).



Governança da área

Com atuação independente, a área de Compliance da companhia reúne uma equipe exclusiva e tem duplo papel. Estruturalmente, a área faz parte da Diretoria Financeira e de Relações com Investidores e possui reporte direto ao Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento do Conselho de Administração.



Fernanda Lardi (Coordenadora Jurídica) e Lara Vaz (Assistente de Compliance) - Matriz

RELATÓRIO ANUAL DE COMPLIANCE

Todo ano, divulgamos dados e informações referentes ao Programa de Integridade da SLC Agrícola e à atuação da área de Compliance. A publicação aborda os documentos e diretrizes que orientam essa frente; detalha os riscos de *compliance*, bem como ações e procedimentos realizados ao longo do período; apresenta iniciativas de

capacitação e comunicação; quantifica e pormenoriza nosso processo de *due diligence* com fornecedores; e faz um balanço do Canal de Denúncias ao longo do ano e da gestão de consequências; entre outros assuntos relevantes.

Acesse o relatório mais recente [aqui](#).

Em nossas interações envolvendo a questão da ética e da integridade com colaboradores e outros públicos de nosso relacionamento, nos respaldamos em aspectos da legislação anticorrupção brasileira. Além disso, desde 2022, somos associados do Instituto Ethos e integrantes do Grupo de Trabalho de Integridade, que se reúne mensalmente e tem entre os temas da pauta o acompanhamento de políticas públicas, com apoio de empresa especializada.

A companhia também é signatária, desde 2021, do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, e mais uma vez recebeu o certificado do Programa Na Mão Certa em 2023. Neste ano, fomos reconhecidos no 17º encontro anual e reforçamos nosso compromisso com a defesa dos direitos humanos na cadeia de valor. Entre as ações realizadas, cerca de 4 mil motoristas e distribuidores receberam materiais de conscientização, e a temática foi abordada no Dia Nacional contra a Exploração e Abuso Sexual (18 de maio) e no Dia do Caminhoneiro (16 de setembro).

Nosso Código de Ética e Conduta reitera a proibição de exploração de mão de obra infantil ou trabalho análogo à escravidão, tanto em operações próprias quanto nas de fornecedores. A adesão ao Código é obrigatória e reforçada por treinamentos e comunicações periódicas. O processo de homologação de fornecedores considera a avaliação de riscos de terceiros, com consultas a bases públicas, incluindo a lista suja de trabalho escravo. Todos os novos fornecedores passam por avaliação – em 2023, 2.476 empresas foram avaliadas, sendo 15 reprovadas por risco. **GRI 408-1, 409-1**

Nossos contratos incluem cláusulas específicas sobre integridade e ética, proibindo a exploração de trabalho infantil, trabalho degradante ou análogo ao escravo, práticas discriminatórias e outras violações de direitos humanos. Esses documentos também preveem o comprometimento com a preservação ambiental e o cumprimento da legislação anticorrupção.



Cadeia de fornecimento de pecuária

Em 2023, todos os fornecedores de pecuária passaram por processo de *due diligence*, com o objetivo de assegurar alinhamento à nossa Política de Desmatamento Zero ([leia mais na pág. 73](#)). A SLC Agrícola dispõe de uma política para compra, manejo e venda de bovinos, revisada em 2023, que inclui critérios e etapas do processo de homologação – entre as quais as análises georreferenciada e de riscos –, e incentiva nossos fornecedores a utilizarem o Sistema Brasileiro de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (Sisbov) – [leia mais na pág. 64](#).

Análises georreferenciada e de riscos apoiam o processo de homologação de fornecedores do segmento.

CANAL DE DENÚNCIAS **GRI 2-25**

Nosso canal é um instrumento importante para contribuir para a identificação de condutas em desalinho com a legislação, com o nosso Código de Ética e Conduta e com as regras internas da SLC Agrícola ou qualquer violação aos direitos humanos. O canal é disponibilizado tanto para colaboradores como para clientes, fornecedores e demais públicos de relacionamento da companhia, e serve para o endereçamento de denúncias, críticas, elogios e dúvidas.

Administrado pela empresa Contato Seguro, o canal garante anonimato para os denunciante. Adotamos ainda premissas de confidencialidade e não retaliação. O Canal permanece acessível o tempo todo pelo telefone (0800 648 6306), pela internet (www.contatoseguro.com.br/pt/slcagricola/), por aplicativo no *tablet* e via celular.

Após o registro de eventuais comunicações, o Comitê de Prevenção e Perdas ([leia mais aqui](#)) cuida da análise e averiguação das informações apresentadas, encaminhando-as para investigações ou adoção de procedimentos, caso seja necessário. A interação entre o comitê

e o denunciante é realizada unicamente por meio da plataforma, com disponibilização de número de protocolo ao denunciante, garantindo o anonimato e a confidencialidade. Ao término das investigações, os denunciante são informados também por meio da plataforma.

O Comitê de Prevenção de Perdas reporta em periodicidade trimestral ao Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento do Conselho de Administração ([leia mais na pág. 36](#)). A gestão do Canal de Denúncias, por sua vez, é documentada em procedimento interno específico que define o processo, os responsáveis e o prazo para cada etapa.

Entre as manifestações recebidas pelo Canal em 2023, 217 foram classificadas como denúncias, três como sugestões e quatro como dúvidas. As investigações realizadas a partir das denúncias concluíram que 22% dos relatos eram totalmente procedentes; 13% parcialmente procedentes; 17% inconclusivos; e 23% improcedentes. As outras manifestações se dividiram entre críticas, sugestões e registros inadequados ao canal.



Conselho de Administração
e Diretoria Executiva

CONFLITOS DE INTERESSES¹ **GRI 2-15**

Visando orientar a conduta dos administradores da SLC Agrícola em questões que possam resultar em conflito de interesses, contamos com a Política de Transações com Partes Relacionadas e Administração de Conflitos de Interesses ([acesse aqui](#)). O documento também contribui para garantir que todas as transações sejam orientadas para assegurar os interesses da companhia. Além disso, a política oferece orientação para que as transações sejam realizadas em condições comutativas ou mediante pagamento compensatório adequado e de forma transparente aos acionistas e ao mercado.

A política é válida para os membros da Diretoria Executiva (estatutária e não estatutária) e do Conselho de Administração. Um exemplo desse regramento é o artigo 20, parágrafo 6º, do nosso Estatuto Social, que prevê que os membros do Conselho de Administração não podem ter acesso a informações ou participar de reuniões relacionadas a assuntos sobre os quais tenham ou representem interesse conflitante com os da SLC Agrícola.

¹ Eventuais conflitos de interesse são comunicados aos *stakeholders*, incluindo questões como participação cruzada em outros órgãos de administração e participação acionária cruzada com fornecedores e outros públicos de interesse.



Nossa Política orienta membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração para garantir que nossa atuação esteja sempre alinhada aos interesses da companhia.



NESTE CAPÍTULO

- > Gestão e desenvolvimento de pessoas
- > Diversidade e inclusão - Programa Semear
- > Saúde e segurança

Time SLC AGRÍCOLA



Colaboradores na lavoura de algodão -
Fazenda Paiaguás (MT)



Colaboradores na colheita de soja - Fazenda Planeste (MA)

Gestão e desenvolvimento de pessoas

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais

A conquista, por anos seguidos, de recordes de produção e de excelentes resultados econômicos e financeiros pode ser creditada ao engajamento, comprometimento e capacidade de nossos colaboradores, que se mantêm alinhados, com profissionalismo e entrega, ao Nosso Sonho Grande.

Para que nosso time esteja sempre preparado para superar metas estabelecidas e permanecer evoluindo no aprimoramento profissional, oferecemos um conjunto de iniciativas estruturadas de desenvolvimento e capacitação, abrangendo avaliação de desempenho, gestão de talentos, promoção de diversidade e inclusão, e saúde e bem-estar, entre outras frentes.

Encerramos 2023 com 5.757 colaboradores, sendo 5.100 homens e 657 mulheres, todos contemplados por acordos de negociação coletiva, com a exceção de estagiários e diretores (*leia mais a seguir*). Figuramos, em 2023, pelo quarto ano consecutivo, entre as melhores empresas do agronegócio para trabalhar, segundo o Great PlaceTo Work (GPTW), no 12º lugar do *ranking* nacional. Além disso, estamos entre as dez melhores empresas para trabalhar no Rio Grande do Sul, na categoria de grandes empresas, e entre as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, com a 64ª colocação na lista nacional do GPTW.

GRI 2-30

Ao todo, 2.250 colaboradores fixos (56%) participaram da pesquisa de clima, a qual permite mensurar engajamento e satisfação. Entre os dez pontos de destaque estão: o benefício do programa de participação de resultados; a forma com que celebramos nossas conquistas; os programas de treinamento e capacitação, incluindo nossas academias de liderança, negócio e agro; e o orgulho de pertencer ao time SLC Agrícola. Os resultados da pesquisa resultaram em um plano de ação para promover engajamento e desenvolvimento profissional que está em execução. Nesse projeto, vamos atuar em três frentes: liderança; cultura; e comunicação.

Algumas iniciativas nossas contribuíram para que obtivéssemos essas conquistas. Uma delas é o reconhecimento, pelos colaboradores, que o nosso Programa de Participação de Resultados (PPR) apresenta diferenciais em relação à concorrência. Outro benefício reconhecido são as nossas iniciativas de desenvolvimento e capacitação. Em 2023, por exemplo, implantamos a Academia de Negócios para a área de Vendas, oferecendo uma estratégia de desenvolvimento para os públicos comercial e de suprimentos. Também

foi destacada pelos nossos colaboradores a forma como celebramos nossas conquistas.

Nossa relação com as entidades sindicais que representam os trabalhadores sempre foi pautada pela negociação aberta e transparente, de forma a oportunizar a participação de todos os interessados. Respeitamos o direito de livre associação dos colaboradores e nos relacionamos com os sindicatos e federações de trabalhadores rurais; temos acordos coletivos nos estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, e participamos da Convenção Coletiva do estado do Piauí. Nos últimos três exercícios sociais não houve registro de paralisações e greves em nossas unidades. Também não houve registro de operações e fornecedores em que o direito de exercício da liberdade sindical ou negociação coletiva pudesse estar sendo violado ou em risco significativo. Nosso compromisso com o tema está previsto no Código de Ética e Conduta Profissional e no Treinamento de Conformidade disponibilizado a todos os colaboradores. **GRI 407-1**



Adailton Soares (Coord. Manutenção)
- Fazenda Planeste (MA)

Encontre nos Anexos

Nossos indicadores ligados à gestão de pessoas, desenvolvimento e capacitação.

Programa Qualidade de Vida

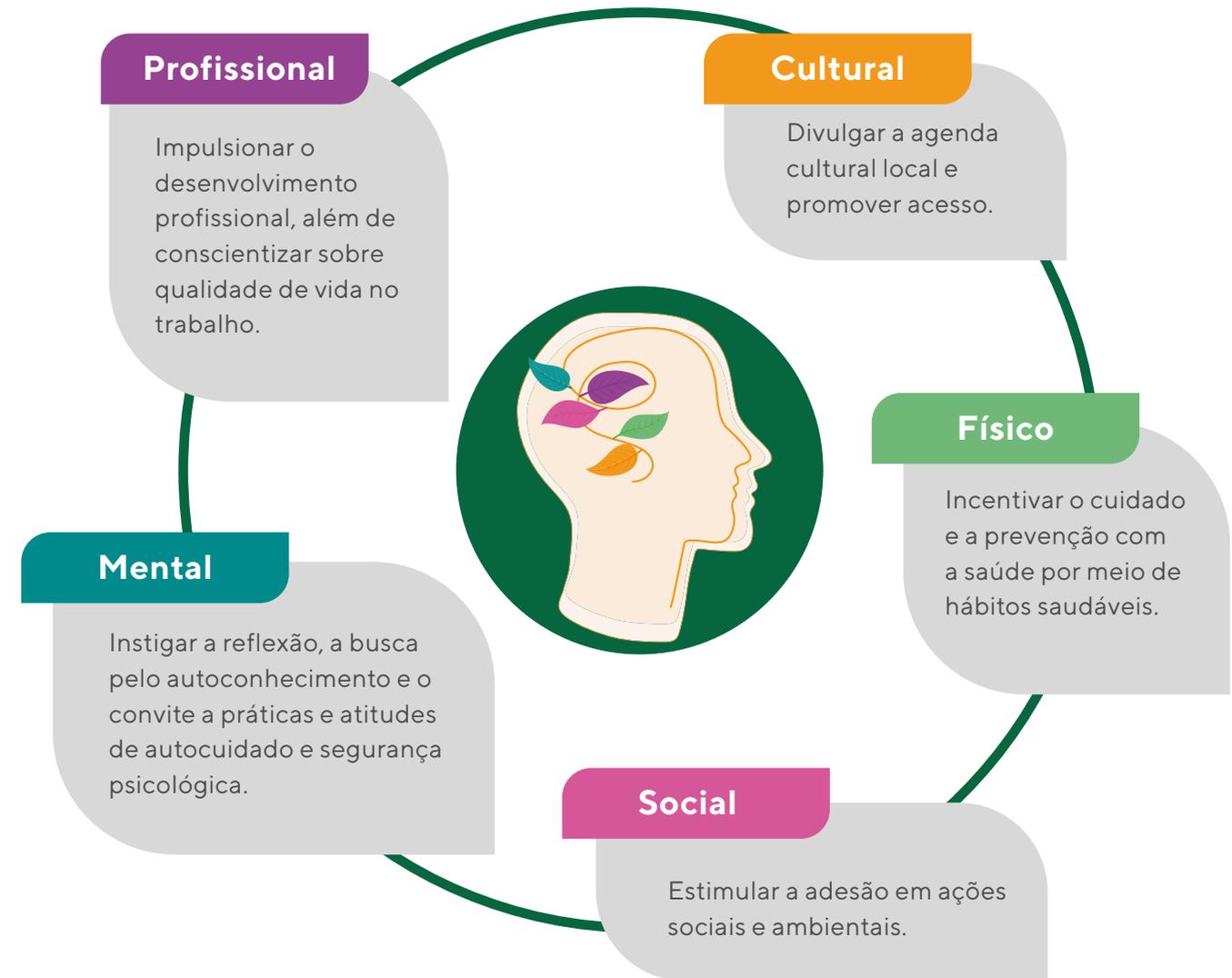
O Programa Qualidade de Vida, vinculado ao nosso tema material Saúde e Segurança, foi criado em 2015 e no último ano foi reativado com o intuito de fortalecer sua atuação. O programa busca promover a melhoria contínua do bem-estar do nosso time, por meio de ações e atividades que estimulem hábitos saudáveis e incentivem o cuidado com a saúde mental, o acesso à cultura, a valorização dos colaboradores e as experiências de cooperação social. A iniciativa está organizada em cinco pilares, apresentados no gráfico ao lado.

Entre os destaques do programa em 2023, realizamos um mapeamento de saúde por meio do aplicativo Dr. Alper; implementamos estações de *quick massage* semanais; reforçamos o uso do aplicativo de saúde, com foco em trilhas de

saúde emocional e autocuidado, fomentando o desenvolvimento de segurança psicológica; e formulamos um cronograma de ações temáticas, incluindo campanhas no Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Para o ano de 2024 estamos estruturando uma Política de Qualidade de Vida para promover a melhoria contínua do bem-estar de nossos colaboradores e o fortalecimento do Programa em todas as unidades.

Além disso, promovemos eventos com a presença do Instituto SLC, fomentando o cadastro na plataforma de voluntariado, e do Instituto do Câncer Infantil, para divulgar ao nosso time a Corrida pela Vida, que tem por objetivo divulgar a causa da instituição para a comunidade e captar recursos para a manutenção do Instituto e dos serviços prestados aos pacientes.

 **Relançamos o programa para reforçar nosso compromisso com o bem-estar de forma integrada para todos os colaboradores.**



Remuneração e benefícios GRI 401-2

Para remunerar de forma competitiva os nossos colaboradores, em sintonia com pisos salariais definidos em acordos coletivos, nos valemos da realização, periodicamente, de pesquisas de mercado. Nossos quadros contam, também, com benefícios atrativos, financeiros e não financeiros, oferecidos para os funcionários fixos e em tempo integral¹. A novidade de 2023 foi o SLC PREV, benefício de previdência privada de adesão voluntária.

Benefícios	Empregados	Safristas	Estagiários	Liderança ²
Programa de Participação nos Resultados	X			X
Plano de aquisição de ações				X
Vale-transporte/transporte fretado	X	X	X	X
Vale-alimentação/vale-refeição/refeitório	X	X	X	X
Assistência médica e odontológica	X			X
Seguro de vida	X		X	X
Auxílio-educação e convênios com universidades e instituições de ensino	X			X
Licenças maternidade e paternidade estendidas	X	X		X
Casas/alojamentos nas fazendas	X	X		
Modelo de trabalho remoto/híbrido, alinhado em acordos individuais	X		X	X
Gympass/Academia em fazendas	X		X	X
Previdência Privada	X			X
Reembolso medicamentos/Convênio com farmácias	X	X	X	X
Telemedicina para saúde emocional	X	X	X	X
Auxílio-creche	X			X

¹ A Fundação SLC realiza a gestão de parceiros para oferecer benefícios atrativos aos colaboradores.

² Cargos a partir de gerência.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO GRI 404-2

Apoiar o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores é uma de nossas prioridades. Com esse objetivo, temos como prática constante o desenvolvimento de iniciativas que nos permitam aprimorar a capacidade de nossos profissionais e desenvolver lideranças. Em 2023, registramos uma média de 60 horas dedicadas à capacitação de colaboradores.

A SLC Agrícola atua com um ecossistema de educação que possui cinco pilares: Academia de Líderes, com trilhas específicas para lideranças de hoje (diretores, gerentes e coordenadores) e do amanhã (estagiários, *trainees*, Programa de Potenciais); Academia de Negócios para Suprimentos e Vendas; e Academia de Aperfeiçoamento Agrícola (para todos os colaboradores técnicos); além de soluções institucionais, e soluções específicas, focadas no plano de equipe.

Também em 2023, em continuidade ao fortalecimento da agenda ESG, os dois módulos do Programa para Desenvolvimento dos Diretores e Gerentes teve como foco a diversidade decisória e seus impactos no negócio, culminando em metas definidas no planejamento estratégico para 2024.



Iniciamos o Programa de Líderes para Coordenadores de Produção e para Coordenadores Regionais, visando desenvolvê-los em comportamentos específicos ao seu momento de carreira na companhia.

Em 2023, 98% dos novos colaboradores participaram do processo de integração, e 78% ofereceram *inputs* para o e-NPS (Employee Net Promoter Score) do Programa Integra. Os novos colaboradores receberam, nessa fase de adaptação, acompanhamento da gestão por um período de 45 a 90 dias. No mesmo ano, o Programa Integra da matriz foi revitalizado com a formação de multiplicadores internos e com o uso da realidade virtual com um *tour* por uma das fazendas da companhia.

Principais projetos e iniciativas

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Por meio desse programa, oferecemos a nossos colaboradores nas fazendas uma infraestrutura com salas de aula e materiais didáticos, como cadernos, lápis e canetas, para que possam concluir os Ensinos Fundamental e Médio, por meio da EJA, modalidade de ensino do governo federal com esse objetivo. Também oferecemos transporte para a realização de testes de nivelamento em outras localidades. Em 2023, 367 alunos participaram das aulas e 127 se formaram. Outro dado positivo foi uma redução significativa da evasão, de um total de 15% registrado em anos anteriores para 3% neste ano. Com os dados de 2023, registramos um total de 1.483 colaboradores que já passaram por esse programa desde 2017.

Programa de Trainees

Com foco no desenvolvimento de futuros coordenadores, a iniciativa conta com módulos de desenvolvimento pessoal, liderança e de negócio, além de mentorias com gestores seniores e a apresentação do projeto final “Faça Acontecer”. Em 2023, tivemos 62% dos *trainees* promovidos a coordenadores.

Auxílio-Educação

Nosso time também dispõe de um incentivo financeiro para programas de graduação e outros cursos e formações que permitam ampliar conhecimentos técnicos e científicos. Em 2023, o montante destinado pela companhia para esse benefício foi ampliado, o que permitiu que 193 profissionais fossem contemplados, 22% acima do contingente registrado em 2022.

Plataforma EAD

Contamos com uma plataforma de educação corporativa que oferece mais de 200 cursos *on-line* voltados para diferentes áreas de atuação da companhia. Com a plataforma, estimulamos o protagonismo entre nossos colaboradores, oferecendo, por meio do ensino a distância, flexibilidade para desenvolvimento profissional.

Academia de Líderes

Esta iniciativa tem como objetivo desenvolver lideranças e potenciais sucessores em competências organizacionais essenciais do negócio, oferecendo subsídios para atuarem de forma estratégica. Em 2023, 84% das lideranças

participaram de ao menos um treinamento da Academia e 60% das vagas em posições de liderança foram ocupadas por profissionais internos.

Academia de Aperfeiçoamento Agrícola

Essa iniciativa promove o aprimoramento da qualificação e do desempenho dos profissionais que atuam no campo, incentivando a educação continuada em diferentes áreas de atuação em nossas operações agrícolas. Um total de 556 colaboradores concluíram cursos nesse programa em 2023.

Programa de Potenciais Coordenadores de Lavoura

Em 2023, iniciamos a primeira turma do programa que tem como objetivo preparar técnicos agrícolas para futuras posições de Coordenadores de lavoura, por meio de um processo seletivo estruturado e desenvolvimento acelerado, contemplando os pilares comportamental e técnico. O programa tem a duração de um ano, mesclando teoria e prática.



AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Os colaboradores fixos são convidados a participar, todos os anos, de um processo de avaliação de desempenho que permite a identificação de oportunidades e necessidades para o desenvolvimento das carreiras dos participantes. Os processos são divididos nas etapas de autoavaliação e de *feedbacks* da liderança e do próprio time. Os participantes, então, têm acesso a planos de desenvolvimento individuais ou com apoio dos gestores. Em 2023, 98% dos colaboradores fixos se submeteram ao processo de avaliação de competências.

Em 2024, implantaremos uma nova plataforma de gestão de *performance*, proporcionando uma visão mais integrada de Recursos Humanos.

Diversidade e inclusão

Programa Semear

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais

Promover a agenda da diversidade e inclusão produz reflexos diretos nas pessoas, sociedade e nos negócios, com a geração de impactos sociais positivos. Nossa trajetória nessa pauta teve início há alguns anos e a cada ciclo se fortalece, mas estamos cientes de que ainda há um percurso de evolução pela frente. Em 2023, reformulamos o Programa Semear para endereçar nossos esforços nessa frente.

Criado em 2015 com foco na inclusão e desenvolvimento de Pessoas com Deficiência, o Programa Semear ampliou sua área de atuação e propósito. Agora, além de seguir com ações para pessoas com deficiência, o programa abrange novas frentes de trabalho: Mulheres+; Raça e Etnia; LGBTQIAPN+; e 50+. O Semear tem como objetivo promover a diversidade e inclusão por meio de iniciativas, políticas e processos que fortaleçam a inclusão e a equidade na companhia e impulsionem nossa estratégia ESG.

Entre as ações, estão: a capacitação em diversidade e inclusão, a exemplo da formação em Libras; a formação de facilitadores de equipes; grupos de trabalho que promovam práticas de inclusão e representatividade; e campanhas de comunicação internas e externas. As formações em 2023 foram priorizadas para colaboradores orientadores e multiplicadores de integração. Para 2024, o objetivo é ampliar esse alcance para um número maior de colaboradores.

Em 2023 a agenda teve destaque no processo de planejamento estratégico, com a revisão e formulação de metas. O tema também passou a fazer parte de dois módulos do Programa de Gestão do Conhecimento (PGC), realizados em maio e em agosto de 2023.



PROGRAMA
SEMEAR
Diversidade e Inclusão

Um dos focos foi estimular as lideranças a criar um ambiente mais seguro para todos os colaboradores. Nas fazendas, também adicionamos entre os indicadores das lideranças a segurança psicológica, englobando questões de saúde mental.

O Semear entrou em nova fase na companhia: seu propósito agora é mais abrangente e sua atuação se alinha à nossa estratégia ESG.

No final de 2023, realizamos nosso Censo de Diversidade, com 64% de participação na pesquisa. Para construir o ambiente de trabalho que queremos, precisamos saber quem somos. O resultado do Censo irá possibilitar a construção de ações mais assertivas em cada esfera de atuação, criando um ambiente mais inclusivo em nossas unidades e na matriz. Em 2024, pretendemos elaborar uma Política de Diversidade e Inclusão e grupos de trabalho com as esferas de atuação do Programa Semear.



Simone Schaan (Coord. de Atração e Desenvolvimento RH) - Matriz (RS)

Nossa meta

Ter **15%** das posições de liderança **ocupadas por mulheres em 2024.**

Mulheres +

Em setembro deste ano, registramos um total de 55 mulheres na liderança na SLC Agrícola, um crescimento de 25% em relação a 2022. Além disso, em outubro as mulheres com filhos de até 5 anos e 11 meses que estão nas fazendas começaram a receber o Auxílio-Creche, como uma forma de apoio à maternidade e à conciliação entre vida profissional e pessoal. Ainda nessa frente, em 2024 vamos inaugurar nossa primeira sala de lactação.

Programa Liderança Feminina

O projeto integra a grade da Academia de Líderes para capacitar mulheres a fim de que alcancem posições executivas, de gestão e liderança. Essa abordagem abrange desde estagiárias e trainees a coordenadoras e gerentes. Desde o início do programa, mais de 111 colaboradoras já participaram – 82 delas, em 2023. Para 2024, o Programa tem previsão de envolver 40 novas lideranças.

Rian Amorim (*Trainee Agroindustrial*)
- Fazenda Parnaíba (MA)

Saúde e Segurança

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais, 403-1

Na SLC Agrícola, garantir um ambiente seguro é um compromisso prioritário, promovido por meio de iniciativas e estruturas preventivas, de conscientização dos colaboradores e de atendimento a eventuais casos de emergências. Todos os profissionais do nosso time são incluídos em nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI), com o objetivo de assegurar o acesso a processos e práticas de excelência em saúde e segurança operacional. O Comitê ESG é o mais alto órgão que acompanha a estratégia, programas e metas relacionados a saúde e segurança na companhia.

Como parte da prevenção, adotamos canais internos de comunicação – *e-mail*, intranet, TV corporativa e WhatsApp – que permitem a disseminação de informações da área de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), que contribuem para a obtenção de mudanças positivas na rotina dos colaboradores. Esses canais também permitem o compartilhamento com todas as unidades de atividades e boas práticas nessa frente, originadas nas fazendas.

Cada uma de nossas fazendas conta com equipe própria de SSO, assegurando um importante suporte a todos os colaboradores. Formadas por coordenadores, técnicos de segurança do trabalho, enfermeiros e técnicos de enfermagem do trabalho, as equipes se dedicam a difundir boas práticas na frente da saúde e da segurança ocupacional, contribuindo para reduzir riscos ocupacionais.

Das 22 fazendas, 14 unidades, além da matriz, contam com a certificação ISO 45001. Os terceiros contratados para prestação de serviços em nossas unidades passam por um processo de integração, sendo orientados, dentre outros aspectos, quanto aos requisitos de saúde e segurança ocupacional, ética e integridade e convivência que adotamos.

Observamos, em todas as nossas unidades, os documentos legais atualizados exigidos pelas legislações trabalhista e previdenciária. Mantemos um sistema de comunicação para



Garantir um ambiente seguro é prioridade para a companhia, o que se reflete em um amplo leque de ações, procedimentos, mecanismos e diretrizes.

eventuais acidentes, incidentes e desvios críticos voltado a mobilizar as partes interessadas, e para registrar e controlar as investigações, a fim de buscar melhoria contínua nos processos. Utilizamos a metodologia do Diagrama de Ishikawa, também conhecido como Diagrama Espinha de Peixe, ferramenta que contribui para a identificação de possíveis causas de problemas, com subsídios para a elaboração de um plano de ação eficiente. Situações de maior risco são submetidas à avaliação dos engenheiros de segurança do trabalho.

Nossa meta
Alcançar o patamar de **zero**
acidente com
afastamento até 2028.

ESTRUTURA DE ATENDIMENTO **GRI 403-2, 403-3, 403-6**

Todos os locais, atividades e colaboradores da companhia, bem como trabalhadores não empregados cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela SLC Agrícola, estão cobertos pelo sistema de gestão de SSO, sem exceções. O atendimento aos colaboradores inclui a realização de exames ocupacionais¹ e outros atendimentos, quando necessário. Os trabalhadores terceirizados também têm acesso à área de SSO da unidade em que atuam.

Todas as unidades possuem uma sala de primeiros socorros, com equipe especializada para atendimento, além de ambulâncias para deslocamento até o atendimento especializado mais próximo. Contamos com três médicos do trabalho para atendimentos, divididos por região para maior eficiência, encarregados de conduzir o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

¹ As avaliações realizadas com os colaboradores permitem a criação de grupos de pessoas com comorbidades, que passam a receber orientações preventivas e acompanhamento.

As ações preventivas são estendidas a empresas terceirizadas e a visitantes das unidades da companhia. Também exigimos, no processo de homologação de fornecedores, documentos relacionados à saúde e segurança ocupacional, de modo a garantir o alinhamento aos requisitos de SSO que adotamos. **GRI 403-7**

Utilizamos diversos mecanismos como forma de identificação e mitigação de riscos, dentre eles estão o PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) e o LPRO (Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais), garantindo o atendimento à legislação e à ISO 45001. Esses documentos estabelecem uma matriz de urgência, abrangendo os atendimentos preventivos dos riscos identificados e categorizados e a programação de mitigação dos riscos, por meio de medidas administrativas.

Quanto à manutenção do sigilo de informações pessoais, somente a equipe de SSO tem acesso, por meio de um sistema protegido, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Diálogo diário de segurança - Fazenda Planeste (MA)

COMO LIDAMOS COM ACIDENTES

Para eventuais ocorrências, contamos com um sistema de atendimento que possibilita a imediata mobilização das equipes de Saúde e Segurança. Mantemos em 18 de nossas unidades equipes de enfermagem habilitadas para oferecer os primeiros socorros. Todas as unidades contam com ambulâncias e com um mapeamento das unidades de emergência nas imediações. Também realizamos diversas baterias de treinamentos legais e comportamentais: ao todo, 3.348 colaboradores participaram de ao menos uma capacitação de Saúde e Segurança Operacional e chegamos a 77.929 horas de treinamento, com uma média de 23 horas por colaborador. Outra prática nessa frente é o diálogo diário de segurança, em que são reforçados os cuidados para se evitar acidentes.

Os casos de acidentes são posteriormente analisados e investigados por um grupo

multidisciplinar. Esse trabalho cumpre etapas predeterminadas, que, ao término, resultam em um plano de ação para evitar novos acidentes similares, a ser gerido por equipes técnicas e lideranças da área envolvida. Uma vez encerrado o cumprimento desse plano, é produzido um relatório de aprendizagem, que é encaminhado às equipes de segurança ocupacional e saúde de todas as unidades.

Em 2023, avançamos significativamente em nosso compromisso de promover um ambiente adequado e seguro, registrando uma taxa de acidente de 1,94. Seguimos em busca do acidente zero, meta que foi alcançada em oito fazendas. Nossa taxa de gravidade na safra 2022/2023 foi de 77,01 – também conhecida como *lost time incident rate*, a taxa é resultado do cálculo do número de dias de afastamento multiplicado por 1.000.000, dividido pelas horas trabalhadas, e a referência é a NBR 14280.

PRINCIPAIS INICIATIVAS **GRI 403-4, 403-5**

Além da estrutura detalhada neste subcapítulo, a companhia implementa iniciativas e programas específicos, demonstrando um compromisso sólido com a promoção da saúde e segurança ocupacional. Essas ações fortalecem os procedimentos existentes, em busca da meta de reduzir os acidentes a zero. A abordagem proativa da SLC Agrícola reflete nosso empenho contínuo em criar um ambiente de trabalho adequado, seguro e saudável para todos os colaboradores.

Comitê de Segurança, Qualidade e Produtividade (SQP)

O comitê reúne uma equipe multidisciplinar, integrada por gerentes e coordenadores, que recebe sugestões de melhorias encaminhadas por colaboradores e realiza reuniões mensais para discutir assuntos relacionados com segurança, qualidade e produtividade. Nesses encontros, são feitas análises de indicadores e tendências, e definidas iniciativas para aprimoramento de processos, sempre com as decisões tomadas por consenso. Presente nas 22 fazendas, as reuniões do SQP são utilizadas para gerar os registros de análise crítica, requisito das normas que compõem o SGI. Além disso, o comitê cuida da avaliação dos colaboradores em relação à aderência a rotinas e procedimentos de saúde e segurança do trabalho.

Programa de Segurança Comportamental

O programa tem como objetivo aprimorar o papel das lideranças na promoção da saúde e da segurança ocupacional. Abrange diversas ações, entre elas questões comportamentais, com o objetivo de corrigir desvios que possam resultar em acidentes. O estímulo à adesão dos trabalhadores, por meio de programas de reconhecimento, também faz parte da iniciativa.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC) padronizados

Todos os colaboradores que atuam em funções de risco, em todas as nossas unidades, recebem os equipamentos necessários para a proteção e segurança operacional. Oferecemos também treinamento para que façam o uso adequado desses equipamentos, cuja validade é objeto de controle e monitoramento.

Estrutturamos projetos que fazem frente aos principais riscos ligados às nossas operações.



Vinicius Fernandes (Coord. Agroindustrial)
- Fazenda Planeste (MA)



Cristina Araújo (Aux. Escritório) e
Alexandra Souza (Aux. Escritório) -
Fazenda Paiaguás (MT)

Política de Consequência e Regras de Ouro

A política prevê um conjunto de 18 regras de conduta, fixando diretrizes para a padronização dos processos de segurança e saúde ocupacional em todas as operações. De um lado, a política de consequências embasa ações educativas em relação às boas práticas, além de estabelecer sanções disciplinares em caso de violação de normas e procedimentos preestabelecidos. A política também institui um programa de reconhecimento de unidades, setores, equipes, lideranças e profissionais que se destacam em ações de prevenção.

Comissões Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPATRs)

Todas as nossas unidades produtivas abrigam essas comissões, a fim de discutir e promover melhorias em processos e em nossa infraestrutura, tendo em vista a prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais. As comissões são constituídas por integrantes escolhidos pelos colaboradores. Com reuniões recorrentes, esses grupos consideram no trabalho de prevenção tanto colaboradores fixos como terceirizados.

Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho Rural (SIPATR)

Organizado pelas CIPATRs, o evento é mais uma iniciativa que visa estimular o engajamento de colaboradores e terceiros na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Durante a semana dedicada ao assunto – que em 2023 instituiu a abordagem de prevenção e combate ao assédio sexual –, foram realizadas palestras, treinamentos e dinâmicas voltadas à segurança e saúde ocupacional.

Brigada de Emergência

Composta por colaboradores, a brigada tem o objetivo de atuar em situações críticas, como incêndios, evacuações e salvamento de pessoas. Ela também organiza ações preventivas e oferece apoio a ações de saúde e segurança que são desenvolvidas nas unidades, de forma a preservar vidas e o patrimônio da companhia, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro. Todas as nossas unidades dispõem dos equipamentos necessários para a atuação da brigada.

Hora da segurança

O programa engaja todas as lideranças das fazendas para priorizar a segurança no ambiente de trabalho. O objetivo é avaliar condições, corrigir eventuais desvios e implementar ações preventivas, em colaboração com a equipe de SSO, em diversos setores da companhia, selecionados para inspeção.



NESTE CAPÍTULO

- > Comunidades locais
- > Fornecedores
- > Clientes

RELAÇÕES NA Cadeia de Valor



Daniele Diógenes (Assist. Planejamento
Mecanização), Aurora Silva e Joelson Silva
(Coord. Lavoura) - Fazenda Planeste (MA)

Comunidades locais

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais, 203-1, 203-2, 413-1

Temos como um de nossos pilares estratégicos o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes. Buscamos, como parte desse princípio, proporcionar a essas localidades impactos sociais positivos, por meio de ações como o voluntariado e projetos socioeducativos. Nessa frente contamos com investimento social privado e incentivos fiscais, endereçados conjuntamente pela equipe de Responsabilidade Social da SLC Agrícola e o Instituto SLC. Também contribuimos com tributos e criação de postos de trabalho – além de estimular internamente o desenvolvimento profissional dos colaboradores, com incentivos para conclusão do Ensino Fundamental e participação no EJA ([leia mais na pág. 52](#)).

Em 2023, iniciamos um trabalho de diagnóstico territorial focado nas comunidades onde atuamos, que já englobou os municípios São Desidério, Jaborandi, Correntina, Barreiras e Luis Eduardo Magalhães, na Bahia, e a cidade de Balsas, no Maranhão. Nosso objetivo é identificar os temas prioritários no que diz

respeito à geração de impactos positivos e negativos para as comunidades locais. Os resultados obtidos vão orientar o desenho de programas e ações nos próximos anos. Em 2024, pretendemos seguir com o diagnóstico em mais quatro municípios.

Esse trabalho é liderado pelo Instituto SLC e tem seus resultados compartilhados com a SLC Agrícola, desenvolvido por meio de relatórios de caracterização territorial. Os levantamentos são realizados por uma consultoria especializada, e mapeiam lideranças e características de cada região, além de identificar desafios e preocupações locais. Vamos dar continuidade a esse projeto para que seja realizado na circunvizinhança das nossas 22 fazendas até 2025.

O resultado desse processo é uma matriz de desafios, potencialidades e oportunidades, que aponta os temas de maior relevância em áreas como: fortalecimento comunitário; meio ambiente; educação; economia; cidades; proteção social; e saúde. As avaliações foram



Antônio Carlos Santos (Soldador), Alexandre de Souza (Cozinheiro) e Felix Nascimento (Serviços Gerais Agrícolas) em aula do EJA – Fazenda Planeste (MA)

realizadas mediante entrevistas com diferentes *stakeholders*, como comunidades tradicionais, instituições do poder público, agricultores familiares, movimentos sociais, moradores e academia. Além do diagnóstico territorial, essas consultas forneceram informações sobre a imagem da SLC Agrícola e o nosso relacionamento com esses públicos.



Iniciamos um trabalho de diagnóstico territorial para conhecer os desafios das comunidades circunvizinhas, e contribuir para superá-los.



GRUPO DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL (GAS)

Um dos programas criados pela SLC Agrícola para atuar no pilar social, o Grupo de Ação Socioambiental (GAS), completou 20 anos em 2023. O GAS tem o objetivo de desenvolver agentes de transformação, realizando ações ligadas aos temas sociais, ambientais e econômicos e fomentando a melhoria das condições das comunidades locais. Tem, ainda, a premissa de atuar de forma colaborativa com entidades e desenvolver projetos. O programa conta com 421 colaboradores cadastrados como voluntários.

Entre as ações realizadas pelo GAS estão a arrecadação de material escolar, brinquedos, mantimentos e itens de higiene para entidades que beneficiem crianças, idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, bem como para campanha emergencial em prol das pessoas impactadas por enchentes no Rio Grande do Sul. Além disso, priorizamos iniciativas que promovam impacto social por meio de experiências de voluntariado, incluindo doações de sangue, mutirão de revitalização de entidades do terceiro setor, como a SOS Aldeias Infantis, assim como ações realizadas após a caracterização territorial de cada unidade.



74 ações realizadas



5.919 pessoas beneficiadas



421 voluntários cadastrados



3.403 horas de trabalho voluntário



PROJETO AGRO EDUCA

Criado na fazenda Pamplona em 2022 e desdobrado em todas as unidades em 2023, o projeto tem metodologia escalonável e contribui para o desenvolvimento profissional de jovens das comunidades locais para ampliar o conhecimento no agronegócio e para a formação de agentes de transformação em esferas como sustentabilidade, tecnologia e recursos humanos. Em 2023, o Agro Educa contou com a participação de 256 voluntários, que dedicaram um total de 303 horas à iniciativa. Ao todo, 1.002 jovens foram impactados pelas ações.

A proposta do Agro Educa foi elaborada pelos coordenadores de RH e voluntários do GAS de cada unidade, com apoio do time de Responsabilidade Social e dos coordenadores de RH regionais. O projeto ocorre de março a outubro, e em novembro realizamos a avaliação dos resultados para identificar melhorias para as próximas edições.



Ser voluntária é a extensão do amor e compromisso que tenho com quem amo. É ter a oportunidade de ser colaboradora do poder de transformação, realizando esse lindo gesto na empresa em que atuo, o que me faz ter ainda mais orgulho em pertencer.

Ademi Pivoto (Analista Adm. de Obras) - Matriz (RS)

INSTITUTO SLC **GRI 207-3**

Fundado em 2019, o Instituto SLC é uma associação privada, sem fins lucrativos e mantido com recursos das empresas do Grupo SLC (SLC Agrícola, SLC Máquinas e SLC Participações), que busca contribuir para o desenvolvimento das comunidades por meio de ações voltadas à educação e desenvolvimento de pessoas, mantendo diálogo contínuo com instituições assistenciais e com as próprias comunidades.

Ao longo de 2023, os investimentos da SLC Agrícola totalizaram R\$ 7.098.357 e beneficiaram as comunidades vizinhas às nossas unidades no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Maranhão e Piauí. Considerando apenas recursos próprios da SLC Agrícola, investimos R\$ 3.165.376 (0,1% do lucro bruto) em 2023. Já os investimentos incentivados alcançaram o montante de R\$ 3.932.982. Foram realizadas, também, campanhas emergenciais voltadas a atender adversidades climáticas, como enchentes e secas. **GRI 207-3**

O Instituto apoia no mapeamento de organizações e programas que possam receber os recursos dos incentivos fiscais, bem como no acompanhamento dos projetos. Ao todo, em 2023, foram apoiados 28 projetos com recursos

provindos da renúncia do Imposto de Renda a pagar estipulada pelas leis federais ligadas à cultura, esporte, aos Fundos de Direitos da Infância e Idoso e ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). Além disso, o Instituto atua em conjunto com a equipe de Responsabilidade Social da SLC Agrícola na gestão dos recursos próprios da companhia direcionados a investimentos sociais, que são enviados diretamente para os beneficiados.

Diversos projetos foram beneficiados ao longo do ano por investimentos sociais da SLC Agrícola. Confira os detalhes no Anexo.

Em 2023, também desenvolvemos um planejamento estratégico para o Instituto SLC, definindo como pilares de atuação a educação; o voluntariado corporativo (*saiba mais [aqui](#)*); e o desenvolvimento territorial. A partir dessas frentes vamos seguir estruturando, de forma estratégica, programas e iniciativas.

Educando para a Vida

Como parte dos investimentos sociais alicerçados na educação, expandimos o Educando para a Vida em sete estados (RS, MS, MT, GO, BA, PI e MA), chegando a 43 escolas. O programa dá continuidade no apoio à implantação das Competências Socioemocionais na Educação Infantil, previstas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), por meio da capacitação e assessoria pedagógica para professores e gestores escolares. O programa é desenvolvido por meio de interações com as Secretarias Municipais de Educação das comunidades beneficiadas.

Semeando Sustentabilidade

O programa busca promover a educação ambiental, em linha com as disposições da Lei 9.795/99, para alunos do Ensino Fundamental 2 (do 5º ao 9º ano) da rede pública. O Semeando recebe recursos próprios da SLC Agrícola e do Instituto SLC e seu início está previsto para 2024 nos municípios baianos de Barreiras, Correntina e Luis Eduardo Magalhães, e Balsas, no Maranhão, e em Querência, no Mato Grosso.

R\$ 7.098.357
investidos em
projetos sociais
em 2023

Elisa Schmitz (Secretária Executiva e Voluntária GAS) - Matriz (RS)



Quer conhecer mais sobre o Instituto?
Confira em detalhes nossa atuação [aqui](#).



Fornecedores

GRI 2-24, 204-1, 205-1

Na SLC Agrícola, os relacionamentos que cultivamos com os nossos fornecedores e parceiros são tidos como condições para o sucesso dos negócios. Essas relações de parceria que estabelecemos ao longo de nossa trajetória nos permitem superar desafios e assegurar os padrões de excelência alcançados, contribuindo para a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

Entre nossos fornecedores, contamos com uma grande participação de companhias que atuam no segmento de máquinas e insumos agrícolas. Para assegurar o alinhamento aos requisitos ambientais, sociais e de governança, incluindo normas de *compliance* que adotamos, nossos fornecedores passam periodicamente por processos de *due diligence*, que compreendem avaliações documentais e verificações no *software* Aliant, da ICTS, de gestão de riscos, nos quais são verificadas mais de 40 fontes de risco, incluindo aspectos relacionados com a agenda

ESG e à lei anticorrupção, por meio, dentre outras medidas, de consulta ao Portal da Transparência.

Tivemos 100% dos novos fornecedores contratados avaliados com base em critérios ambientais, sociais e reputacionais. No total, foram avaliadas 2.698 empresas em 2023, entre novos fornecedores e aqueles que já integravam nossa cadeia de fornecimento, sendo que 15 foram reprovadas por causa de fatores de risco, e 29 aprovadas com ressalvas.

Nos contratos firmados com nossos fornecedores, são expressos compromissos como o combate à exploração de trabalho infantil e ao trabalho em situação degradante, análoga à escravidão, além da garantia dos direitos humanos, da proibição de práticas discriminatórias e do combate a infrações à lei anticorrupção. Os contratos incluem também normas contidas em nosso Código de Ética e Conduta.

A companhia melhorou sua nota no CDP Supply Chain de D para B-.

Em 2023, lançamos o Código de Ética e Conduta para Terceiros (*saiba mais [aqui](#)*), o qual é de adesão obrigatória para todos os novos fornecedores. O Código foi enviado por *e-mail* para todas as empresas ativas em nossa cadeia de fornecimento, quando do seu lançamento. A identificação de práticas desalinhadas às diretrizes do documento pode resultar no fim do relacionamento. Dentre as suas premissas estão o enfrentamento da exploração de trabalho infantil e do trabalho em situação análoga à escravidão, bem como a promoção de boas condições e cumprimento da legislação aplicável para os trabalhadores.

Em 2023, destinamos aproximadamente R\$ 3,7 bilhões para compras, e 67% desse montante foi gasto com fornecedores locais. Temos como premissa, sempre que possível, focar em compras de fornecedores locais. Consideramos “locais” as compras realizadas com organizações do mesmo estado de localização das nossas unidades. Ao todo, negociamos com aproximadamente 2 mil fornecedores.

Nossos fornecedores são avaliados em mais de 40 fontes de riscos, que incluem aspectos ESG.

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES (IQF) **GRI 205-1**

Prezamos por uma gestão sustentável da cadeia de fornecimento. Para 2024, estabelecemos a meta de avaliar 50% dos fornecedores críticos, segundo o nosso Índice de Qualificação dos Fornecedores (IQF), o que incluirá uma avaliação detalhada de aspectos que compreendem os pilares ambiental, social e de governança. Cada fornecedor enquadrado como crítico¹ responderá a um questionário de autoavaliação.

Inicialmente nossa avaliação será realizada por meio dos questionários de autoavaliação e pretendemos aprofundar esse processo ao longo dos próximos anos. Para elaborar as questões atreladas à agenda ESG, processo que envolveu *benchmarking* de boas práticas, contamos com o apoio das áreas de Compliance e Sustentabilidade.

Como resultado dessa avaliação – na qual será necessário um alto nível de engajamento –, serão atribuídas notas e os fornecedores mais bem avaliados serão premiados. É importante destacar que esse processo se soma às nossas práticas consolidadas na gestão da cadeia de fornecimento, como a homologação e a análise de reputação às quais todos os nossos fornecedores já se submetem.

¹Fornecedores críticos são aqueles essenciais para a continuidade dos negócios, considerando as linhas de fornecimento nas quais os materiais e/ou serviços têm impacto direto e significativo na qualidade dos nossos produtos.

HOMOLOGAÇÃO DOS FORNECEDORES DE PECUÁRIA **GRI 13.23.2**

Em 2023, comercializamos 30.295 cabeças de gado e todos os fornecedores passaram por processo de *due diligence* a fim de garantir que a origem não esteja ligada ao desmatamento ilegal, em linha com a nossa Política de Desmatamento Zero (*leia mais na pág. 73*). Do total de 229 fornecedores avaliados, 152 foram homologados; sete homologados com ressalva – os quais recebem orientações para regularização –; e 69 não homologados, aos quais também foram encaminhadas as justificativas, para que possam buscar a adequação.

O processo de *due diligence* prevê uma análise georreferenciada, que permite a identificação das delimitações da propriedade, incluindo sobreposição com áreas indígenas e/ou quilombolas e desmatamento ilegal, dentre outros aspectos. Além da verificação

da aderência e validade dos documentos apresentados, a exemplo do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da Autorização Provisória de Funcionamento (APF), utilizamos o *software* de gestão de riscos, que analisa, entre outras questões, regularidade ambiental, mídia negativa e a existência de processos judiciais.

100% da compra de gado foi originada de fornecedores aprovados na homologação, garantindo a compra de pecuaristas e propriedades livres de desmatamento ilegal.

Clientes

Depois de produzidas, nossas *commodities* são encaminhadas para diversas cadeias produtivas que se dividem, basicamente, em alimentação humana e animal, biocombustíveis e o setor têxtil. Isso nos insere em uma posição de muita relevância na agenda ESG, tendo em vista que o olhar para toda a cadeia de valor é imprescindível na construção de projetos de impacto e na formulação de metas e objetivos.

A satisfação dos clientes é um dos principais objetivos que regem o nosso negócio, contribuindo para o constante aprimoramento das atividades da companhia. Para garantir um relacionamento comercial duradouro, temos uma sólida estrutura dedicada a assegurar a qualidade de nossa produção, com as principais certificações do setor ([leia mais na pág. 26](#)), além de uma equipe de vendas altamente capacitada e dedicada a cada uma das culturas comerciais da SLC Agrícola.

Todas nossas vendas de *commodities* seguem as Políticas de Vendas e de Gerenciamento de Riscos ([saiba mais aqui](#)), aprovadas pela Diretoria da companhia. Isso resulta em previsibilidade e consistência para os negócios, além de segurança e transparência aos nossos

parceiros comerciais. Além disso, em 2023 passamos a envolver também nossos clientes na frente de gerenciamento de riscos de terceiros e em processos de *due diligence*.

A companhia também dispõe de plataformas digitais que dão visibilidade ao processo de vendas. Em negócios envolvendo algodão em pluma, por exemplo, por meio do nosso portal, nossos clientes possuem rastreabilidade completa dos fardos que receberão em seus contratos, incluindo as análises de qualidade. Já a SLC Sementes possui um Portal do Cliente, que permite o acompanhamento de entregas e suporte pós-venda, além do Programa SLC Sementes Garante, que assegura um índice de 90% de qualidade.

Nosso compromisso com a excelência no atendimento e relacionamento com os clientes da companhia é evidenciado pelo resultado da nossa pesquisa de satisfação, realizada a cada dois anos. Esse processo avalia o atendimento realizado pela equipe comercial e pelas fazendas, a estrutura de nossas unidades produtivas, o cumprimento das condições contratadas e a qualidade dos produtos entregues. Na última edição, alcançamos uma satisfação geral média de 9,5, em uma escala de 0 a 10.



Ao adquirir algodão em pluma da SLC Agrícola, nossos clientes têm acesso a informações e dados que propiciam completa rastreabilidade do produto.



NESTE CAPÍTULO

- > Biodiversidade
- > Estratégia climática
- > Água e efluentes
- > Gestão de resíduos e economia circular

FRENTES *Ambientais*



Área de preservação e lavouras -
Fazenda Planeste (MA)

Frentes ambientais: impactos e oportunidades

O porte de uma organização como a SLC Agrícola exige que a agenda ambiental seja prioridade, não só para mitigar impactos, mas também para identificar oportunidades. Na companhia, contamos com a atuação sinérgica de diferentes áreas para formular soluções inovadoras, aprimorar processos internos e construir parcerias, a fim de fortalecer cada vez mais a integração da sustentabilidade ambiental às nossas atividades e ao processo de tomada de decisão.

Este capítulo se subdivide segundo a materialidade da companhia. Ao longo do ano, trabalhamos para mitigar nossa pegada de carbono, em busca da meta de neutralidade nos escopos 1 e 2; preservar a biodiversidade;

aperfeiçoar nossa gestão hídrica e de efluentes; e promover a circularidade em nossas fazendas; entre outros objetivos. Nossa visão, no entanto, não se limita às externalidades negativas. Também avançamos em projetos que materializam o potencial da agricultura regenerativa e seus impactos positivos no meio ambiente, alinhados a medidas de sequestro de carbono e da reinserção de resíduos no processo produtivo.

QUESTIONÁRIOS CDP

Para fortalecer o acompanhamento dos nossos indicadores ambientais e alinhar a companhia às melhores práticas, respondemos, desde 2021, os questionários do CDP voltados às mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Em 2023, evoluímos nos três segmentos, alcançando o patamar de liderança no primeiro, com o score A-.

No segmento de mudanças climáticas (CDP), passamos do score B- para A-.

NOSSO SCORE¹



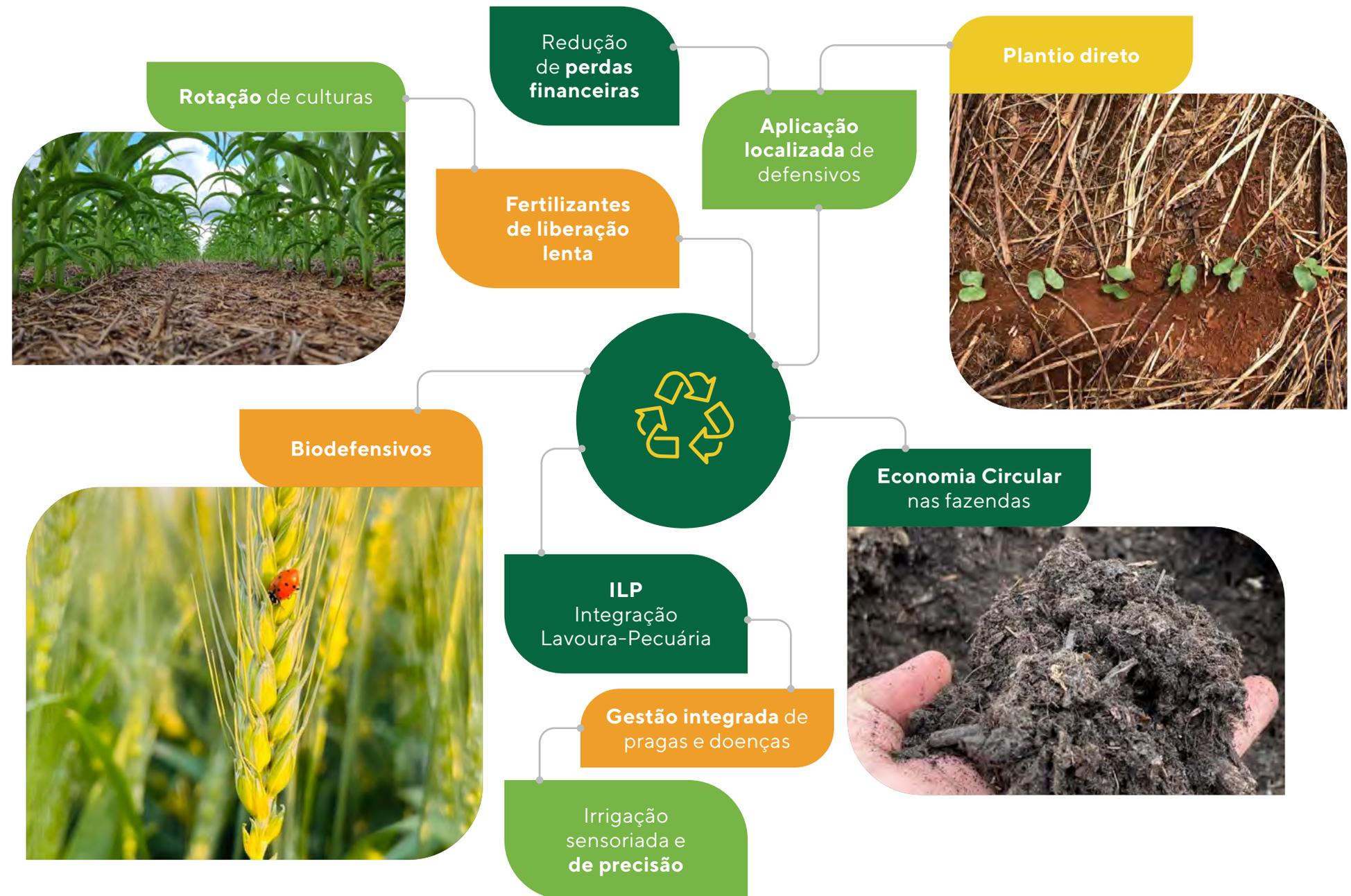
Categoria	2021	2022	2023
 Mudanças climáticas	D	B-	A- (Liderança: implementando as melhores práticas atuais)
 Florestas	C para soja	B para pecuária e B- para soja	B para pecuária e soja
 Segurança hídrica	D	B-	B

¹ A/A- (Liderança: implementando as melhores práticas atuais); B/B- (Gestão: ação coordenada sob os temas); C/C- (Conscientização: conhecimento dos impactos dos temas); D/D- (Divulgação: transparência sobre os eixos).

AGRICULTURA REGENERATIVA

Para conservar e reabilitar sistemas agrícolas, as práticas de agricultura regenerativa desempenham um papel central, combinando eficácia agrônômica com a conservação da saúde e água nos solos. Isso contribui para aumentar o sequestro de carbono, preservar a biodiversidade funcional e promover a polinização por insetos, o que reduz a necessidade de utilizar fertilizantes e defensivos químicos.

Práticas no campo que promovem sinergias entre a agricultura e a sustentabilidade ambiental sempre marcaram presença na SLC Agrícola. Ainda assim, nos últimos anos temos investido recursos buscando fortalecer a incorporação da agricultura regenerativa às nossas lavouras. As frentes prioritárias para a companhia na agricultura regenerativa são: aplicação localizada de defensivos; plantas de cobertura; plantio direto; defensivos biológicos; rotação de culturas; gestão integrada de pragas e doenças; integração lavoura-pecuária (ILP); e economia circular



Palhada no solo é uma das práticas da agricultura regenerativa



O fortalecimento das práticas de agricultura regenerativa em nossas lavouras resultou nas primeiras fazendas certificadas Regenagri em 2023. Para demonstrar nossa jornada nesse tema, reunimos dados que comparam as últimas safras e projetam nossas metas para a próxima.



Em 2023, certificamos as duas primeiras fazendas da SLC Agrícola com o Regenagri.

NOSSA TRAJETÓRIA

Frete de atuação	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Varição	Intenção para a safra 2023/2024
Aplicação localizada de defensivos	R\$ 35 milhões economizados	R\$ 82 milhões economizados	123%	Mais de R\$ 90 milhões
Plantas de cobertura ¹	142.519 ha	211.884 ha	32,7%	172 mil hectares planejados
Plantio direto, cultivo mínimo e preparo reduzido	90% da área total	93% da área total	3%	95% da área total
Defensivos biológicos ²	1.985.698 ha	2.158.288 ha	9%	3.504.089 ha (aumento de 62% em relação à safra 2022/2023)

¹ Referem-se às plantações de 2ª safra localizadas principalmente em determinadas áreas da Bahia e do Piauí, onde não é eficaz realizar o plantio de 2ª safra de algodão e soja. Sendo assim, utiliza-se do plantio de cobertura durante a 2ª safra para proteger o solo que receberá posteriormente o plantio da 1ª safra de algodão e soja.

² Somando-se o número total de aplicações de defensivos biológicos.

INOVAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Além da produtividade, a sustentabilidade é um vetor relevante para a frente de inovação e tecnologia da SLC Agrícola. Desenvolvemos ferramentas e soluções que geram impactos positivos diretos em nossas operações, especialmente levando em conta o uso de recursos naturais e de defensivos. Entre eles se destacam os seguintes:

- **Redução de mais de 70% do volume de defensivos**, quando utilizadas tecnologias de aplicação localizada, com apoio de sensores de identificação de plantas, em uma área superior a 200 mil hectares, representando aproximadamente 30% da área cultivada;
- **20% de redução, em média, no consumo de água para irrigação** em razão da utilização de tecnologias que estimam o balanço hídrico das plantas, a partir de dados de solo e de condições meteorológicas;
- **Estimativa de redução de 29 milhões de litros de água e de 9 toneladas de embalagens plásticas**, também como reflexo das aplicações localizadas de defensivos agrícolas.



Coleta de gases nas fazendas SLC Agrícola.

Em 2023, demos continuidade a um projeto para mensurar o sequestro de carbono que realizamos em nossas reservas de vegetação. Desenvolvido em parceria com uma *startup*, ele abrange testes com uma ferramenta de medição remota, que foram realizados inicialmente nas Fazendas Paiaguás e Perdizes (MT). Atualmente, a solução está sendo utilizada em todas as áreas de vegetação nativa próprias da SLC Agrícola.



BIOFÁBRICAS

A biotecnologia tem sido um importante recurso para substituir defensivos sintéticos por produtos naturais. Os defensivos biológicos são produtos desenvolvidos à base de ingredientes ativos naturais e podem ser utilizados em diversos tipos de culturas. São classificados de acordo com o princípio ativo utilizado: produtos de controle biológico, como insetos e bactérias; ou produtos de substâncias sintetizadas em organismos, como os feromônios.

A companhia dispõe de 15 biofábricas, nas quais produzimos defensivos naturais com o uso de micro-organismos para combater pragas e doenças nas culturas de soja, milho e algodão. Como benefício, esses defensivos contribuem para o equilíbrio dos ecossistemas e da biodiversidade no solo, além de permitir a redução do uso de insumos e de água.

Esses defensivos também promovem a manutenção de insetos benéficos na lavoura, pois seu alvo são apenas organismos específicos, e podem estabelecer uma relação simbiótica com o sistema radicular da planta, resultando em uma absorção mais eficiente de nutrientes e nitrogênio.

Os biológicos representaram **15,1% do nosso pacote de defensivos** (safra 2022/2023).



Biodiversidade

GRI 304-3

Com a certeza de que a atividade produtiva deve ocorrer em harmonia com o meio ambiente, buscamos as melhores práticas agrícolas de baixo impacto e regenerativas. Isso inclui plantio direto, rotação de culturas, ampliação das plantas de cobertura do solo, aplicação de bio defensivos e biofertilizantes, preservando a matéria orgânica e a microbiota do solo e favorecendo a infiltração e a retenção de água, permitindo a reciclagem de nutrientes e preservando a biodiversidade do solo.

A essas ações se somam esforços para proteger a fauna e a flora nas regiões onde atuamos, presente em compromissos e iniciativas relevantes da companhia. Um dos pilares desse posicionamento é a nossa Política de Desmatamento Zero, que introduzimos em 2021 e expressa nossa decisão de não converter terras com vegetação nativa para expandir nossas operações. Vale reforçar que A SLC Agrícola tem sua produção, agrícola e pecuária, majoritariamente localizada no bioma Cerrado.

Mantemos áreas próprias 100% protegidas que se estendem por 112,7 mil hectares, localizadas nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia, Piauí e Maranhão. Isso representa 35,2% das nossas terras, incluindo reservas legais, áreas de preservação permanente e remanescentes florestais, e supera o mínimo exigido pelo Código Florestal brasileiro, que é de 20% para o bioma Cerrado.

Essa área equivale em 2,3 vezes a cidade de Porto Alegre (RS) ou a 104.351 campos de futebol. A vegetação nativa no local contribui

para a preservação da biodiversidade, manutenção do clima e fixação de carbono, tanto no solo quanto sobre ele. Uma empresa parceira está contabilizando, por meio de imagens de satélite, o montante de carbono sequestrado e armazenado atualmente, de forma a delimitar o potencial das áreas preservadas e verificar oportunidades de enriquecimento florestal (*leia mais a seguir*). Além disso, na fazenda Perdizes (MT) estamos aprovando um projeto REDD+ de créditos de carbono em uma área de 22 mil ha, o qual ajudará a preservar a vegetação nos próximos 30 anos. Nessa fazenda também estamos iniciando o monitoramento da fauna com câmeras.

Também contamos com 14 fazendas certificadas pela Norma ISO 14001 e que são submetidas a auditorias realizadas por consultorias independentes, tendo no escopo dessas checagens medidas de restauração e conservação ambiental. No monitoramento dessas áreas também utilizamos metodologias que seguem o Programa de Sensoriamento Remoto da SLC Agrícola, com o apoio de dados do Instituto Nacional de Colonização e

112,7 mil hectares protegidos, que representam 35,2% da área física da companhia.

Reforma Agrária (Incra) e do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar).

Além disso, adotamos como regra a realização, antes da construção de qualquer infraestrutura em nossas unidades, de um inventário ambiental. Eventuais impactos negativos de nossas atividades são endereçados com assertividade, por meio do desenvolvimento de programas ambientais, ações de compensação ambiental e outros instrumentos.

100% dos grãos e fibras comercializados pela SLC Agrícola provêm de PRODUÇÃO PRÓPRIA, sejam em terras da companhia ou arrendamentos



João Sousa da Silva (Jardineiro) -
Fazenda Parnaíba (MA)

16.294

mudas de árvores de
espécies nativas do Cerrado
plantadas em 10 de nossas
fazendas

100 ha

em processo de
enriquecimento na fazenda
Palmares (BA), o equivalente
a 92 campos de futebol

**Encontre mais indicadores
sobre biodiversidade
nos Anexos.**

PROGRAMAS FLORESTAIS

Enriquecimento

Em parceria com um de nossos clientes, iniciamos, em 2023, um projeto de enriquecimento florestal em 400 hectares em áreas próprias. A execução do projeto, iniciada nesse ano, já contempla a recuperação da primeira parcela de 100 hectares. Essa área se soma aos 53, 80 e 2,5 hectares beneficiados pelos projetos em 2021, 2022 e 2023, respectivamente, contabilizando um total de 535 hectares em nossas fazendas.

Para o reflorestamento, utilizamos preferencialmente mudas cultivadas em viveiros próprios, mas também adquirimos mudas de fornecedores, e realizamos o plantio de sementes. Estamos no caminho para superar a meta de 320 hectares dedicados ao enriquecimento florestal, cujo prazo se entende até 2030.

Participação no Produzir, Conservar e Incluir (PCI)

Desde 2022, somos integrantes do comitê gestor do PCI, estratégia lançada pelo governo do estado de Mato Grosso. Nossa participação tem como objetivo contribuir para que a iniciativa tenha sucesso, principalmente em

relação à redução de emissões de gases de efeito estufa e do sequestro de carbono (*saiba mais [aqui](#)*).

Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Participamos, desde 2022, do projeto Conserv, que remunera produtores rurais que atuam na Amazônia Legal, em propriedades que tenham áreas de vegetação nativa que vão além da reserva garantida pelo Código Florestal.

A nossa participação nessa iniciativa se deu por meio de acordo firmado com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), com duração prevista até 2025. O acordo envolve a preservação de uma área de 1.358 hectares de vegetação nativa na Fazenda Perdizes, em Mato Grosso. Já foram pagas quatro parcelas da compensação financeira oferecida pelo programa.

O Conserv prevê o pagamento por serviços ambientais (PSA) e tem o propósito de proporcionar renda e fortalecer a atuação de produtores rurais na conservação ambiental. Criado em 2020 pelo Ipam, o projeto é desenvolvido em parceria com o Woodwell Climate Research Center e com o Environmental Defense Fund (EDF).

DESMATAMENTO ZERO **GRI 13.4.3, 13.4.4**

A SLC Agrícola formalizou, em 31 de agosto de 2021, a Política de Desmatamento Zero, que é aplicada incondicionalmente em áreas próprias, aquisições, arrendamentos e *joint ventures*, inclusive para processos envolvendo terceiros. Ela expressa nosso compromisso formal de não fazer novas conversões de áreas com vegetação nativa para a produção, mesmo que não exista impedimento legal para isso – desde 2008, a companhia já havia adotado tal procedimento para áreas no bioma amazônico, levando em consideração a Moratória da Soja –, em linha com o Pacto Ecológico Europeu (The European Green Deal). A Política engloba os biomas Amazônia e Cerrado e passará por revisão a cada dois anos.

Com um modelo de crescimento predominantemente *asset light* e, graças aos nossos padrões de produtividade e eficiência, conseguimos avaliar oportunidades de expansão que não envolvam o desmatamento de áreas nativas. As exceções em nossa Política de Desmatamento Zero são casos em que se torna necessária a remoção de pontos isolados de vegetação, como na manutenção de estradas e redes de energia elétrica, formação de aceiros para combates a incêndios e estruturas hidráulicas para captação de água.

A Política também estabelece regras para o uso racional do solo, de modo a manter a integridade dos sistemas naturais e vedar conversões de

vegetação nativa para desenvolvimento de atividades agrícolas ou da pecuária. Após a aquisição ou arrendamento de terra¹, inclusive, esta passa a ser monitorada por satélite para identificação de focos de calor.

Para garantir que não houve desmatamento em nossas atividades, utilizamos documentos de processos de licenciamento ambiental e dados de georreferenciamento. Para verificação de abertura de área antes de 2008 é utilizado LandSat 5, e para análises anteriores a 2021 e atuais recorremos ao Sentinel. Outras fontes de consulta são os LandSat 8 e 9, imagens de satélite CBERS do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e bases do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da Autorização Provisória de Funcionamento de Atividade Rural (APF). Em 2024, estruturaremos a comunicação entre nosso sistema ArcGis, que reúne as bases de dados as quais consultamos, e o MapBiomas Alert e o Prodes, do Inpe.

¹ Antes da aquisição e/ou arrendamento de terras, a área de Novos Negócios avalia bancos de dados como o do Ministério do Meio Ambiente, Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) para garantir a ausência de conflitos com terras indígenas, comunidades locais, assentamentos e quilombolas, geossítios e/ou Unidades de Conservação. **GRI 13.13.2, 13.13.3**

COMBATE E PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

A companhia está exposta a riscos envolvendo incêndios, em razão, também, das características climáticas do Cerrado ([leia mais na pág. 16](#)). As ocorrências podem gerar impactos, especialmente financeiros e reputacionais. Eventuais ocorrências de incêndios são geridas com base em nosso Plano de Emergência para Incêndio na Lavoura, Florestas Nativas e Plantadas.

Eventos são respondidos com eficácia e rapidez. Todas as nossas unidades dispõem de caminhões-pipa e brigadistas treinados, e áreas consideradas mais vulneráveis têm vigilância

contratada. Além disso, desenvolvemos aceiros e estradas para impedir a propagação de fogo e nossos equipamentos e veículos recebem adaptações para a prevenção de incêndios – nossos tratores, por exemplo, têm tanques-grades para abafar chamas. A SLC Agrícola também dispõe de um *software* próprio que permite o monitoramento em tempo real de focos de calor, com o suporte do georreferenciamento e de imagens de satélite. Mensalmente, é feita uma análise presencial para averiguação de possíveis invasões ou desmatamento por terceiros.



Contamos com um *software* próprio para monitorar em tempo real os focos de calor, por meio de georreferenciamento e imagens de satélite.



Ismael Poersch (Gerente)
- Fazenda Parnaíba (MA)



Estratégia climática

GRI 3-3. Gestão dos temas materiais, TCFD Estratégia (a), (b)

MITIGAÇÃO DA NOSSA PEGADA

Na SLC Agrícola, estamos sempre atentos a meios de incorporar aos nossos processos produtivos e infraestrutura soluções que contribuam para reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE), incluindo medidas para remover e armazenar carbono. Entre elas estão as frentes apresentadas na seção anterior, com destaque para a Política de Desmatamento Zero, as técnicas de agricultura regenerativa, projetos florestais e investimentos em tecnologias que geram benefícios ambientais.

Em 2022, assumimos o compromisso de tornar, até 2030, as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2. Desde então a meta é estratégica, no mesmo patamar daquelas relativas à produtividade e lucro. Em 2023, avançamos e apresentamos em nosso planejamento estratégico o plano para alcançar a neutralidade nas emissões líquidas. Essa jornada agora está mais definida internamente, com prioridades identificadas.

Também evoluímos no desenvolvimento de uma iniciativa focada na digitalização do cálculo de emissões de efeito estufa. O projeto, que teve início em nossa grade de programas voltados à inovação, foi desenvolvido em conjunto com uma *startup* de tecnologia. O objetivo foi estruturar uma ferramenta que contabilize as emissões geradas pelas nossas operações de manejo agrícola a partir de milhões de dados gerados. Neste ano, decidimos investir na empresa, reflexo do nosso compromisso com o aprimoramento da estratégia climática. A partir dessa automatização e de outros projetos de tropicalização dos fatores de emissão, estamos amadurecendo cada vez mais nossa visão sobre emissões diárias, com uma gestão assertiva e eficaz.

RISCOS E OPORTUNIDADES

**GRI 3-3. Gestão dos temas materiais, 201-2, TCFD
Estratégia (a), (b), SASB FB-AG-110a.2, FB-AG-440a.1**

As mudanças climáticas produzem riscos significativos para as operações agrícolas – reflexo disso, fatores climáticos compõem nossa matriz de riscos (*leia mais na pág. 39*), que também permite identificar oportunidades nessa frente. No curto, médio e longo prazos monitoramos projetos e indicadores que se correlacionam com os objetivos corporativos da companhia e permitem que atualizações sejam feitas para garantir o reporte tempestivo e medidas de tratamento adequadas.

Avaliamos a probabilidade de materialização dos eventos e seus possíveis impactos nos âmbitos reputacional, de pessoas, financeiro, de negócios e regulatório. Eventos climáticos extremos, mudanças nos regimes de chuvas ou temperatura podem impactar o cultivo e o fornecimento de *commodities* para o mercado e suas cadeias de fornecimento.

No curto prazo, nossa visão inclui o monitoramento contínuo das nossas emissões; a realização de treinamentos e promoção de engajamento em torno da nossa meta de neutralidade; parcerias e certificações; e oportunidades relacionadas

à emissão e comercialização de créditos de descarbonização (CBIOS), de acordo com as normas estabelecidas pelo programa RenovaBio, e de créditos de carbono, além da venda de créditos da soja certificada RTRS, que em 2023 representou uma receita de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Também atuamos no aperfeiçoamento da identificação e da quantificação de todas as fontes diretas de emissões relacionadas às operações. Além disso, estamos desenvolvendo uma ferramenta para modelamento do fluxo de carbono para conferir mais assertividade à mensuração das emissões e remoções (fluxos de carbono), bem como simular cenários futuros, e investir em tecnologias sustentáveis e no aumento da eficiência.

Para médio e longo prazos, iniciamos em 2023 o modelamento de cenários das mudanças climáticas, especificamente nas localizações geográficas de nossas fazendas, incluindo a identificação de possíveis impactos financeiros e de produtividade em decorrência, por exemplo, de mudanças na média de temperatura e no regime de chuvas. A análise



Agricultura regenerativa -
Fazenda Pamplona (GO)

das variáveis climáticas tem como base o histórico da região e cenários de referência sobre emissões de GEE, por meio do CMIP6 e diferentes RCPs (Representative Concentration Pathways) para modelos climáticos HadGEM3. As simulações se estendem até 2060.

IMPACTOS E INDICADORES

TCFD Metas e métricas (a), (b) e (c)

Nossa principal ferramenta de mensuração dos impactos da companhia na esfera das mudanças climáticas é o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2023, recebemos do Programa Brasileiro GHG Protocol o selo ouro para o inventário publicado no ano anterior.

Nossa trajetória na gestão de indicadores de emissões é marcada pela transparência – nosso inventário é divulgado desde 2019. Ao longo dos últimos anos, nossas operações passaram por transformações significativas, com crescimento na área plantada e, por

consequência, o aumento na utilização de insumos ligados às atividades agrícolas. Por outro lado, atuamos para ampliar nossas práticas de agricultura regenerativa a fim de equilibrar o saldo do balanço e alcançar nossa meta de neutralidade até 2030. A seguir apresentamos nossas emissões e remoções relacionadas ao ano de 2023.

Até 2030, assumimos a meta de tornar as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2.

EMISSIONES TOTAIS, SOMANDO AS BIOGÊNICAS (tCO₂e) ESCOPO 1²³ GRI 305-2, SASB FG-AG-110A.1

Categoria	2021	2022	2023
Combustão estacionária	10.609	4.736	188.659
Combustão móvel	79.647	107.858	121.617
Emissões fugitivas	505	48.629	55.933
Atividades agrícolas	485.422	600.448	732.503
Mudança de uso no solo	159.580	69.002	60.257
Efluentes	Não contabilizado	35	990
Total	735.763	830.708	1.159.959

¹ Para os cálculos, foram considerados os gases: CH₄, N₂O, HFCs, CO₂

² Seguimos os padrões do GHG Protocol e os princípios da norma ABNT NBR ISO 14064:2007.

³ O inventário de 2023 foi calculado com base nos fatores de emissão atualizados até 29/02/2024.



EMISSIONES TOTAIS (tCO₂e) - ESCOPO 2 GRI 305-2

Categoria	2021	2022	2023
Aquisição de energia elétrica	9.640	4.008	2.867

EMISSIONES TOTAIS (tCO₂e) - ESCOPO 3 GRI 305-3

Categoria	2021	2022	2023
Bens e serviços adquiridos	Não contabilizado	142.445	188.361
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	Não contabilizado	12.756	17.416
Viagens de negócios	207	376	1.033
Transporte e distribuição <i>downstream</i>	7.975	102.081	102.803
Resíduos	Não contabilizado	Não contabilizado	1,7
Total	8.182	257.658	309.615

REMOÇÕES BIOGÊNICAS TOTAIS (tCO₂e) - ESCOPO 1 GRI 305-5

	2021	2022	2023
Atividades agrícolas	-230.937	-358.249	-222.035
Mudança de uso no solo	-97.189	-166.393	-169.651
Total	-328.126	-524.642	-391.686

HISTÓRICO DAS EMISSÕES AGRÍCOLAS



● Índice de intensidade de GEE: emissões - remoções (plantas de cobertura e plantio direto) / produção (ton CO₂e/ton de produto)

■ Remoções biogênicas nas operações agrícolas (ton CO₂e)

■ Emissões nas operações agrícolas (ton CO₂e)

As emissões em 2023 aumentaram em relação aos anos anteriores. O indicador de intensidade está 5,9% acima do registrado em 2019, ano-base do nosso compromisso de descarbonização. Três fatores compõem o índice de intensidade: a) as remoções absolutas, b) as emissões absolutas e c) a produção, ou seja, a quantidade de produto cultivado e colhido. O aumento ocorreu em decorrência, principalmente, dos seguintes fatores:

a) Em relação a 2022, as remoções diminuíram 25%, considerando áreas com plantas de cobertura e plantio direto. Usualmente a companhia utiliza plantas de cobertura (braquiária/crotalária) em consórcio com a área de milho. Em 2023, houve uma redução de

80% da área de plantas de cobertura em razão das condições climáticas desfavoráveis e da elevação nos preços dessas sementes.

b) As emissões absolutas relacionadas às operações agrícolas aumentaram 19,26% em relação a 2022. Algumas operações realizadas de forma cíclica, a cada três anos, ocorreram em 2023, como o incremento de cálcio e magnésio, impactando negativamente o indicador de intensidade de emissões. Para visualizar esse impacto de forma distribuída entre os anos, incluindo aqueles nos quais essas operações não foram realizadas, calculou-se o indicador de intensidade médio dos últimos cinco anos, que foi de 0,113 tonelada de CO₂e por tonelada de produto. Esse indicador está

abaixo da média de mercado¹. Outra variação que ocorre é a representatividade de cada cultura por ano. O aumento da área plantada com milho, cuja recomendação para uso de adubos nitrogenados é maior, contribuiu para o incremento nas emissões de GEE em 2023.

c) A produtividade também impacta diretamente o índice. Quanto maior a efetividade em produção, menor o indicador de intensidade. No ano civil de 2023 conquistamos uma produtividade maior em relação a 2022. Esse aumento ajudou o índice de intensidade a não ultrapassar o valor de 0,162 ton CO₂e/ton de produto.

¹O indicador de intensidade média de referência de empresa agrícola com selo ouro no registro público de emissões é de 1,506 tCO₂ por tonelada de produto.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA^{1,2} GRI 305-4, TCFD METAS E MÉTRICAS (B)

	2019	2020	2021	2022	2023
Emissões³ de CO₂e das operações agrícolas nos escopos 1 e 2 (ton)	506.690	512.036	616.605	758.140	904.137
Remoções biogênicas (ton CO₂e)	-248.992	-441.442	-328.126	-524.642	-391.686
Índice de intensidade de GEE ⁴ : emissões - remoções (plantas de cobertura e plantio direto) / produção (ton CO ₂ e/ton produto)	0,153	0,040	0,128	0,083	0,162
Índice de intensidade de GEE ⁴ : emissões - remoções (plantas de cobertura e plantio direto) / área (ton CO ₂ e/hectare)	0,563	0,156	0,623	0,346	0,818

¹ Dados dos anos anteriores foram atualizados, pois foram consideradas na metodologia de cálculo do índice de intensidade as práticas de plantio direto na remoção de GEE.

² A intensidade de emissão da pecuária está em desenvolvimento para 2024. A maior parte das operações está em ILP, e ILPF em teste. Esses modelos de produção são práticas de agricultura regenerativa e apresentam menor impacto ambiental.

³ Consideram-se emissões de escopo 1 e escopo 2 dos gases: CH₄, N₂O, HFCs, CO₂.

⁴ Emissões e remoções provenientes das operações agrícolas consideradas: a) emissões: gesso, calcário, combustíveis, ureia, fertilizantes, lenha, mudança no uso do solo, resíduo agrícola e energia elétrica; e b) remoções: plantas de cobertura e plantio direto/convencional.



Lavoura de algodão e solo com palhada.



A remuneração variável de toda a liderança da companhia está atrelada à meta de tornar as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2 até 2030.

PLANO DE DESCARBONIZAÇÃO

Diante do incremento das emissões de GEE em 2023, estamos concentrando nossos esforços e avaliando continuamente novas oportunidades que nos auxiliem a alcançar a meta de neutralidade de carbono até 2030 nos escopos 1 e 2.

O plano de descarbonização olha em detalhe para as operações agrícolas e, de forma robusta, abrange frentes com foco em diminuição dos consumos de insumos e, por consequência, de emissões, além da intensificação das ações que removem carbono. Confira as principais iniciativas:

- a)** Fertilizantes: estamos mensurando em campo as emissões provenientes das aplicações de fertilizantes, pois a quantidade de gases emitida depende da composição desses insumos e também de fatores externos, como temperatura e regime de chuvas. Conhecendo esses dados, faremos escolhas pelas aplicações de menor impacto;
- b)** Desmatamento zero: estabelecemos nossa Política que proíbe qualquer conversão de área de vegetação nativa desde 2021. Desde então não houve emissões provenientes dessa prática;

c) Energia de fontes renováveis: a partir de 2024, 80% da energia elétrica será provida por usinas fotovoltaicas instaladas nas fazendas, na entrada de energia em baixa tensão, que representa aproximadamente 3,5% do total. Até 2030, almejamos tê-la totalmente provida por fontes renováveis.

Em relação à média tensão, ambicionamos a compra de 70% por meio de contratos de energia renovável até 2030.

Nosso plano de transição englobou investimentos¹ de diferentes áreas em 2023:

- Usinas fotovoltaicas: R\$ 4,7 milhões;
- Máquinas com tecnologia para maior eficiência na utilização de combustíveis: R\$ 148 milhões;
- Agricultura digital: R\$ 12 milhões.

¹ Práticas como plantas de cobertura e plantio direto estão integradas à nossa operação agrícola e não há um investimento adicional.

Para 2024, nosso foco está direcionado a três frentes diretamente ligadas à produção agrícola:

d) Redução do consumo de combustíveis utilizados pelas máquinas agrícolas: por meio de tecnologias como a telemetria, instalada em todo o nosso maquinário, vamos seguir promovendo eficiência no consumo, além de atuar para conscientizar os operadores e traçar rotas que demandem menos combustível, a fim de alcançarmos uma redução de 3,5% no uso de combustíveis nas operações agrícolas. Além disso, almejamos o aumento do uso de biocombustíveis a partir de inovações desenvolvidas na cadeia de fornecimento;

e) Expansão da área com plantas de cobertura (*leia mais na pág. 69*): entre as duas últimas safras, registramos um aumento de 32,7%, passando de uma área de 142 mil ha para 212 mil ha. Para a safra 2023/2024, nossa ambição é contar com plantas de cobertura em 68% da área física;

f) Ênfase no plantio direto: a prática não envolve revolvimento do solo, abordagem que está integralmente incorporada em todas as nossas operações; nossa intenção é plantar dessa forma em no mínimo 93% da área (*leia mais na pág. 69*).

Em 2024, continuaremos trabalhando no plano de descarbonização e iniciaremos a comunicação das projeções de emissões e remoções até 2030, com foco em aplicar as ações para reduzir emissões e aumento das remoções por meio das práticas de agricultura regenerativa. Além disso, iniciaremos o processo de submissão da nossa meta de neutralidade de carbono ao Science Based Targets initiative (SBTi). Esse compromisso demonstra nossa determinação em combater as mudanças climáticas de forma proativa, orientados por rigorosas normas científicas e ambientais. Em linha com nossa ambição de manter o protagonismo na agenda ESG, vamos atuar para mitigar impactos relacionados a emissões de GEE, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.



Em 2024, nossa meta climática será submetida ao Science Based Targets Initiative (SBTi).

ADERIMOS AO MOVIMENTO AMBIÇÃO NET ZERO DO PACTO GLOBAL

Trata-se de um chamado do Pacto Global da ONU no Brasil às empresas brasileiras para reconhecerem a urgência e a necessidade de promover ações concretas, com metas e compromissos públicos.

O Movimento Ambição Net Zero do Pacto Global, ligado à Plataforma de Ação Pelos Direitos Humanos, une empresas comprometidas em estabelecer metas robustas com base na ciência para reduzir as emissões de gases de efeito estufa – e com isso garantir que trabalhem com a urgência e a ambição necessárias para a transformação que o planeta precisa.

EMPRESA COMPROMETIDA



MOVIMENTO
AMBIÇÃO NET ZERO

UMA INICIATIVA DO PACTO GLOBAL DA ONU NO BRASIL



Coleta de gases nas fazendas SLC Agrícola



A SLC Agrícola investe em projetos voltados a aprimorar a mensuração de emissões e remoções de carbono ligadas a práticas agrícolas.

APRIMORAMENTO DAS INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CARBONO

Além das frentes que buscam reduzir as emissões e aumentar as remoções de carbono, a partir de metodologias de contabilização estabelecidas, há oportunidades de atualizações metodológicas em razão da alta complexidade na mensuração das emissões e remoções de GEE que ocorrem na agricultura. Essas emissões e absorções têm uma correlação sistêmica, baseada em reações químicas interdependentes que ocorrem a todo momento no campo e que estão fortemente associadas a características e propriedades dos solos, ao regime de chuvas e a diversas outras variáveis de clima. Dessa forma, o desafio da agricultura brasileira é significativo: definir métodos padronizados para mensuração adaptados às condições de clima tropical. Em decorrência da localização das nossas fazendas, com condições climáticas e de solo diferentes entre si, o cenário é ainda mais desafiador.

Estamos investindo em recursos humanos e financeiros para o desenvolvimento de projetos que nos ajudarão a entender com alta acuracidade nossas emissões e absorções, sendo a agricultura o único segmento que naturalmente captura carbono da atmosfera, por meio do processo de fotossíntese realizado pelas plantas. Entre esses projetos, destacam-se os seguintes:

- 1)** Avaliação do fluxo de carbono a partir do modelo Daycent, que permitirá analisar a dinâmica da matéria orgânica do solo e de nutrientes no sistema solo-planta. A ferramenta será indispensável para auxiliar no planejamento agrícola, possibilitando identificar e definir mudanças nas operações que promovam impactos em emissão ou remoção de GEE de forma sistêmica;
- 2)** Regionalização de fatores de emissão e remoção:
 - a)** Mensurar, em nossas fazendas, a absorção e emissão de GEE nos sistemas de preparo do solo, como o plantio direto e de preparo convencional;
 - b)** Mensurar, diretamente nas lavouras, a emissão de GEE gerada pela utilização de diferentes fontes nitrogenadas para adubação em nossos sistemas de produção agrícola;
 - c)** Mensurar a quantidade de CO₂ removida em áreas com uso de plantas de cobertura;
- 3)** Avaliação da remoção de carbono pela adoção de sistemas de manejo regenerativos;
- 4)** Aferição da quantidade de carbono acumulado no solo até um metro de profundidade nas áreas de produção.



Água e efluentes

GRI 201-1, SASB FB-AG-140a.2

A utilização consciente da água e a preservação dos recursos hídricos são fundamentais para o desenvolvimento das culturas, exercendo uma influência decisiva nas diretrizes que orientam nossas práticas em todas as unidades. Adotamos ações de treinamento e conscientização, e desenvolvemos práticas e tecnologias, incluindo monitoramento automatizado. Nossas fazendas se encontram localizadas nas seguintes bacias hidrográficas: Amazônica; Tocantins-Araguaia; São Francisco; Platina (Bacia do Paraná, do Paraguai e do Uruguai); Parnaíba; e Atlântico Nordeste Ocidental.

O maior volume de água utilizada no cultivo de nossas lavouras provém das chuvas (*leia mais a seguir*), e por isso contamos com tecnologia de gestão do clima em todas as fazendas. A partir dos pluviômetros digitais e das estações meteorológicas são gerados mapas interpolados de precipitação e previsão para os dias seguintes, o que permitem tomar decisões rápidas para plantio ou colheita, por exemplo.

Utilizamos água captada de poços subterrâneos e fontes superficiais para atividades relacionadas com a nossa produção, incluindo a limpeza de máquinas e a aplicação de defensivos. Dentro dos próximos anos, temos a meta de diminuir o consumo de água por meio de investimentos em inovação e tecnologia – incluindo novas tecnologias para irrigação e o aumento da área com aplicação localizada de defensivos¹. Nossa gestão está alinhada com as políticas públicas e o contexto local de cada área.

¹ O investimento na aquisição de maquinários, incluindo novos pulverizadores e equipamentos de pulverização localizada, reduz o uso de água para diluição/aplicação de defensivos. Todo equipamento de irrigação é comprado com as tecnologias que analisam variáveis, tais como previsão de chuva, armazenamento de água no solo e tamanho da planta, para decidir se é necessária a irrigação (*leia mais na pág. 69*).

Chuva na lavoura de soja - Fazenda Pamplona (GO)





Lavoura de soja - Fazenda
Pamplona (GO)

96,2%
da nossa área plantada são
lavouras de sequeiro

Estamos aprimorando a mensuração do consumo de recursos hídricos por meio de investimentos em tecnologias IoT (internet das coisas), com aferição e envio de dados em tempo real. A primeira fazenda a finalizar a implementação foi a Pamplona em 2023, com o Projeto Águas e Efluentes.

Adotamos irrigação em 3,8% da área plantada em momentos da produção, em decorrência do regime de chuvas insuficiente nas regiões em que estão localizadas as fazendas Pamplona (GO), Piratini, Paysandu e Palmares (BA). A área restante, 96,2%, corresponde a lavouras de sequeiro, que dependem do regime de chuvas. Tecnologias e práticas de agricultura de precisão, como a leitura de umidade do solo e previsão de precipitação, maximizam a eficiência da irrigação.

Em nossas unidades, a captação de água subterrânea ou superficial somente é realizada mediante autorização dos órgãos ambientais. Utilizamos o formulário 176 para o controle do consumo mensal. Recorremos ao Levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais (Laia) para a avaliação de impactos, atualizado todos os anos pelos analistas ambientais. Avaliamos isoladamente cenários em que se apresentam riscos de

indisponibilidade de água, nos apoiando, para isso, em critérios do Sistema de Gestão Integrado, que incluem análise de magnitude e elaboração de plano de ação. Por meio da ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), analisamos o risco de estresse hídrico nas regiões em que nossas unidades estão instaladas, possibilitando prever futuros cenários potenciais de déficit de água. De acordo com a ferramenta, duas fazendas, Pamplona (GO) e Panorama (BA), apresentam parte de sua área localizada em região de estresse hídrico. Os riscos de escassez hídrica nos processos agrícolas e industriais, bem como os riscos de danos ambientais e alterações climáticas, são acompanhados na matriz de riscos corporativa ([leia mais na pág. 39](#)) e passam por monitoramento contínuo da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Impactos e riscos na cadeia de valor

De olho em nossa cadeia de valor, analisamos os fornecedores quanto a impactos na segurança hídrica por meio de autoavaliação. O próximo passo inclui mapear segmentos de alto consumo, utilizando ferramentas como o Aqueduct. Além de classificar as empresas com base em sua contribuição para a segurança hídrica, queremos manter um diálogo contínuo para compartilhar os resultados da avaliação e discutir oportunidades de melhoria, bem como acompanhar o desempenho desses parceiros ao longo do tempo. Já no relacionamento com investidores e clientes, contamos com eventos como o Seminário Anual de Produção e o Farm Day, nos quais são discutidos temas como as mudanças climáticas e a gestão hídrica.

VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA EM TODAS AS ÁREAS E REGIÕES COM ESTRESSE HÍDRICO, POR FONTE (ML) **GRI 303-3**

Fonte	2021		2022		2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais						
Água doce (≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	13.417,7	7.195,2	36.159,3	21.320,7	33.496,7	11.311,9
Águas subterrâneas						
Água doce (≤1000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	1.558,3	168	3.611,6	1.646,2	13.401,8	11.490,8
Total	14.976	7.363,2	39.770,9	22.966,9	46.898,5	22.802,7

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS E REGIÕES COM ESTRESSE, DISCRIMINADO PELAS SEGUINTE FONTES (ML)¹ **GRI 303-5, SASB FB-AG-140A.1**

Tipo de fonte	2022		2023	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Captação total de água	39.770,90	22.966,9	46.898,60	22.802,7
Descarte total de água	442,11	-	572,8	108,7
Consumo de água	39.328,79	22.966,9	46.325,8	22.694

Indicador de intensidade hídrica em 2023:
 0,0153 ML / tonelada de produto

¹ Durante o período deste relato, o armazenamento de água não foi identificado como causador de um impacto significativo. A captação e o consumo de água foram maiores do que em 2023, em função do aprimoramento na contabilização. No que diz respeito ao descarte, passou-se a incluir as estações de tratamento ozonizadoras e as caixas separadoras água/óleo, além das estações de efluente biológicas já contabilizadas em 2022. Adicionalmente, foi finalizado um projeto-piloto na fazenda Pamplona para a mensuração do consumo de água por meio de hidrômetros inteligentes que captam as informações automaticamente e as disponibilizam em tempo real.

TRATAMENTO DE EFLUENTES E ESGOTO **GRI 303-2**

Dispomos de Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) em nove unidades para tratamento de efluente biológico. Em 2023, foram tratados 573 ML nessas ETE, reutilizados parcialmente para a umidificação de estradas de acesso – o reúso de efluentes tratados totalizou 137,91 ML, o que representou 0,29% da água captada. Nos locais onde não dispomos de ETE, estão instaladas fossas, filtros e sumidouros para tratamento dos efluentes biológicos.

Realizamos a separação dos efluentes gerados nas operações, em lavagens de máquinas, por exemplo, por tratamento físico, com o uso de Caixas Separadoras de Água e Óleo (CSAO)¹. Uma vez separada, a água é infiltrada no solo; e o óleo é encaminhado para rerrefino. Para os efluentes gerados na lavagem de EPIs contaminados e de aeronaves usadas na aplicação de defensivos agrícolas, utilizamos um sistema de descontaminação, com ozonizador, e o posterior armazenamento se dá em piscina impermeável, onde passam por processo de evaporação.

Seguimos os padrões estabelecidos nas Licenças de Operação e os requisitos legais na gestão da qualidade da água e do descarte de efluentes. Nas análises do efluente tratado, utilizamos a Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, e a Resolução 430 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que complementa a Resolução 357. A periodicidade das análises dos efluentes é definida pelos órgãos ambientais, por condicionantes de licenças ou autorizações. A água reutilizada em nossas operações é o efluente tratado nas ETE. Com essa estrutura, nos alinhamos a parâmetros de qualidade do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e de órgãos ambientais que respondem pelo licenciamento das fazendas.

¹ Os parâmetros para efluentes domésticos incluem a demanda bioquímica de oxigênio (DBO), nitrogênio amoniacal e sólidos sedimentáveis; e para os efluentes da caixa separadora, consideram-se PH, sólidos sedimentáveis, temperatura, fenóis, entre outros pontos.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA EM TODAS AS ÁREAS E REGIÕES COM ESTRESSE, DISCRIMINADO PELAS SEGUINTE FONTES (ML), SE APLICÁVEL¹ **GRI 303-4**

Tipo de fonte	2022		2023
	Todas as áreas	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Água de superfície	442,11	572,84	108,7

¹ A organização não detectou na água de descarte nenhuma substância que cause dano irreversível ao corpo d'água, ao ecossistema ou à saúde humana. A abordagem para estabelecer os limites de descarte dessas substâncias inclui a adesão às regulamentações ambientais e a avaliação de riscos ambientais. Durante o período deste relatório, não houve casos de não conformidade com os limites de qualidade de descarte de água. Para a compilação dos dados, foi considerado que em alguns pontos de captação e descarte não há medidor instalado ou a medição não pôde ser feita. Nesses pontos foram considerados os volumes de captação e descarte projetados.

Gestão de resíduos e economia circular

GRI 306-1, 306-2

Observamos, para a gestão dos resíduos produzidos em nossas atividades, as determinações da norma ABNT 10004, que dita a separação desse material em Classe I, para resíduos perigosos, e Classe II, para não perigosos. No escopo da ISO 14001, a gestão ambiental inclui o Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (Laia) das atividades nas fazendas. Essa avaliação identifica impactos significativos relacionados a resíduos¹. Nossa gestão segue o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e todas as obrigações legais estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), incluindo o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), emitido por meio do sistema Sinir-MTR. Esse

¹ Entre os possíveis impactos estão a contaminação do solo, subsolo ou água; e o descarte de EPIs contaminados, de panos sujos com óleo, de embalagens de defensivos e de lodo da fossa séptica. Os impactos significativos relacionados a resíduos estão restritos às próprias atividades da companhia.

recurso permite a identificação e a verificação do trâmite de todas as etapas do gerenciamento dos resíduos gerados, abrangendo o transporte, tratamento e destinação final. Também contamos com Centrais Temporárias de Resíduos, para o armazenamento de resíduos Classe I, equipada com piso impermeável, canaletas de contenção, saída de ar com grade e tanque de contenção para possíveis vazamentos. A companhia não impacta significativamente na geração de resíduos *upstream* ou *downstream* na cadeia de valor. Monitoramos dados relacionados a resíduos com registros mensais. Um documento relevante que integra nossa gestão é o Certificado de Destinação Final (CDF), que transfere a responsabilidade legal dos resíduos para a empresa contratada após a saída da fazenda.

Priorizamos evitar ou diminuir a geração de resíduos quando possível, retornar as embalagens dentro dos seus sistemas de

logística reversa, enviar para reciclagem os materiais que não são passíveis de compostagem, contando com fornecedores especializadas. Além disso, em 2023, divulgamos o nosso compromisso de até 2028 zerar o volume de resíduos destinados a aterros sanitários, ou seja, realizar a compostagem nas próprias fazendas dos resíduos agrícolas e orgânicos, implementando em todas as fazendas o programa de Economia Circular.

Os principais resíduos produzidos pela companhia são resíduos agrícolas provenientes do beneficiamento dos grãos e do algodão, e restos de lonas plásticas, utilizadas na colheita e no beneficiamento do algodão, além de embalagens de insumos e resíduos automotivos oriundos das oficinas de manutenção. A coleta e destinação dos resíduos, quando tratados por terceiros, são realizadas por empresas especializadas. Não geramos produtos com características perigosas ou embalagens para o consumidor final.

Nossa meta
Zerar o envio de resíduos para aterro até 2028.

Ecofábrica - Fazenda Pamplona (GO)



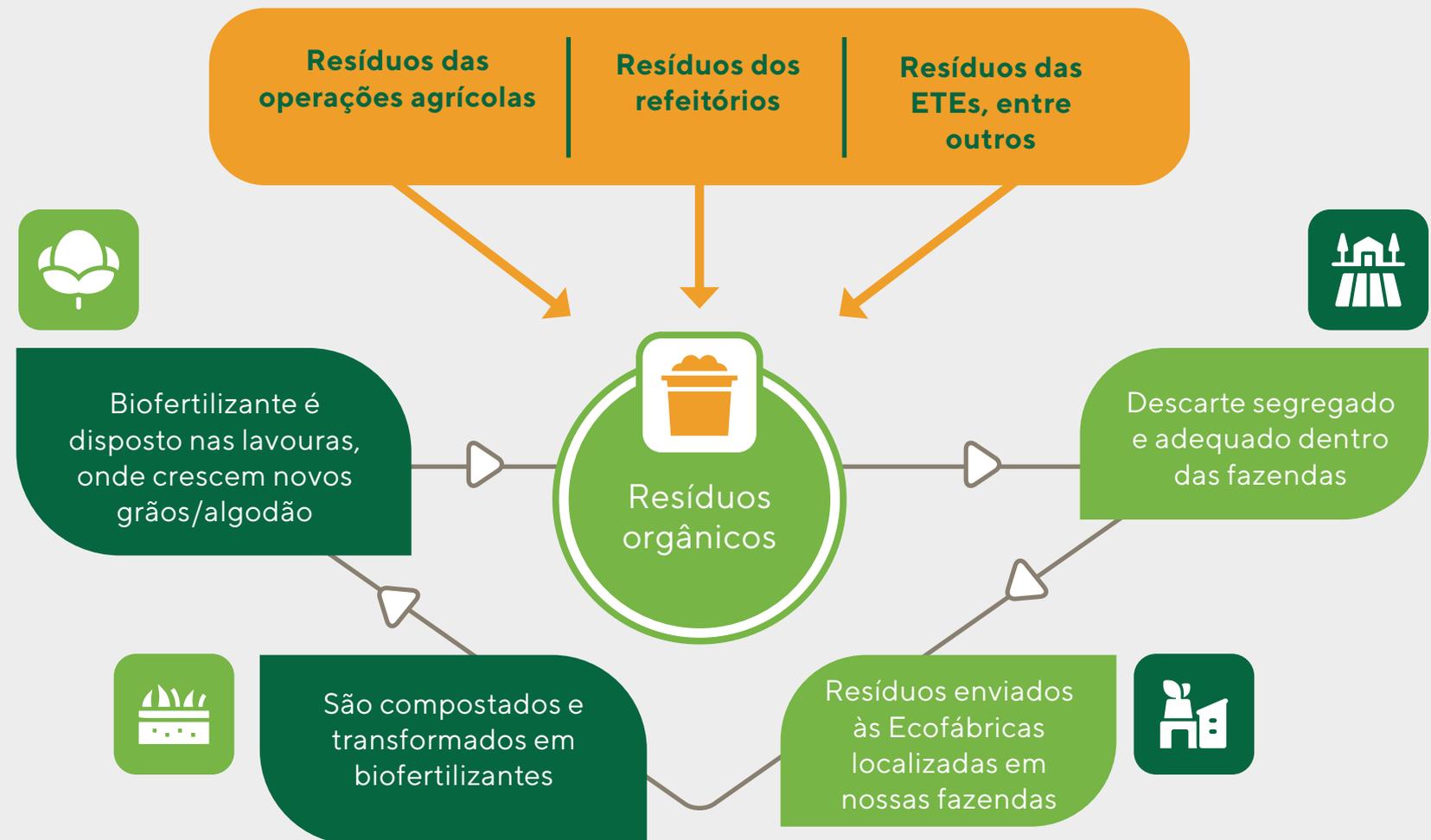
O caminho para a meta de aterro zero

Em 2023, divulgamos o nosso compromisso de até 2028 zerar o volume de resíduos destinados a aterros, e acreditamos que a economia circular é o caminho para atingir essa meta. Com início em 2021, desenvolvemos um projeto-piloto na Fazenda Pamplona (GO) que proporcionou excelentes resultados e foi estendido para outras unidades – o índice de reciclabilidade na fazenda passou de 29% para 99,8%.

Entre os destaques do projeto está a produção de fertilizante orgânico nas Ecofábricas, que realizam a compostagem de resíduos orgânicos gerados na fazenda e permite reaproveitá-los em nosso processo produtivo. Com isso, promovemos reciclagem de macro e micronutrientes, contribuindo para a agricultura regenerativa e reduzindo emissões de gases de efeito estufa e custos com fertilizantes.

O projeto Economia Circular e Zero Resíduo para Aterro já foi implementado nas fazendas Pamplona (GO), Pioneira (MT), Parceiro (BA) e Parnaguá (PI); e as fazendas Piratini, Panorama e Paladino (BA) e a sede de Minas Gerais da fazenda Pamplona estão na fase inicial de implantação. Para implementar o projeto, são necessários três estágios: no primeiro, analisamos processos, identificamos oportunidades, engajamos e conscientizamos o time, adequamos a operação e desenhamos um plano de ação; no segundo, reestruturamos a central de resíduos, construímos a Ecofábrica e realizamos capacitações; e no último, olhamos para soluções técnicas e recursos inovadores.

Processo de compostagem dentro da Economia Circular





DESEMPENHO

*Econômico-
Financeiro*



Colheita do algodão - Fazenda
Pamplona (GO)

Descarregamento do processo de colheita de grãos - Fazenda Planeste (MA)

Nossa produtividade nas culturas de algodão em pluma, soja e milho da 2ª safra estão acima das médias nacionais em 5,8%, 11,3% e 29,5%, respectivamente. Quanto ao algodão, incrementamos esse indicador em 36% em relação à safra anterior.

As fortalezas da companhia, mais uma vez, se mostraram capazes de fazer frente aos desafios que se apresentaram ao longo do ano, em especial nossa produtividade. Encerramos a safra 2022/2023 com distância em relação à produção média nacional em 5,8%, 11,3% e 29,5% nas culturas de algodão em pluma, soja e milho da 2ª safra, respectivamente, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A produtividade do algodão, por sua vez, superou em 35,5% a registrada na safra anterior.

Em 2023 geramos R\$ 7,231 bilhões em Receita Líquida, queda de 1,9% em relação a 2022, e R\$ 938 milhões em Lucro Líquido, com margem líquida de 13,1%. Nosso Ebitda Ajustado chegou ao patamar de R\$ 2,709 bilhões, com Margem Ebitda Ajustada de 37,5%. Registramos R\$ 429 milhões em geração de caixa livre e encerramos o ano com alavancagem de 1,06x.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MIL, EXCETO ONDE INDICADO)

GRI 201-1

	2022	2023	AH (c x a)
Receita Líquida	7.373.034	7.230.583	-1,9%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	2.216.676	1.920.465	-13,4%
Lucro Líquido	1.336.733	937.980	-29,8%
Margem Líquida	18,1%	13,0%	-5,1 p.p.
Ebitda Ajustado	3.118.444	2.708.699	-13,1%
Margem Ebitda Ajustada	42,3%	37,5%	-4,8 p.p.

	2022	2023
Remuneração de capitais próprios	1.336,7	938,0
Remuneração de capitais de terceiros	1.633,2	1.358,3
Impostos, taxas e contribuições	970,3	206,6
Pessoal	608,7	690,1
Total	4.548,9	3.193,1



Sumário GRI, SASB e TCFD

Declaração de uso	SLC Agrícola relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma Setorial da GRI aplicável	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
CONTEÚDOS GERAIS							
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	12	-				-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4					-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4					-
	2-4 Reformulações de informações	No ciclo atual foi adotado integralmente o Caderno Setorial de Agricultura.					-
	2-5 Verificação externa	129					-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	12				-	-
	2-7 Empregados	116				-	8,10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	116				-	8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	33				-	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	33				-	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	33				-	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	34				-	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	37				-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	33, 37				-	-
	2-15 Conflitos de interesse	46				-	16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	33				-	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	33, 41				-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	33				-	-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	2-19 Políticas de remuneração	<p>Seguimos as melhores práticas de mercado. Nossa Política de Remuneração inclui a prática de ICP (incentivos de curto prazo), composta por PPR (Programa de Participação nos Resultados) para todos os colaboradores CLT e bônus por metas para todas as lideranças, além de ILP (incentivo de longo prazo), por meio de ações restritas e opções de compra de ações para os executivos.</p> <p>Não há bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento, e os pagamentos de rescisão seguem a legislação nacional vigente. Não há devolução de bônus e incentivos (<i>clawback</i>).</p> <p>A previdência privada da companhia é um benefício facultativo, cuja participação é por adesão. Aos colaboradores que efetuam adesão ao plano, a companhia realiza a contrapartida de mesma paridade, conforme política interna.</p>				-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	37				-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	118				-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	9				-	-
	2-23 Compromissos de política	25, 26, 41				-	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	41, 63				-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	45				-	-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Gestão de documentação por meio de sistema de gerenciamento; treinamentos, conforme perfil do cargo ou função, e seu monitoramento; e comunicações em uma plataforma específica. O planejamento de comunicação de ética e <i>compliance</i> é anual. A área de SSO já está integrada com os mecanismos de comunicação de <i>compliance</i> .				-	16
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Em 2023, a organização não registrou nenhum caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos, resultando em um total de zero multas e sanções não monetárias aplicadas. O valor total das multas aplicadas e pagas por não conformidade também foi zero. A companhia define como significativos os casos de não conformidade que envolvem multas superiores a R\$ 100.000.				-	-
	2-28 Participação em associações	14				-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	25				-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores diretos estiveram cobertos por negociação coletiva em 2023. Não são considerados no cálculo terceiros, aprendizes, estagiários e integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.				-	8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
TEMAS MATERIAIS							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	25	-				-
	3-2 Lista de temas materiais	25					-
[Mudanças climáticas]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74				13.1.1/ 13.2.1/ 13.3.1/ 13.4.1	-
Emissões 2016	GRI 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	76				13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
Emissões 2016	GRI 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	76				13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
Emissões 2016	GRI 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	76				13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
Emissões 2016	GRI 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	76				13.1.5	13, 14, 15
Emissões 2016	GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	76				13.1.6	13, 14, 15
Emissões 2016	GRI 305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)		Todos os itens	Não aplicável	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) não está relacionado com o tema material de mudanças climáticas	13.1.7	3, 12



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Emissões 2016	GRI 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	-	Todos os itens	Não aplicável	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas não está relacionado com o tema material de mudanças climáticas	13.1.8	3, 12, 14, 15
Desempenho econômico 2016	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	75				13.2.2	13
Biodiversidade 2016	GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	15, 126				13.3.2	6, 14, 15
Biodiversidade 2016	GRI 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Não houve impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade.				13.3.3	6, 14, 15
Biodiversidade 2016	GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados	71				13.3.4	6, 14, 15
Biodiversidade 2016	GRI 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	126				13.3.5	14, 15
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.4.2 Conversão de ecossistemas naturais	Na safra 2022/2023, 100% da produção foi livre de desmatamento em relação à data de corte da nossa Política (<i>leia mais na pág. 73</i>), atendendo à legislação europeia, cuja data-base é 31/12/2020.				13.4.2	-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.4.3 Conversão de ecossistemas naturais	73				13.4.3	-
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.4.4 Conversão de ecossistemas naturais	73				13.4.4	-
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.4.5 Conversão de ecossistemas naturais	Não houve conversão de ecossistemas naturais em hectares, local ou tipo por fornecedores, pois a companhia não compra <i>commodities</i> de terceiros para comercialização.				13.4.5	-
SASB: Emissões de gases de efeito estufa	FB-AG-110a.1 Emissões globais brutas de escopo 1	76					-
SASB: Emissões de gases de efeito estufa	FB-AG-110a.2 Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	75					-
SASB: Compras de ingredientes	FB-AG-440a.1 Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	75					-
SASB: Métricas de atividade	FB-AG-000.A Produção por principais culturas	19					-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
SASB: Métricas de atividade	FB-AG-000.B Número de unidades de processamento	A companhia possui um total de 49 unidades de processamento, que incluem 16 Unidades de Beneficiamento de Algodão (UBAs) próprias para a safra 23/24, 32 Unidades de Beneficiamento de Grãos (UBGs), que são armazéns próprios para a mesma safra e uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (IBS). Além dessas 49 unidades de processamento, contamos com três terceirizadas.					-
SASB: Métricas de atividade	FB-AG-000.C Área total de terra em produção ativa	15					-

[Sistema de gestão ambiental]

GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	112					
Água e efluentes 2018	GRI 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	81				13.7.1/ 13.8.1	6, 12
Água e efluentes 2018	GRI 303-2 Gestão dos impactos relacionados ao des- carte de água	84				13.7.2	6
Água e efluentes 2018	GRI 303-3 Captação de água	83				13.7.4	6
Água e efluentes 2018	GRI 303-4 Descarte de água	84				13.7.5	6
Água e efluentes 2018	GRI 303-5 Consumo de água	83				13.7.6	6



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Efluentes e Resí- duos 2020	GRI 306-1 Geração de resíduos e impactos significati- vos relacionados a resíduos	85				13.8.2	3, 6, 11,12
Efluentes e Resí- duos 2020	GRI 306-2 Gestão de impactos significativos relaciona- dos a resíduos	85				13.8.3	3, 6, 8, 11,12
Efluentes e Resí- duos 2020	GRI 306-3 Resíduos gerados	127				13.8.4	3, 6, 11,12
Efluentes e Resí- duos 2020	GRI 306-4 Resíduos não destinados para disposição final	127				13.8.5	3, 11,12
Efluentes e Resí- duos 2020	GRI 306-5 Resíduos destinados a disposição final	127				13.8.6	3, 6, 11,12, 15
Energia 2016	GRI 302-1 Consumo de energia dentro da organização	128					7, 8, 12, 13
Energia 2016	GRI 302-3 Intensidade energética	128					7, 8, 12, 13
Energia 2016	GRI 302-4 Redução do consumo de energia	Em 2023, a companhia implementou a ini- ciativa de conversão e adaptação de equipa- mentos para reduzir o consumo de energia. Essa iniciativa incluiu a instalação de 20 usinas fotovoltaicas em fazendas, com uma capacida- de de geração de 1,1 MWp, representando uma média de 2,8% de redução no total do consu- mo de energia. A redução obtida, comparada ao ano-base de 2022, foi de 3,96 GJ. O tipo de energia contemplada nessa redução foi a eletricidade.					7, 8, 12, 13
SASB: Gestão de energia	FB-AG-110a.3 Combustível consumido na frota, por- centagem renovável	128					-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
SASB: Gestão de energia	FB-AG-130a.1(1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	128					-
SASB: Gestão de água	FB-AG-140a.1(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	83					-
SASB: Gestão de água	FB-AG-140a.2 Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	81					8, 9
SASB: Gestão de água	FB-AG-140a.3 Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água	Em 2023, não foram registrados incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água nas operações da companhia.					5, 9, 11
[Impactos socioeconômicos]							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	111				13.12.1/13.22.1	-
Comunidades locais 2016	GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	60				13.12.2	-
Desempenho econômico 2016	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	88				13.22.2	-
Impactos econômicos indiretos 2016	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	60, 124				13.22.3	-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Impactos econômi- cos indiretos 2016	GRI 203-2 Impactos econômicos indiretos significati- vos	<p>A SLC Agrícola promoveu um fortalecimento estratégico das ações de entendimento das comunidades - estudo territorial, que envolve diálogo, engajamento e desenvolvimento.</p> <p>Temos potencial de impacto nas comunidades ao investir em programas e projetos que promovem a formação de crianças e adolescentes, em sua maioria voltados a pessoas em vulnerabilidade social. Também operamos por meio de nossas unidades em regiões fortemente impactadas por nossa presença, dinamizando economias locais e regionais, alinhados com os ODS e o planejamento estratégico da companhia.</p> <p>Na safra 2022/2023, conseguimos realizar estudos territoriais nas comunidades, continuar programas existentes e iniciar novas ações de engajamento nas comunidades locais.</p>				13.22.3	1, 3, 8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
[Desenvolvimento das pessoas]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	112					-
Emprego 2016	GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de em- pregados	117					4, 5, 8, 10
Emprego 2016	GRI 401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	51					3, 5, 8
Emprego 2016	GRI 401-3 Licença maternidade/ paternidade	119					5, 8
Capacitação e edu- cação 2016	GRI 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	118					4, 5, 8, 10
Capacitação e edu- cação 2016	GRI 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de com- petências dos empregados e assistência para transição de carreira	51					8
	GRI 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvi- mento de carreira	118					5, 8, 10
[Diversidade e inclusão]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53, 111				13.15.1	-
Diversidade e igual- dade de oportuni- dades 2016	GRI 405-1 Diversidade em órgãos de governança e em- pregados	119, 120				13.15.2	5, 8
Diversidade e igual- dade de oportuni- dades 2016	GRI 405-2 Proporção entre o salário-base e a remu- neração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	120				13.15.3	5, 8, 10



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Não discriminação 2016	GRI 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período coberto pelo relatório, a companhia teve quatro casos investigados sobre discriminação. Do total, dois foram considerados improcedentes e um inadequado ao canal, portanto foram finalizados. O caso restante segue com análise em andamento. Como não houve casos confirmados, não foi aplicado plano de recuperação. De qualquer forma, treinamentos sobre o tema são realizados de forma periódica.				13.15.4	5, 8
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pes- ca 2022	Setorial 13.15.5 Não discriminação e igualdade de oportu- nidades	Na SLC Agrícola, todos os colaboradores, independentemente de sua nacionalidade, têm acesso às mesmas oportunidades. As políticas internas e os acordos de negociação coletiva da companhia tratam todos os colaboradores com igualdade, sem diferenciação com base na nacionalidade.				13.15.5	-
[Saúde e segurança]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55				13.19.1	-
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60				13.19.2	8
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	56				13.19.3	8
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-3 Serviços de saúde do trabalho	56				13.19.4	8



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	57				13.19.5	8, 16
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	57				13.19.6	9
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	56				13.19.7	3
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	56				13.19.8	8
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	121				13.19.9	8
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-9 Acidentes de trabalho	122				13.19.10	3, 8, 16



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			N° DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Saúde e segurança do trabalho 2018	GRI 403-10 Doenças profissionais	A identificação e gestão de perigos que apresentam risco de doenças profissionais são realizadas por meio do Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO), que não registrou nenhum óbito ou caso de doença profissional de comunicação obrigatória, além dos documentos legais Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT). Até o momento, a companhia não registrou casos de doenças profissionais. Não houve exclusão de trabalhadores na divulgação dessas informações. Para a compilação dos dados, foram utilizados os Sistemas de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), alinhados à norma ISO 45001 e às normas regulamentadoras pertinentes.				13.19.11	3, 8, 16
SASB: Saúde e segurança	FB-AG-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	122					-
[Certificações e rastreabilidade dos produtos]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	112				13.13.1/13.23.1	-
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aqüicultura e Pes- ca 2022	Setorial 13.13.2 Direitos à terra e aos recursos naturais	18, 73				13.13.2	-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.13.3 Direitos à terra e aos recursos naturais	18, 73				13.13.3	-
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.23.2 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	64				13.23.2	-
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.23.3 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	122				13.23.3	-
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Setorial 13.23.4 Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	A SLC Agrícola não realiza a compra de <i>commodities</i> para revenda, pois toda a comercialização é feita com base em produção própria. Portanto, não se aplica o processo de certificação de fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas para rastrear o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores.				13.23.4	-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S) OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
[Ética e compliance]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 111				13.16.113.71.1/ 13.23.1	-
Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco sig- nificativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	44				13.16.2	5, 8
Trabalho infantil 2016	GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco signifi- cativo de casos de trabalho infantil	4				13.17.2	5, 8, 16
Combate à corrup- ção 2016	GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacio- nados à corrupção	41, 63, 64				13.26.2	16
Combate à corrup- ção 2016	GRI 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	123				13.26.3	16
Combate à corrup- ção 2016	GRI 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos de corrupção na safra 2023/2024, como também não houve processos judiciais relacionados à corrupção movidos contra a companhia ou seus empre- gados no período coberto pelo relatório e o resultado desses processos.				13.26.4	16
[Inovação e produtividade]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	112					-
SASB: Gestão de OGM	FB-AG-430b.1 Discussão de estratégias para geren- ciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs)	18					-



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			Nº DE REF. DA NORMA SETORIAL DA GRI	ODS
			REQUISITO(S)OMI- TIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
[Gestão de riscos]							
GRI 3: Temas Mate- riais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39, 112					-
Desempenho eco- nômico 2016	GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	75				13.2.2	



SUMÁRIO TCFD

RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	PÁGINA DO RELATÓRIO OU RESPOSTA DIRETA
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	<p>Os membros do Conselho e comitês são informados sobre questões climáticas em reuniões, envolvendo análise e orientação de estratégia, políticas de gestão de riscos, e planos de ação, sob a supervisão do Comitê de Auditoria Estatutário (<i>leia mais na pág. 36</i>), que é considerado o nível máximo de governança da matriz de riscos, incluindo os riscos climáticos. O monitoramento dos temas prioritários do Plano Estratégico de Sustentabilidade ocorre nas reuniões do Comitê ESG, que realizou cinco reuniões em 2023 para discutir a adaptação do negócio às mudanças climáticas, gestão ambiental e investimentos sociais.</p> <p>O Conselho considera questões climáticas ao definir objetivos de desempenho, monitorando a implementação e supervisionando investimentos e desinvestimentos.</p> <p>O progresso em relação aos objetivos e metas climáticas é monitorado nas Reuniões Mensais de Resultados, nas quais a diretoria acompanha os indicadores de <i>performance</i> dos projetos estratégicos.</p>
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	<p>A SLC Agrícola atribui responsabilidades relacionadas ao clima a cargos de gerência e ao Comitê ESG, que respondem ao Conselho de Administração, o qual delibera sobre questões climáticas com informações do Comitê de Gestão de Riscos e do Comitê ESG. Este, criado em 2020, é composto por membros incluindo o Vice-Presidente do Conselho de Administração e conselheiros independentes, sendo responsável por assessorar o Conselho em questões ambientais, sociais e de governança, incluindo as relacionadas ao clima.</p> <p>As responsabilidades dos cargos gerenciais e do Comitê ESG incluem a avaliação e gestão de questões climáticas, como desenvolvimento e implementação de planos de transição, integração de questões ligadas ao tema à estratégia empresarial, e gestão de riscos e oportunidades. O Diretor-Presidente e o Diretor de Sustentabilidade desempenham papéis significativos nessa gestão, integrando questões climáticas às reuniões semanais do Comitê de Diretoria, ao Planejamento Estratégico anual e às Reuniões de Metas e Resultados.</p> <p>A estrutura organizacional associada mantém-se conforme descrito no Relatório Integrado de 2022, com atualizações específicas de cargos. A administração é informada sobre questões climáticas por meio de reuniões do Conselho, do Comitê ESG, da diretoria e durante o planejamento estratégico. O monitoramento dessas questões envolve sistemas de monitoramento em tempo real, análise de dados históricos, consultas a especialistas, integração de dados operacionais, avaliação de estratégias de mitigação, atualização de modelos de riscos climáticos e relatórios periódicos para lideranças, garantindo uma abordagem proativa e sistemática na gestão de riscos climáticos.</p>



RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	PÁGINA DO RELATÓRIO OU RESPOSTA DIRETA
Estratégia	<p>a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos</p>	<p>A SLC Agrícola define horizontes de tempo para a gestão de questões climáticas em curto prazo (próximos três anos); médio prazo (três a dez anos); e longo prazo (dez a 30 anos), alinhados respectivamente aos planos operacionais, estratégicos e às tendências emergentes na gestão de riscos climáticos (leia mais na pág. 75). A companhia enfrenta riscos críticos, como alterações nos regimes de chuva e eventos climáticos extremos, que podem impactar significativamente o potencial agrícola. Esses riscos são gerenciados de forma integrada, envolvendo o Comitê de Gestão de Riscos e o Comitê de Auditoria, além do Comitê ESG, que se reúne bimestralmente para discutir adaptação aos desafios climáticos, gestão ambiental e investimentos sociais (leia mais na pág. 36).</p> <p>Em 2021, a SLC Agrícola fortaleceu sua gestão de riscos, especialmente aqueles relacionados às mudanças climáticas, por meio de iniciativas como a instalação do Comitê de Auditoria e o desenvolvimento do planejamento estratégico anual, que inclui a construção de cenários utilizando a metodologia Pestal. A companhia também se comprometeu com a meta de neutralizar emissões de escopos 1 e 2 até 2030 (leia mais na pág. 74).</p> <p>A SLC Agrícola identifica riscos de transição e físicos relacionados ao clima, como a variação nos preços dos insumos agrícolas influenciada por condições meteorológicas e geopolíticas, e os impactos das variações climáticas nas operações agrícolas. A companhia realiza análises mensais de projeções climáticas e estuda cenários de impacto das mudanças climáticas em suas operações para entender os possíveis efeitos na produtividade e nos resultados financeiros. Essas análises são baseadas em dados históricos climáticos e cenários de referência sobre emissões de gases de efeito estufa.</p>
	<p>b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização</p>	<p>A SLC Agrícola considera a regulamentação atual e emergente e demais questões legais, os avanços tecnológicos, as dinâmicas de mercado e reputação, além de parâmetros físicos agudos e crônicos ao avaliar riscos climáticos. Em resposta, a companhia estruturou compromissos e adota tecnologias e técnicas agrícolas que contribuem para mitigar impactos ambientais negativos (leia mais na pág. 69).</p> <p>Os cenários climáticos influenciam a estratégia e o planejamento financeiro da SLC Agrícola, considerando riscos regulatórios, tecnológicos, legais, de mercado e reputacionais, bem como impactos físicos agudos e crônicos. No planejamento de ativos e estratégias, a SLC Agrícola foca na redução da intensidade de carbono e na gestão do consumo de água e energia. Embora a energia elétrica represente uma pequena fração das emissões totais, a companhia está migrando para o mercado livre de energia, prioritariamente renovável. A estratégia hídrica se concentra em lavouras de sequeiro, com 98% das áreas dependentes de chuvas e sistemas de irrigação eficientes (mais detalhes na pág. 82).</p>
	<p>c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos</p>	<p>A SLC Agrícola está desenvolvendo um plano de transição climática para alinhar suas estratégias a um cenário de 2°C ou menos, iniciado no planejamento estratégico de 2022 e previsto para ser aprovado no SBTi em 2024.</p> <p>As estratégias da SLC podem ser afetadas por riscos climáticos na produção, cadeia de fornecimento, investimentos e operações, respondendo com políticas como a de desmatamento zero e investimentos em energia renovável. A companhia considera cenários climáticos físicos e de transição, utilizando análises para adaptar suas operações e estratégias, incluindo o projeto Salva para avaliar impactos climáticos até 2100.</p> <p>A SLC Agrícola realiza análises de cenários robustas, considerando políticas, macroeconomia, caminhos energéticos e tecnológicos, para avaliar a resiliência de suas estratégias às mudanças climáticas. As implicações financeiras desses cenários são consideradas em planejamento financeiro, custos, receitas e investimentos, com ações como emissões de títulos verdes e financiamentos sustentáveis para apoiar projetos alinhados com a sustentabilidade.</p>



RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	PÁGINA DO RELATÓRIO OU RESPOSTA DIRETA
<p>Gestão de riscos</p>	<p>a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima</p>	<p>A SLC Agrícola utiliza uma abordagem estruturada baseada na Política de Gerenciamento de Riscos, alinhada à ISO 31000:2009, para identificar e avaliar riscos relacionados ao clima. Os impactos são categorizados como reputacionais, financeiros, de negócios ou regulatórios, e a significância relativa dos riscos climáticos é determinada em relação aos outros por meio de uma matriz que avalia a probabilidade e o impacto. Riscos estratégicos, como variações climáticas e seus efeitos no plantio, produção e logística, são considerados de alto impacto e alta probabilidade. As mudanças climáticas, incluindo fenômenos como La Niña e El Niño, podem afetar significativamente a estratégia da companhia, exigindo adaptações nas práticas de cultivo e manejo do solo.</p> <p>A SLC Agrícola também está atenta às regulamentações existentes e emergentes relacionadas às mudanças climáticas, monitorando legislações em diferentes níveis do poder público e ajustando suas práticas conforme necessário. A companhia utiliza processos de modelagem de cenários, como o projeto Salva, para estimar os impactos das mudanças climáticas na produtividade e, conseqüentemente, nos aspectos financeiros, baseando-se em históricos climáticos da região e cenários de referência sobre emissões de gases de efeito estufa.</p> <p>Para a avaliação dos potenciais dos riscos climáticos, a SLC Agrícola investe em estudos e modelagens especializadas para entender os impactos específicos nas localizações geográficas de suas fazendas, simulando cenários até 2100 e ajustando suas estratégias de acordo com os resultados obtidos, que indicam possíveis reduções de produtividade de até 15%.</p> <p>A companhia adota definições e terminologias de risco alinhadas a protocolos e estruturas de classificação de risco reconhecidos, garantindo um entendimento claro e uma gestão eficaz dos riscos climáticos em sua operação e estratégia.</p>
	<p>b. Descrição dos processos organizacionais utilizados para gerenciar os riscos relacionados ao clima</p>	<p>A SLC Agrícola gerencia riscos relacionados ao clima por meio de um processo estruturado que começa pela identificação de todos os fatores de risco em consultas com lideranças e análise dos impactos potenciais nas operações.</p> <p>A materialidade dos riscos climáticos é revisada pela liderança e é determinada tendo em vista os objetivos e metas organizacionais. Com base nessa avaliação, os riscos climáticos são priorizados, sendo que os riscos estratégicos e financeiros associados às variações climáticas recebem alta prioridade.</p> <p>As decisões sobre estratégias de mitigação (leia mais na pág. 74) são tomadas com base na priorização dos riscos.</p>
	<p>c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização</p>	<p>Os processos utilizados pela SLC Agrícola para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima estão integrados à gestão geral de riscos (leia mais na pág. 39). A companhia adota uma abordagem estruturada para integrar o gerenciamento de riscos climáticos no cotidiano das operações, visando auxiliar o processo de tomada de decisão em todos os níveis de gestão.</p>



RECOMENDAÇÃO	DIVULGAÇÃO RECOMENDADA	PÁGINA DO RELATÓRIO OU RESPOSTA DIRETA
Métricas e Metas	<p>a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com a estratégia e o processo de gestão de riscos</p>	<p>Em 2023, para mensurar e gerenciar riscos de acordo com a estratégia e processo de gestão de riscos, a companhia utilizou métricas financeiras relacionadas ao clima, com foco no faturamento e em outras métricas como Opex, Capex e ativos intangíveis, a exemplo da marca. Na categoria relacionada ao clima, abordou riscos físicos, como impactos negativos em plantações causados por variações climáticas e metas de emissões de gases de efeito estufa. As métricas incluíram horizontes de tempo (anualmente ou até 2030), com unidades de medida específicas e justificativas para sua inclusão.</p> <p>Para mensurar e gerenciar oportunidades, como o uso de fontes de energia de baixa emissão e práticas de agricultura regenerativa, a companhia se concentrou em categorias financeiras e relacionadas ao clima. Métricas como economia anual estimada de CO₂ equivalente, uso de tecnologias mais eficientes e melhorias na qualidade do solo foram utilizadas. Além disso, houve um foco em gestão de resíduos e desenvolvimento de novos produtos ou serviços por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com metas específicas para zero desmatamento e alinhamento com cenários abaixo de 2 °C.</p> <p>As métricas de <i>performance</i> relacionadas ao clima foram incorporadas às políticas de remuneração, especialmente a meta de tornar as operações da empresa neutras em emissões líquidas de carbono até 2030 (mais detalhes na pág. 37).</p> <p>A companhia não estabeleceu um preço interno de carbono, mas participou de iniciativas como o Programa Soja Baixo Carbono da Embrapa. Também reportou sobre a exposição a riscos físicos, em toda a operação, relacionados às mudanças climáticas.</p> <p>Outros pontos incluíram métricas para bancos, seguradoras, proprietárias de ativos e gestoras de ativos, abordando temas como exposição e qualidade de crédito e alinhamento com cenários abaixo de 2 °C. No entanto, muitas dessas métricas não eram aplicáveis ou não foram alteradas ao longo do tempo.</p> <p>Para setores não financeiros, a companhia forneceu orientações complementares sobre tendências históricas e projeções futuras, métricas que fundamentam a análise de cenários e processos de planejamento estratégico, incluindo aquelas relacionadas a emissões de GEE, energia, água e outras exposições a riscos físicos.</p>
	<p>b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas</p>	<p>76</p>
	<p>c. Descrição das metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados ao clima, e a performance com relação às metas</p>	<p>76</p>



ANEXOS

Sobre o Relatório

Materialidade

COMPLEMENTOS SOBRE A GESTÃO DOS TEMAS MATERIAIS GRI 3-3

Tema	Informações	Saiba mais
Saúde e segurança	<p>O tema possui impacto negativo real, afetando principalmente indivíduos e seus direitos humanos. Os efeitos diretos e indiretos na sociedade e nos direitos humanos são considerados pontuais, impactando sobretudo os trabalhadores próprios e terceirizados. Os efeitos adversos ocorrem nas operações diretas da companhia.</p> <p>A eficácia das medidas adotadas é verificada por meio de auditorias internas e externas, avaliações de impacto e sistemas de medição, utilizando o Índice de Zero Acidente como indicador.</p>	Pág. 55
Mudanças climáticas	<p>O tema tem impactos tanto negativos quanto positivos, sendo potenciais em sua natureza. Esses impactos afetam a companhia em termos financeiros, reputacionais e operacionais, assim como o meio ambiente, acionistas, investidores, clientes, trabalhadores próprios, fornecedores e concorrentes. Os impactos são esperados no curto e médio prazos, com duração de longo prazo.</p> <p>A companhia definiu como meta alcançar carbono zero nas emissões líquidas de escopos 1 e 2 até 2030, implementando um projeto de mensuração de emissões, juntamente com projetos e iniciativas para reduzir emissões e projetos para captura e armazenamento de carbono. A eficácia dessas medidas é verificada por meio de auditoria externa.</p>	Pág. 74
Diversidade e inclusão	<p>Os investimentos da companhia geram impactos positivos principalmente para as pessoas, contribuindo para a melhoria em qualidade de vida, redução das desigualdades, promoção da diversidade e inclusão, e empoderamento individual e coletivo. Esses impactos já surgiram e têm duração de médio prazo, afetando grupos de <i>stakeholders</i> como pessoas com deficiência, mulheres, grupos étnicos, população LGBTQIAPN+ e trabalhadores acima de 50 anos. A SLC Agrícola adota políticas e práticas que não se limitam a exigências legais para abordar o tema. O Programa Semear é uma das medidas tomadas. As ações incluem capacitação de lideranças, formação de facilitadores, participação em grupos de trabalho, campanhas de comunicação interna e externa, entre outras. Essas iniciativas visam a propiciar um ambiente de trabalho mais inclusivo e humano, promovendo respeito, empatia e inovação.</p>	Pág. 53

Tema	Informações	Saiba mais
Ética e <i>compliance</i>	<p>O tema apresenta impactos positivos reais, principalmente na companhia, afetando credibilidade, confiança dos clientes, percepção de estabilidade, atratividade para investidores, reconhecimento do setor, atração de talentos e responsabilidade social percebida. Esses impactos já surgiram e têm duração de longo prazo, sendo sistêmicos e afetando diversos grupos de <i>stakeholders</i>, como acionistas, investidores, clientes, trabalhadores próprios e terceirizados, fornecedores, parceiros de negócios, comunidades locais, governo, reguladores, concorrentes, ONGs e mídia. A SLC Agrícola integra a abordagem do tema diretamente em sua estratégia de negócios e possui políticas internas, o Código de Ética e Conduta e treinamentos de educação corporativa.</p>	Pág. 41
Impactos socioeconômicos	<p>Na SLC Agrícola, os impactos socioeconômicos foram identificados como positivos e reais, afetando principalmente pessoas e direitos humanos, além da economia local, regional, nacional e/ou global. Esses impactos incluem a melhoria da qualidade de vida, redução das desigualdades, promoção da diversidade e inclusão, fortalecimento da democracia, empoderamento individual e coletivo, desenvolvimento sustentável, e inovação e progresso social. Já manifestados, esses impactos de médio prazo são considerados sistêmicos e afetam diversos grupos de <i>stakeholders</i>, incluindo trabalhadores próprios e terceirizados, bem como comunidades locais. Economicamente, resultam na criação de empregos, aumento da renda disponível e redução do déficit público.</p> <p>A SLC Agrícola não identificou origens de impactos negativos em suas atividades ou nas atividades <i>upstream</i> e <i>downstream</i> em 2023. Para 2024, planeja implementar políticas e compromissos, como o programa “Semeando Sustentabilidade”. A eficácia dessas medidas é verificada por meio de auditorias internas e externas, avaliações de impacto e mecanismos de queixa. A abordagem foi avaliada como bastante eficaz. Processos para reparar eventuais impactos incluem comunicação, participação e cooperação.</p>	Pág. 60



Tema	Informações	Saiba mais
Inovação e produtividade	O tema gerou impactos positivos e reais na companhia, meio ambiente, pessoas e direitos humanos e economia, resultantes de produtos, serviços, investimentos e práticas de compra, incluindo aumento nas receitas e margens, crescimento do negócio, incremento da participação no mercado, acesso a financiamento, reconhecimento do setor, atração de talentos, responsabilidade social percebida e resiliência a longo prazo, entre outros. Esses impactos, que tendem a surgir no médio prazo e perdurar a longo prazo, são sistêmicos e afetam uma ampla gama de <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas e investidores, clientes, trabalhadores próprios e terceirizados, fornecedores, parceiros de negócios, comunidades locais, governo, reguladores, concorrentes, ONGs e a academia. No meio ambiente, os impactos positivos incluem a promoção da biodiversidade, o desenvolvimento de tecnologias verdes, a redução das emissões de gases de efeito estufa e o impulsionamento da economia circular, entre outros. As medidas tomadas para gerenciar os impactos incluem investimentos em tecnologia e práticas agrícolas sustentáveis, inovação, educação e capacitação. A eficácia das medidas é verificada por meio de auditorias internas e externas, avaliações de impacto, e mecanismos de queixa.	Pág. 30
Sistema de gestão ambiental	São identificados impactos negativos, positivos e reais, que afetam a companhia (em termos financeiros, reputacionais e operacionais) e o meio ambiente, incluindo possibilidade de restrições à obtenção de crédito e aumento em custos de financiamento, além de perda de biodiversidade e esgotamento de recursos naturais, entre outros. Esses impactos tendem a surgir no curto e médio prazos, são sistêmicos e afetam acionistas, investidores, clientes, consumidores, trabalhadores próprios e comunidades locais. Os impactos positivos incluem acesso a financiamento, credibilidade, atração de talentos, conservação de recursos naturais, desenvolvimento de tecnologias verdes e redução em emissões de gases de efeito estufa, entre outros. Esses impactos surgem no curto prazo e sua duração se estende a médio prazo, são sistêmicos e afetam uma ampla gama de <i>stakeholders</i> , incluindo trabalhadores próprios e terceirizados, fornecedores, comunidades locais, acionistas, investidores e clientes. A eficácia das medidas tomadas pela companhia é verificada em auditorias internas e externas e avaliações de impacto. O engajamento dos <i>stakeholders</i> é crucial, envolvendo comunicação e participação nas tomadas de decisões.	Pág. 26

Tema	Informações	Saiba mais
Desenvolvimento das pessoas	Com impacto positivo e real, focado nas pessoas e seus direitos humanos, o tema é desenvolvido por meio de ações que promovem melhoria em qualidade de vida, combate às desigualdades, empoderamento individual e coletivo, além de inovação e progresso social. Os impactos já são visíveis, sendo esperado que se prolonguem a médio prazo. Esses impactos são sistêmicos e afetam tanto trabalhadores próprios quanto terceirizados. As medidas tomadas para gerenciar os impactos incluem a estruturação de uma frente de educação dentro da área de Recursos Humanos, responsável pelo desenvolvimento dos colaboradores. Essas ações são coordenadas pelo Diretor de RH, Sustentabilidade e TI.	Pág. 48
Certificações e rastreabilidade dos produtos	O impacto positivo ocorre na companhia, principalmente em termos financeiros, reputacionais e operacionais, e está relacionado aos produtos. Isso se reflete no acesso a financiamento, melhoria da avaliação de crédito, confiança dos clientes, responsabilidade social percebida e diferenciação competitiva. Os impactos surgem na medida em que a empresa adota políticas e práticas que vão além das exigências legais, integrando o tema diretamente em sua estratégia de negócios. As políticas e compromissos são tratados em políticas internas, declarações públicas, relatórios e certificações. A SLC Agrícola adota parâmetros nacionais e internacionais para garantir a qualidade dos produtos e práticas socioambientais, atendendo aos requisitos dos <i>stakeholders</i> e buscando transparência sobre as certificações obtidas.	Pág. 26
Gestão de riscos	Abordamos impactos potencialmente negativos na companhia, meio ambiente, pessoas e direitos humanos e na economia, incluindo eventual redução em indicadores financeiros, perda de confiança e danos reputacionais, entre outros. Esses impactos foram classificados como pontuais e afetam principalmente acionistas e investidores, clientes, consumidores e fornecedores. Especificamente para o meio ambiente, os impactos são sistêmicos e podem afetar diversos grupos de <i>stakeholders</i> . Entre as principais medidas tomadas para fazer frente aos impactos, contamos com um Comitê de Gestão de Riscos ativo desde 2008, com foco na execução da Política de Gerenciamento de Riscos. A eficácia das medidas foi verificada em auditoria externa, avaliações externas de desempenho, e <i>benchmarking</i> . O engajamento dos <i>stakeholders</i> foi realizado por meio da comunicação sobre o tema material, fornecendo subsídios para as medidas tomadas. Essa abordagem holística reflete o compromisso da SLC Agrícola com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa, visando não apenas mitigar riscos potenciais, mas também criar valor para todos os <i>stakeholders</i> da companhia.	Pág. 39



CERTIFICAÇÕES

	ISO 9001	ISO 14001	ISO 45001	NBR 16001	RTRS SOJA	RTRS MILHO	BCI	ABR	ABR-UBA	3 S	UAAN	2BSvs ¹	RENOVABIO ¹	REGENAGRI
MATRIZ	V	V	V	V										
PAIAGUÁS	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			
PALADINO		V	V	V			V	V	V		V			
PALMARES		V	V	V	V	V	V	V	V		V			
PALMEIRA											V			
PAMPEIRA					V	V	V	V						V
PAMPLONA	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			
PANORAMA	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			
PANTANAL					V	V	V	V	V		V	V	V	
PARCEIRO		V	V	V			V	V						
PARNAGUÁ		V	V	V										
PARNAÍBA		V	V	V	V	V	V	V	V		V			
PAYSANDU							V	V	V					
PERDIZES		V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			
PIONEIRA		V	V	V	V	V				V	V			
PIRACEMA					V	V	V	V						
PIRAPORA					V	V	V	V						
PIRATINI		V	V	V			V	V			V			
PLANALTO	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			V
PLANESTE	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			
PLANORTE	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V	V			
PRÓSPERA					V	V	V	V						

¹ Certificação de Cadeia de Custódia.

FINANCIAMENTOS VERDES

Nossa estratégia de captação de recursos financeiros também está alinhada aos critérios de sustentabilidade que permeiam nossas atividades. Como parte dessa premissa, assumimos desde 2020 compromissos e metas de sustentabilidade atrelados a financiamentos verdes.

Entre as iniciativas contempladas com os recursos obtidos estão a ampliação do Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas normas ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional) e NBR 16001 (responsabilidade social). Esse projeto foi o compromisso firmado na captação de R\$ 100 milhões por meio de operação bilateral de título sustentável (*sustainability-linked loan*), realizada junto ao banco Santander em 2021. Em 2023, mais duas fazendas receberam as certificações como parte dessa iniciativa, totalizando 14 fazendas e a matriz.

Outra operação importante foi a captação de R\$ 200 milhões atrelada a indicadores de desempenho em sustentabilidade, realizada também em 2021 com o Rabobank. O foco dos investimentos, nesse caso, foram ações voltadas para as áreas de saúde e segurança, consumo de água e emissões de gases de efeito estufa (GEE), conforme a tabela a seguir.

KPIS DA OPERAÇÃO COM O RABOBANK: METAS COMPROMETIDAS E PROJETADAS ATÉ 2023

	2021	2022	2023
Redução de 7% das emissões de GEE até 2023 (ano-base 2019: 0,29 tCO ₂ e/tonelada produzida)	0,28	0,27	0,26
Aumento em 0,75% do índice de reutilização de água (ano-base 2019: 0,53%)	0,65	0,70	0,75
Redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento entre colaboradores a um teto de 1,97 (em relação à safra 2018/2019, que registrou 3,35)	2,30	2,08	1,90

Captação por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Outra captação relevante foram os R\$ 480 milhões obtidos a partir da emissão de títulos verdes, em Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), realizada em 2020. Os recursos foram aplicados nos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde em 14 fazendas da companhia. Liquidamos os títulos em dezembro de 2022 e efetuamos o pagamento antecipado aos investidores – movimento que refletiu nossa estratégia de endividamento, em busca de oportunidades de crescimento para a companhia.

Foram mantidos os compromissos estabelecidos na operação de captação, com o monitoramento dos indicadores dos projetos envolvidos no título assegurado até 2025, incluindo a otimização de processos e equipamentos, que possibilita reduções no consumo de combustível. Em 2023, as máquinas seguiram demonstrando mais eficiência, com uso de ferramenta de telemetria. Em relação às colheitadeiras de algodão, adquirimos 12 modelos CP770, que dispõem de uma tecnologia que permite 30% de redução no consumo de combustível, em comparação com modelos anteriores.

RESULTADOS DAS OTIMIZAÇÕES EM MÁQUINAS

Consumo (l/ha)	Colheitadeiras de grãos G JD S790	Pulverizadores M4040	Trator 9640R	Colheitadeira de algodão
Antes das otimizações	13,4	0,79	9,12	27,94 (Modelo CP690)
Após as otimizações – Safra 22/23	11,76	0,56	8,63	22,26 (Modelo 770)

As máquinas podem oscilar em eficiência ano a ano, depois de instalada a telemetria, influenciadas, por exemplo, pela produtividade no campo. Duas delas, a colheitadeira G-JD-S790 e o trator 9640R tiveram menor eficiência, comparando a safra 2022/2023 com a safra 2021/2022, por conta do aumento da produtividade em até 51%. Em 2023 foram adquiridas 25 novas máquinas, fruto de um investimento de R\$ 39 milhões.

EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS ADQUIRIDOS

	2021		2022		2023		2024	
	Previstas (n°)	Adquiridas (n°)						
Tratores e plantadeiras	6	6	14	12	14	3	15	-
Colheitadeiras de algodão	0	1	3	0	11	0	4	-
Equipamentos de pulverização localizada	3	3	16	2	9	0	12	-
Pulverizadores	5	5	19	16	8	10	13	-
Colheitadeiras de grãos	0	0	10	9	0	12	14	-

CONSERVAÇÃO DO SOLO E ADUBAÇÃO VERDE: COBERTURA COM MILHETO, CROTALÁRIA E BRAQUIÁRIA, ENTRE OUTRAS PLANTAS

Ano	Área prevista (ha)	Área efetiva (ha)	Redução das emissões (tCO ₂) ¹
2021	202.130	116.575	213.915
2022	202.130	173.125	317.684
2023	202.130	149.972	275.199
2024	202.130	-	-

¹1.835 toneladas CO₂ biogênico/ha. Fonte: GHG Protocol - Agricultura - Brasilv3. 10 2020 - Tabela 14. Adubação.

GESTÃO DE PESSOAS

EMPREGADOS FIXOS E SAFRISTAS POR REGIÃO GRI 2-7

	2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	1.895	169	2.064	2.114	180	2.294
Centro-Oeste	2.411	225	2.636	2.628	257	2.885
Sul	326	194	520	358	220	578
Total	4.632	588	5.220	5.100	657	5.757

EMPREGADOS FIXOS E SAFRISTAS POR REGIÃO GRI 2-7

	2022			2023		
	Tempo indeter- minado	Tempo deter- minado	Total	Tempo indeter- minado	Tempo deter- minado	Total
Nordeste	1.486	578	2.064	1.548	746	2.294
Centro-Oeste	2.049	587	2.636	2.014	871	2.885
Sul	500	20	520	552	26	578
Total	4.035	1.185	5.220	4.114	1.643	5.757

EMPREGADOS FIXOS E SAFRISTAS POR GÊNERO E TIPO DE EMPREGO GRI 2-7

	2022			2023		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	4.632	0	4.632	5.036	64	5.100
Mulheres	588	0	588	630	27	657
Total	5.220	0	5.220	5.666	91	5.757

EMPREGADOS FIXOS E SAFRISTAS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO GRI 2-7

Região	2022			2023		
	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Total
Homens	3.476	1156	4.632	3.493	1.607	5.100
Mulheres	559	29	588	621	36	657
Total	4.035	1185	5.220	4.114	1.643	5.757

EMPREGADOS FIXOS E SAFRISTAS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA POR REGIÃO E GÊNERO GRI 2-7

Tipo de emprego	2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	130	12	142	126	14	140
Centro-Oeste	160	15	175	147	17	164
Sul	108	28	136	107	31	138
Total	398	55	453	380	62	442

TRABALHADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 2-8

	2023
	Total
Estagiários	95
Aprendizes	108
Total	203

Contratação e rotatividade¹

EMPREGADOS FIXOS CONTRATADOS, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Abaixo de 30 anos	400	42,10%	483	36,0%	522	17,48%
Entre 30 e 50 anos	249	15,40%	397	17,00%	379	15,94%
Acima de 50 anos	15	6,00%	33	9,00%	28	7,12%
Total	664	23,60%	913	23,00%	929	16,14%

EMPREGADOS FIXOS CONTRATADOS, POR GÊNERO GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	531	22,00%	737	21,00%	724	14,20%
Mulheres	133	33,80%	176	31,00%	205	31,20%
Total	664	23,60%	913	23,00%	929	16,14%

EMPREGADOS FIXOS CONTRATADOS, POR REGIÃO GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Nordeste	241	20,1%	332	22,0%	365	15,91%
Centro-Oeste	305	24,3%	461	22,0%	445	15,42%
Sul	118	33,1%	120	24,0%	119	20,59%
Total	664	23,6%	913	23,0%	929	16,14%

¹ Em 2023 passamos a considerar os safrististas nos cálculos.

EMPREGADOS FIXOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR FAIXA ETÁRIA GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa ¹
Abaixo de 30 anos	209	22,0%	354	26,3%	274	20,49%
Entre 30 e 50 anos	231	14,3%	329	14,2%	329	14,13%
Acima de 50 anos	23	9,2%	31	8,4%	29	7,59%
Total	463	16,4%	714	17,7%	632	15,62%

EMPREGADOS FIXOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR GÊNERO GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa ¹
Homens	387	16,0%	589	17,0%	521	15,20%
Mulheres	76	19,3%	125	22,4%	111	17,90%
Total	463	16,4%	714	17,7%	632	15,62%

EMPREGADOS FIXOS QUE DEIXARAM A EMPRESA, POR REGIÃO GRI 401-1

	2021		2022		2023	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa ¹
Nordeste	185	15,4%	268	18,0%	251	16,35%
Centro-Oeste	235	18,7%	372	18,2%	318	15,79%
Sul	43	12,0%	74	15,0%	63	12,65%
Total	463	16,4%	714	17,7%	632	15,62%

¹ A taxa de Desligamento corresponde ao resultado do número de colaboradores desligados dividido pelo QL (somente colaboradores fixos).

Capacitação e desenvolvimento

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR GÊNERO GRI 404-1

	2021	2022	2023
Homens	52	52	58
Mulheres	44	35	51

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1

	2021	2022	2023
Diretoria	59	117	39
Gerência	114	109	102
Coordenação	85	78	98
Administrativo	44	36	39
Operacional	45	48	51
Trainee	139	116	126

EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) GRI 404-3

	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	100	-	100	100	-	100	100	-	100
Gerência	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Coordenação	99	99	99	94	92	94	97	100	97
Administrativo	99	99	99	92	90	91	99	99	99
Operacional	99	99	99	93	80	92	98	99	98
Trainees	-	-	-	-	-	-	100	100	100
Total	99	99	99	93	87	92	98	99	98

Remuneração e benefícios

AUMENTO PERCENTUAL DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL¹ GRI 2-21

	2023
	Valor
Maior remuneração paga (no período coberto pelo relatório) ²	4.957.216,22
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	87.295
Proporção	56,79

¹ Foram levantados todos os proventos dos colaboradores de janeiro a dezembro de 2023, sendo considerados os colaboradores com vínculos efetivos e Diretoria. Não estão contemplados no cálculo os colaboradores temporários, estagiários, aprendizes e membros dos Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutária.

² Não são considerados encargos, benefícios e stock options.

MUDANÇA NA PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL GRI 2-21

	2023	
	Ano anterior	Esse ano
Maior remuneração paga ¹	5.108.897,15	4.957.216,22
Remuneração total anual média para todos os empregados (exceto o indivíduo mais bem pago)	82.735,18	87.295,00
Aumento percentual da maior remuneração paga (%)		-2,97
Aumento percentual da remuneração total média (%)		5,51
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média		-0,54

¹ Não são considerados encargos, benefícios e stock options.

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

		2022	2023
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	4632	5100
	mulheres	588	657
Empregados que tiraram a licença	homens	180	176
	mulheres	53	34
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	178	180
	mulheres	49	38
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	70	158
	mulheres	7	26
Taxa de retorno	homens	1	1
	mulheres	1	1
Taxa de retenção ¹	homens	0,64	0,89
	mulheres	0,44	0,53

¹ O cálculo resultou do total de funcionários que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estavam empregados 12 meses após o retorno ao trabalho dividido pelo total de funcionários que retornaram ao trabalho após o término da licença-maternidade/paternidade no ano anterior.

Diversidade
INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR GÊNERO (%) GRI 405-1

	2021			2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Membros do Conselho de Administração	88,4%	11,6%	100%	92,3%	7,6%	100%	83,33%	16,67%	100%

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1

	2022			2023		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0%	33,33%	66,67%	0%	16,67%	83,33%
Gerência	0%	95,65%	4,35%	2,08%	85,42%	12,50%
Coordenação	22,54%	70,70%	6,76%	17,73%	75,35%	6,93%
Administrativo	40,38%	55,83%	3,79%	39,39%	56,82%	3,79%
Operacional	33,31%	55,78%	10,91%	57,18%	35,58%	7,24%
Trainees	59,26%	40,74%	0%	78,79%	21,21%	0,00%
Total	33,40%	57,58%	9,69%	51,87%	41,31%	6,83%

INDIVÍDUOS DENTRO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO, POR FAIXA ETÁRIA (%) GRI 405-1

	2021				2022				2023			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Membros dos órgãos de governança	22,8%	72,3%	5,0%	100%	0%	7,6%	92,3%	100%	0%	0%	100%	100%

EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO (%) GRI 405-1

	2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100%	0%	100%	0%
Gerência	95,65%	4,35%	93,75%	6,25%
Coordenação	88,17%	11,83%	85,60%	14,40%
Administrativo	59,77%	40,23%	58,21%	41,79%
Operacional	92,18%	7,82%	98,20%	5,80%
Trainees	59,26%	40,74%	72,73%	27,27%
Total	86,15%	13,85%	88,59%	11,41%

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS - POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 405-2

	2021		2022		2023	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerência	98%	95%	86%	87%	103%	96%
Coordenação	94%	82%	112%	114%	98%	93%
Administrativo	100,00	100,00	75%	72%	101%	91%
Operacional	100,00	100,00	80%	68%	85%	78%
Trainee	-	-	100%	141%	98%	99%

EMPREGADOS DOS GRUPOS DE SUB-REPRESENTADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) GRI 405-1

	2022		2023	
	Pretos e pardos	Pessoas com deficiência	Pretos e pardos	Pessoas com deficiência
Diretoria	0%	0%	0%	0%
Gerência	17,39%	0%	16,67%	0%
Coordenação	40,28%	0,85%	41,00%	1,39%
Administrativo	39,80%	3,74%	41,79%	4,00%
Operacional	73,28%	0%	80,05%	2,57%
Trainees	-	-	36,36%	0%



Saúde e segurança

NÚMEROS E PERCENTUAIS DE TRABALHADORES GRI 403-8

Empregados		2021		2022		2023	
		Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	Empregados ¹	Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização
Número total de indivíduos	Nº	4.135	1.501	4.029	1.185	5.757	203
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	Nº	4.135	1.501	4.029	1.185	5.757	203
	%	1.977	1.977	100	100	100	100
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	Nº	1.977	706	4.029	1.185	3.983	104
	%	48	47	100	100	69	51
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	Nº	1.096	385	2.522	785	3.983	104
	%	27	26	63	66	69	51

¹ Em 2023, a categoria "Empregados" considerou os empregados fixos e safristas. Antes, consideravam-se apenas os fixos.



ACIDENTES DE TRABALHO¹ GRI 13.23.3, SASB FB-AG-320A.1

	2021	2022	2023
	Empregados	Empregados	Empregados
Número de horas trabalhadas	11.057.494	14.889.049	14.453.070
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	1	0
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0,07	0
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	2	6	2
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,18	0,4	0,14
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	21	42	28
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	2,82	1,90	1,94

¹A SLC Agrícola não monitora horas de trabalhadores que não são empregados da companhia.

PERCENTUAL DE COMPRAS CERTIFICADAS POR NORMAS INTERNACIONALMENTE RECONHECIDAS QUE RASTREIAM O CAMINHO PERCORRIDO AO LONGO DA CADEIA DE FORNECEDORES GRI 13.23.3

Produto	Certificação	Percentual (%)
Defensivos	ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001	55
Fertilizantes	ISO 14001	34
Embalagens RMW	ISO 9001 e 14001	100
Lubrificantes	ISO 14001 e 45001	90
Combustíveis	ISO 9001, 14001 e 45001	90
Máquinas agrícolas	ISO 9001, 14001 e 45001	100
Peças de máquinas agrícolas	ISO 9001, 14001, 20400 e TS16949	70
Pneus	ISO 9001, 14001, 45001 e TS16949	90
Sementes de algodão	ISO 9001, 14001, 45001, BCI e ABR	95,5
Sementes de soja	ISO 9001, 14001, 45001 e RTRS	70,93
Sementes de milho	ISO 9001, 14001 e 45001	12,3

ÉTICA E COMPLIANCE

MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA QUE FORAM COMUNICADOS E QUE RECEBERAM CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR REGIÃO¹ GRI 205-2

Região	Membros do órgão de governança	2023	
		Comunicados	Capacitados
Nordeste	número	Não aplicável	Não aplicável
	%	Não aplicável	Não aplicável
Centro-Oeste	número	Não aplicável	Não aplicável
	%	Não aplicável	Não aplicável
Sul	número	15	15
	%	100%	100%

¹ Parceiros de negócio não foram treinados e comunicados.

EMPREGADOS QUE FORAM COMUNICADOS E TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR REGIÃO¹ GRI 205-2

Região	Empregados	2021		2022		2023	
		Capacitados	Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados	
Nordeste	número	585	1.558	1.354	1.548	1.495	
	%	45%	100%	87%	100%	97%	
Centro-Oeste	número	660	2.127	1.504	2.014	1.705	
	%	35%	100%	71%	100%	85%	
Sul	número	434	527	443	546	388	
	%	66%	100%	85%	100%	71%	
Total	número	1.679	4.212	3.301	4.108	2.958	
	%	44%	100%	78%	100%	87%	

EMPREGADOS QUE FORAM COMUNICADOS E TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 205-2

Categorias	Empregados	2022		2023	
		Comunicados	Capacitados	Comunicados	Capacitados
Diretoria	número	6	0	6	6
	%	100	0	100%	100%
Gerência	número	46	37	48	22
	%	100	80	100%	46%
Coordenação	número	355	320	361	318
	%	100	90	100%	88%
Administrativo	número	686	624	781	653
	%	100	91	100%	84%
Operacional	número	2.915	2.294	2.885	2.563
	%	100	79	100%	89%
Trainee	número	27	26	33	32
	%	100	79	100%	97%

¹ Foram desconsiderados os safristas, pois não possuem acesso à plataforma de treinamento de e-learning.



IMPACTOS SOCIAIS **GRI 203-1, 207-3**

Programa/projeto	Status do investimento	Impactos esperados e/ou atingidos	Natureza dos recursos	Montante alocado (em R\$)	Grupos e comunidades impactadas	Descrição	Unidades, cidades ou estados contemplados
Educando Para a Vida	Em execução	Melhoria do atendimento na educação infantil e anos iniciais na implantação das competências socioemocionais, à luz da BNCC	Instituto SLC	R\$ 824.240	Alunos (4 a 8 anos) e professores da educação infantil	Investimento social com recursos próprios	Todos os municípios e fazendas da SLC Agrícola
Campus Caldeira	Em execução	Apoio ao principal <i>hub</i> de inovação do estado do Rio Grande do Sul e capacitação de adolescentes e jovens em cursos de iniciação profissional	Instituto SLC	R\$ 190.000	Jovens e adolescentes a partir de 17 anos	Investimento social com recursos próprios	Matriz (RS)
Caracterização Territorial	Em execução	Aprofundamento sobre a realidade das comunidades onde a SLC Agrícola atua, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais	Instituto SLC	R\$ 324.116	Comunidades vizinhas às fazendas da SLC Agrícola	Investimento social com recursos próprios	Fazendas Palmares, Paysandu, Panorama, Paladino e Piratini (BA) e Planeste (MA)
Ações de Apoio - GAS	Em execução	Apoio a ações de voluntariado corporativo junto a entidades sociais	Instituto SLC	R\$ 180.000	Instituições sociais vizinhas às fazendas e matriz da SLC Agrícola	Investimento social com recursos próprios	Todas as fazendas e a matriz
Programa Na Mão Certa	Em execução	Compromisso formal no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes na rodovias, por meio do treinamento e conscientização de profissionais de transporte	Instituto SLC	R\$ 34.905	Profissionais de transporte e autoridades locais	Investimento social com recursos próprios	Todas as fazendas e a matriz
É hora da Pintura	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 356.770	Municípios de Querência, Tabaporã, Sapezal, Diamantino e Campo Novo dos Parecis (MT)	Lei de Incentivo à Cultura	Fazendas Pioneira, Próspera, Planorte, Paiaguás e Pampeira (MT)
Nossa Biblioteca	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 43.064,84	Porto Alegre (RS), Alto Parnaíba e Balsas (MA)	Lei de Incentivo à Cultura	Matriz (RS) e fazendas Parnaguá (PI) e Planeste (MA)



Programa/projeto	Status do investimento	Impactos esperados e/ou atingidos	Natureza dos recursos	Montante alocado (em R\$)	Grupos e comunidades impactadas	Descrição	Unidades, cidades ou estados contemplados
Ouvir a vida/Centro São José	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 134.444,29	Porto Alegre (RS)	Lei de Incentivo à Cultura	Matriz e fazendas Parnaguá (PI) e Planeste (MA)
Cantinho da Leitura	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 139.936,25	Unaí (MG) e Cristalina (GO)	Lei de Incentivo à Cultura	Fazenda Pamplona (GO)
Biblioteca da Diversidade	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 120.000	Santa Filomena (PI) e Balsas (MA)	Lei de Incentivo à Cultura	Fazendas Parnaguá (PI) e Planeste (MA)
Era uma vez... E apresente outra vez	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 180.000	Alta Parnaíba e Tasso Fragoso (MA) e Formosa do Rio Preto (BA)	Lei de Incentivo à Cultura	Fazendas Parnaguá (PI), Palmeira (MA) e Parceiro (BA)
Amigo da Leitura	Em execução	Proporcionar acesso a atividades educativas voltadas para a arte	SLC Agrícola	R\$ 282.000	Barreiras, Jaborandi, Correntina e São Desidério (BA)	Lei de Incentivo à Cultura	Fazendas Palmares, Piratini, Panorama, Paysandu e Paladino (BA)
Semeando Sustentabilidade e Cultura	Em execução	Leia mais na pág. 62	SLC Agrícola	R\$ 630.275,04	Comunidades vizinhas às Fazendas da SLC Agrícola	Lei de Incentivo à Cultura	Todas as fazendas da SLC Agrícola
Luziânia Esporte Para Todos	Em execução	Inclusão social por meio do esporte educativo	SLC Agrícola	R\$ 120.618,40	Comunidades da região de Luiziânia (GO)	Lei de Incentivo ao Esporte	Fazenda Pamplona (GO)
Futebol Cidadão	Em execução	Inclusão social por meio do esporte educativo	SLC Agrícola	R\$ 66.617,40	Comunidades da região de Nova Mutum (MT)	Lei de Incentivo ao Esporte	Fazenda Piracema (MT)
Todos pela Bola Oval	Em execução	Inclusão social por meio do esporte educativo	SLC Agrícola	R\$ 125.110,59	Comunidades da região de Nova Mutum (MT)	Lei de Incentivo ao Esporte	Fazenda Piracema (MT)
Vôlei Kids	Em execução	Inclusão social por meio do esporte educativo	SLC Agrícola	R\$ 56.736	Comunidades da região Sinop (MT)	Lei de Incentivo ao Esporte	Fazenda Perdizes (MT)
ACELB - Assoc. de Cegos Louis Braille	Em execução	Garantia de direitos dos idosos	SLC Agrícola	R\$ 157.258,24	Comunidades da região Metropolitana de Porto Alegre	Fundo do Idoso	Matriz (RS)



AGENDA AMBIENTAL

Biodiversidade

NÚMERO DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN¹ E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO, DISCRIMINADAS POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO²³ GRI 304-4

Nível de risco de extinção	2022
Criticamente ameaçadas de extinção	Não há
Ameaçadas de extinção	<i>Anemopaegma arvense</i>
Vulneráveis	<i>Axonopus fastigiatus</i>
Quase ameaçadas	<i>Lessingianthus grandiflorus; Richardia stellaris; Bowdichia virgilioides</i>
Pouco preocupantes	Não há

¹ União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais;

² Trata-se do primeiro ano de coleta do indicador.

³ Trata-se de um estudo feito em uma unidade.

UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS DE ALTO VALOR DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL GRI 304-1

Unidade/Fazenda	Área plantada (ha)	Posição em relação à UC	Característica da relevância da UC
Fazenda Planorte (MT)	31.685	Adjacente	Terra indígena Paresi
Fazenda Piracema (MT)	18.729	Próximo	Próxima (pouco menos de 3 km) do território indígena Santana Próxima (menos de 5 km) da APA Nascentes do Rio Paraguai
Fazenda Pirapora (MT)	21.615	Adjacente	Adjacente ao território indígena Santana e próxima (a pouco mais de 8 km) da Área de Proteção Ambiental das Cabeceiras do Rio Cuiabá

Unidade/Fazenda	Área plantada (ha)	Posição em relação à UC	Característica da relevância da UC
Fazenda Próspera (MT)	32.382	Adjacente	Terra indígena Batelão, ainda não homologada pela Funai (apenas declarada)
Fazenda Planalto (MS)	21.953	Adjacente	Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari e Parque Nacional das Emas
Fazenda Pamplona (GO e MG)	33.598	Próxima	Próxima (menos de 10 km) da APA do Planalto Central Adjacente à Ambiental Uruana de Minas
Fazenda Perdizes (MT)	27.163	Próxima	Próxima (menos de 10 km) do território indígena Batelão, ainda não homologado pela Funai (apenas declarado)
Fazenda Panorama (BA)	22.409	Adjacente	Parte de sua área inserida na APA da Serra Geral de Goiás e adjacente ao Parque Estadual de Terra Ronca
Fazenda Palmares (BA)	25.269	Adjacente	Parte de sua área inserida na APA da Bacia do Rio de Janeiro e localiza-se próximo (menos de 3 km) da APA do Rio Preto
Fazenda Parceiro (BA)	13.035	Próxima	Parte de sua área inserida na APA do Rio Preto e próxima (7 km) do Parque Nacional das Nascentes do Parnaíba
Fazenda Paineira (PI)	3.471	Próxima	Próxima (6 km) da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma

Gestão de resíduos

TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO¹ (T)

GRI 306-3

Resíduo	2022	2023
Não perigosos		
Papel/papelão	215	336
Metais	1.333	859
Plástico	2.073	1.650
Pneus	10	119
Resíduo industrial (subproduto) ²	48.245	61.533
Rejeitos classe II diversos	658	150
Total não perigosos	52.751	64.647
Perigosos		
Resíduos classe I	365	259
Óleo lubrificante usado	217	306
Total perigosos	365	565
Total (perigosos + não perigosos)	53.116	65.212

¹ Em 2023, contabilizamos a quantidade de resíduos agroindustriais (caroço de algodão, briquete de algodão, resíduo do beneficiamento da soja e do milho) que geramos nas fazendas e que foi destinada para alimentação animal (na nossa própria operação), o que contribuiu para aumentarmos o reporte de geração de resíduos em 23%, em relação a 2022.

² Subproduto: aparas de algodão, briquetes de algodão, resíduo de milho e resíduo de soja. O destino desses resíduos é dividido entre alimentação animal e venda externa ou enviado à compostagem e fabricação de biofertilizantes dentro das próprias fazendas, considerando aquelas em que o projeto de economia circular já está instalado.

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) **GRI 306-4**

	2023
Não perigosos	
Papel/papelão	336,30
Metais	859,30
Plástico	1.650,20
Pneus	119,00
Resíduo agroindustrial (subproduto)	61.533,20
Total não perigosos	64.498,00
Perigosos	
Óleo lubrificante	305,90
Total perigosos	305,90

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO E PESO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) **GRI 306-5**

	2021	2022	2023
Não perigosos			
Aterro	219,00	657,90	149,80
Resíduo perigosos			
Incineração	189,60	147,50	258,70
Total	408,60	805,4	408,50

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) **GRI 306-4**

	2023		
	Dentro da organização/ Onsite	Fora da organização/ Offsite	Total
Não perigosos			
Rerefino	0,00	305,90	305,90
Total não perigosos	0,00	305,90	305,90
Perigosos			
Preparação para reutilização	0,00	61.533,20	61.533,20
Reciclagem	0,00	2.845,80	2.845,80
Outras operações de recuperação (especificar)	0,00	119,00	119,00
Total	0,00	64.803,90	64.803,90
Total de resíduos não destinados para disposição final	0,00	64.803,90	64.803,90



Energia

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023
Gasolina	41.000	31.000	54.879
Diesel	1.344.000	1.632.000	1.574.242
Querosene	-	21.000	13.797
GLP	-	-	54.879
Eletricidade - fóssil	-	-	30.267
Total	1.385.000	1.684.000	1.728.064

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1

	2022	2023
Lenha	494.208	1.459.839
Álcool	0	1.589
Eletricidade - renovável	-	221.963
Total	494.208	1.683.391

PERCENTUAL DE ENERGIA RENOVÁVEL CONSUMIDA FB-AG-130A.1

Energia operacional consumida (GJ)	3.342.580,85
Porcentagem de eletricidade da rede	100,00%
Porcentagem de energia renovável	50,03%

COMBUSTÍVEL CONSUMIDO NA FROTA, PORCENTAGEM RENOVÁVEL FB-AG-110A.3

	GJ
Não renováveis	
Gasolina	36.385,45
Diesel	1.574.242,30
Querosene	1.389,09
GLP	54.878,99
Renováveis	
Lenha	1.065.682,00
Álcool	1.589,25
Total (Não renováveis + renováveis)	4.589.752,33
Percentual renovável	46,71

ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023
Eletricidade	235.297	237.276	252.231
Aquecimento	0	0	1.514.718
Refrigeração	0	0	0
Vapor	0	0	0
Movimento	-	-	1.644.508
Outras fontes de energia utilizadas nas operações (GLP e lenha)	-	544.654	0
Total	235.297	781.930	3.411.457

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1

	2021	2022	2023
Combustíveis de fontes não renováveis	1.394	1.734	1.728.065
Combustíveis de fontes renováveis	-	494.208	1.683.391
Energia consumida	235	782.579	3.411.457
Energia vendida	0	0	0
Total	1.629	1.278.521	6.822.913

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3

	2022		2023	
Métrica específica	Tonelada de produto produzido	2.361.032	Tonelada de produto produzido	3.230.703
Dentro da organização	854.898,74		3.411.457,97	
Intensidade energética (dentro da organização)	0,36		1,06	



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO INTEGRADO 2023” DA SLC AGRÍCOLA S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela SLC AGRÍCOLA S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade, que traz informações relativas ao ano de 2023 e que segue diretrizes internacionais de monitoramento e reporte de informações de sustentabilidade, dentre elas a *Global Reporting Initiative* (GRI), indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) do subsetor transportes marítimos e do *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD). O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards 2021*, versão atual do GRI, além dos indicadores SASB e TCFD.

As informações do “RELATÓRIO INTEGRADO 2023” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da SLC AGRÍCOLA S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da SLC AGRÍCOLA S.A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards*, em sua versão mais atualizada de 2021, e o padrão de asseguração ISAE3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting Standards 2021*, *Universal Standards (GRI 1_ Foundation 2021, GRI 2_ General Disclosures 2021, GRI 3_ Material Topics 2021)* e também com os *requirements* dos *Topic Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400)* de acordo com os temas materiais identificados pela SLC AGRÍCOLA S.A. através do processo descrito neste relatório.

O processo de asseguração foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI, SASB e TCFD (ii) revisão da documentação encaminhada e apresentada pela SLC AGRÍCOLA S.A. e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação de versões deste relatório para alinhamento com os *standards* do GRI 2021 e (iv) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da SLC AGRÍCOLA S.A. contidas e referenciadas no “RELATÓRIO INTEGRADO 2023” não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e passaram por processo específico de auditoria.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade, ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da SLC AGRÍCOLA S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A equipe de asseguração foi formada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela SLC AGRÍCOLA S.A. estamos seguros que as informações e dados contidos no “RELATÓRIO INTEGRADO 2023” são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de sustentabilidade desenvolvidas pela SLC AGRÍCOLA S.A. no ano-base 2022. A SGS tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas pela SLC AGRÍCOLA S.A., o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards 2021*, quais sejam: aplicar os princípios de reporte, relatar os conteúdos GRI 2: *General Disclosures 2021*, determinar tópicos materiais, relatar os conteúdos GRI 3: *Material Topics 2021*, relatar conteúdo das normas temáticas para tópicos materiais, fornecer razões para omissão de conteúdos e requisitos que a organização não cumpriu, publicar um índice GRI, fornecer uma declaração de uso e após publicação e notificar o GRI.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- Recomenda-se que a organização realce seu período de análise dos temas materiais e seus impactos positivos e negativos o que diz as orientações do GRI: “Em cada período de relato, recomenda-se que a organização analise seus temas materiais do período de relato anterior para prestar contas das mudanças nos impactos”, assim como a relação impactos reais e potenciais, GRI 3: *Material Topics 2021*.
- O Relatório da SLC AGRÍCOLA S.A., “RELATÓRIO INTEGRADO 2023” está alinhado com os GRI Standards 2021, e com os requirements dos Topic-specific Standards (GRI 200, GRI 300 e GRI 400).
- A SLC AGRÍCOLA S.A. apresenta seu Relatório com 10 temas materiais não revisados em processo de dupla materialidade em 2022, quais sejam: 1. Mudanças Climáticas; 2. Sistema de Gestão Ambiental; 3. Impactos socioeconômicos, 4. Desenvolvimento das pessoas, 5. Diversidade e inclusão, 6. Saúde e segurança, 7. Certificações e rastreabilidade dos produtos, 8. Ética e compliance, 9. Inovação e produtividade e 10. Gestão de riscos. Em nosso entendimento, e de acordo com os preceitos da GRI para construção da materialidade, os tópicos materiais refletem os impactos das atividades da SLC AGRÍCOLA S.A de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre todos os tópicos considerados como materiais.



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

- A devida diligência de direitos humanos é de importância para o processo de construção do relatório. A conexão deste elemento com os temas materiais e as ações de negócio devem ser avaliadas conforme requerido no GRI.

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

11 de Março de 2024.

Assinado por e em nome da SGS

Gustavo Venda
Gerente de Negócios - Sustentabilidade

Eliane M Mota Fukunaga
Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade



Créditos

Coordenação - SLC Agrícola - Equipes de Sustentabilidade, Comunicação, Recursos Humanos e Relações com Investidores

Comentários e dúvidas podem ser encaminhados para:
sustentabilidade.slc@slcagricola.com.br
ri@slcagricola.com.br

Gestão do projeto, consultoria, conteúdo e design

Grupo Report

www.gruporeport.com.br

Revisão Ortográfica e Gramatical

Fábio Valverde